

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



**ANUÁRIO**  
**2018**

**7**



“O edifício constitui o produto mais característico da arquitetura. É através dele que a arquitetura se relaciona com a vida dos homens em suas diversas manifestações. Do nascimento à morte, da maternidade ao túmulo, o homem atravessa o tempo da sua existência trabalhando, repousando, cultivando divindades e memórias, brincando e sofrendo, no abrigo dos edifícios construídos para proteger e favorecer o exercício das atividades que a vida requer”.

Edgar Albuquerque Graeff



# Universidade Federal da Bahia

## Faculdade de Arquitetura

Curso de Graduação em Arquitetura & Urbanismo - Noturno

**Disciplina:**

Oficina de Projeto III - ARQ033

**Semestre:**

2018.2

**Professores:**

Cione Fona, Carlos Bomfim, Maurício Felzemburgh

**Monitores:**

Lucas Leoni, Jamile Castelo Branco, Tatiane Lima, Yago Souza, Pedro Sayajin, Vanessa Brandão



UNIVERSIDADE PÚBLICA SIM

## **ORGANIZAÇÃO**

Carlos Bomfim

Maurício Felzemburgh

## **DESIGN GRÁFICO**

Davi Caramelo

## **FOTOS - TEXTOS**

Professores, Monitores e Estudantes da Oficina de Projeto 3 - 2018

---

Oficina de Projeto 3 - Anuário 2018 – Salvador, Bahia 2018.

Universidade Federal da Bahia

Faculdade de Arquitetura – Curso Noturno

Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia

1º Edição - 2018

1. Arquitetura 2. Urbanismo 3. Edifícios Altos 4. Sistemas Estruturais

5. Sistemas Construtivos 6. Técnicas Construtivas 7. Custos

8. Estudo de Viabilidade

---



AUDITÓRIO 1 >>  
AUDITÓRIO 2 >>

OCUPAR

JAPONÊS - HARDABE

UFBA

Oficina de Projetos 3, Faculdade de Arquitetura, UFBA, 2018





# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

12

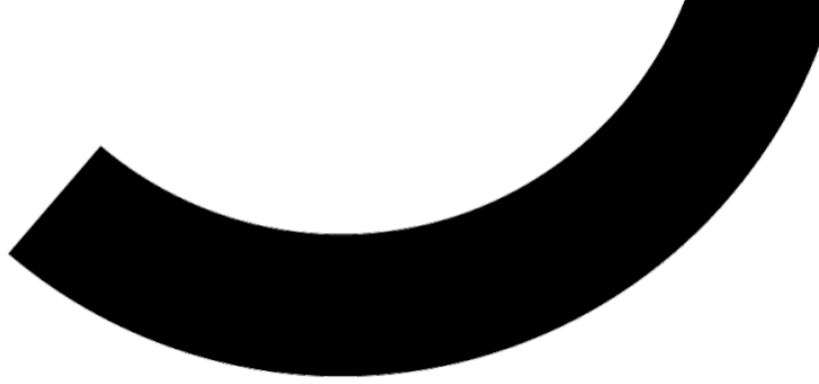
UMA OFICINA PARA HABITAÇÃO

14

16

UMA OFICINA NAS ALTURAS





EQUIPE OFICINA 3

**17**

**18**

PROFESSORES

MONITORES

**20**

PROJETOS DA TURMA

**22**



#ELIAMOODOFFICINA3

IMY 2015

IMY 2015

# APRESENTAÇÃO

A ementa de Oficina de Projetos 3 propõe o desenvolvimento da capacidade de análise, criação e representação arquitetônica, urbanística e paisagística através de exercícios de longa duração, realizados em grupo e individualmente, e voltados à interpretação de obras e à elaboração de projetos de habitação coletiva, em suas diversas variações, em nível de anteprojeto e projeto executivo, considerando os projetos complementares e incluindo a elaboração de detalhes construtivos e de especificações de materiais e acabamentos. Em cada um dos exercícios, deverão ser considerados, dentre outros, os seguintes aspectos: funcionalidade, plasticidade, materiais e soluções construtivas, entorno, conforto ambiental, legislação e representação arquitetônica.

O objetivo principal do curso é capacitar os estudantes para a concepção e desenvolvimento do projeto de arquitetura em toda a sua complexidade, com ênfase nos aspectos técnico-construtivos, a partir do enfrentamento do tema da habitação coletiva. Nessa abordagem, destaca-se:

- Aprofundar e integrar conhecimentos adquiridos em outras disciplinas dos Núcleos de Conhecimento de Fundamentação e Profissional, compreendendo o projeto como um exercício de síntese de conhecimentos, ampliando o domínio sobre os procedimentos de desenvolvimento do programa, das determinações do meio e da cultura construtiva, aumentando a capacidade de materialização projetual.
- Aprimorar a noção de interdependência entre concepção estrutural e espaço arquitetônico, incentivando a adoção de partidos em que a razão modular da estrutura determine seu desenvolvimento espacial;
- Discutir a produção habitacional vigente nas cidades brasileiras, especificamente em Salvador, capitaneada pela especulação imobiliária, periferização e segregação espacial.
- Adquirir e ampliar o conhecimento de soluções referenciais para o tema da habitação;
- Desenvolver a capacidade de compreender e interagir com as condicionantes legais e normativas da produção do espaço e do uso do solo urbano.





# UMA OFICINA PARA HABITAÇÃO



A terra urbana é fundamentalmente um recurso escasso, assim como o s **recursos ambientais e econômicos**. Possivelmente nessas questões residem os grandes desafios da **habitação contemporânea**. E como a a arquitetura pode ajudar as pessoas a viverem com qualidade no meio urbano?

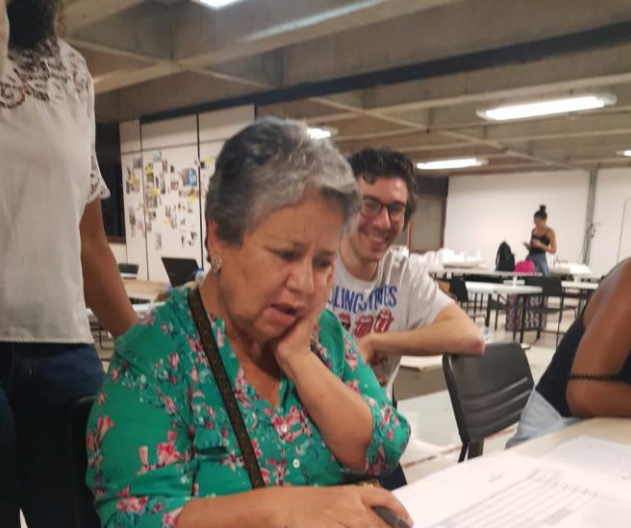
Uma boa resposta para estes novos desafios é, sem dúvida, a **verticalização**. A alta densidade de construção permite maximizar todos estes recursos.

A verticalização permite o uso otimizado do solo urbano, garantido grandes densidades e, ao mesmo tempo, um maior espaçamento entre os edifícios individuais. Assim as **pressões por habitação** podem ser atendidas deixando ainda terreno livre para a criação de espaços urbanos que potencializam a **qualidade de vida**.

Permite também um melhor aproveitamento da infraestrutura urbana, com menores percursos de deslocamento e redes de transporte mais eficientes. A possibilidade de **interação entre os habitantes** também é maior. Percursos menores tornam as ruas mais movimentadas e seguras.

Com uma cidade mais compactada e com menos solo ocupado, há mais áreas naturais a serem preservadas. A habitação torna-se também mais barata. O custos reduzem-se significativamente, pois há um menor **custo de construção** propiciado pela repetição seriada dos pavimentos além de uma fração ideal de solo mais barata.

O futuro não nos leva só para frente, mas para **o alto!**



16	FAMÍLIA
16.1	DESDR PERIMET
16.2	CIRCULAÇÃO 2
17	LAVANDERIA
18	CASA DO LIXO
19	AREA TECNICA
20	AREA TECNICA 2
21	AREA TECNICA 3
22	ELEVADORES
23	ESCADAS
24	JARDIM
25	SALÃO DE JOGOS FESTAS
25	SANITARIO MASC
	SANITARIO PCD MASC
	SANITARIO FEM
	GARAGEM
	CIRCULAÇÃO 3

<b>RESIDENCIAL VEDIVRAU</b>	
FEDERAL DA BAHIA	
CURSURA - OFICINA DE PROJETOS 3	
<b>SEMENTO 1</b>	
12/06/2018	
<b>ORIENTADORES</b>	
CARLOS BOMFIM	
CIONE FONIA	
MAURICIO FELZEMBURGH	
<b>MONITORES</b>	
JAMILÉ CASTELO BRANCO	
LUCAS LEONI	
TATIANE LIMA	
VANESSA BRANDÃO	
YAGO SANTOS	
<b>PRANCHA</b>	<b>2</b>



# UMA OFICINA NAS ALTURAS

Obeliscos, colunas e faróis são exemplos de monumentos dotados de **grande altura** que se destacam ao longo da História da Arquitetura e Urbanismo. Os poucos exemplares constituíam-se de torres, as quais possuíam algum tipo de significado: religioso, militar e até artístico. As grandes alturas em edifícios são marcos do período posterior a Revolução Industrial, e o desafio da **arquitetura e engenharia** era conciliar questões **estéticas, estáticas, de segurança, acessibilidade, técnicas construtivas e ética**.

Não existe uma definição oficial ou uma altura mínima para uma construção poder ser classificada, mas o termo “**arranha-céu**” é utilizado desde a década de 1960 com destaque para as soluções estruturais dos edifícios que utilizavam modelos tubulares e núcleos rígidos buscando maior **eficiência**.

Uma característica comum dos arranha-céus é ter uma estrutura de aço que suporta as paredes externas, que servem como revestimento, em vez de paredes estruturais das construções convencionais. Alguns dos primeiros arranha-céus têm uma **estrutura de aço** que permite a construção de **paredes estruturais** mais altas do que aquelas feitas de **concreto armado**, ou o advento da **madeira laminada colada**. A engenharia estrutural contemporânea encontrou caminhos para amadurecer decisões de durabilidade com o meio ambiente onde a construção está inserida além de maior compreensão da ação do vento.

Essas soluções buscam aliar **sistemas estruturais, técnicas construtivas e sistemas construtivos** para produção de grandes experiências de arquitetura e urbanismo.



Carlos Bomfim





**EQUIPE**  
**OFICINA 3**

# PROFESSORES

Lecionar Oficina 3 é sempre uma incrível experiência. Os alunos, monitores e professores estão o tempo todo em sintonia num intenso clima de produção e discussão da arquitetura. Todos participantes estão sempre envolvidos e para mim isso tudo é muito gratificante. Há liberdade no desenvolvimento dos exercícios e na proposição das ideias. Os alunos se sentem à vontade para experimentar novas soluções e expressar seu modo de pensar a arquitetura.

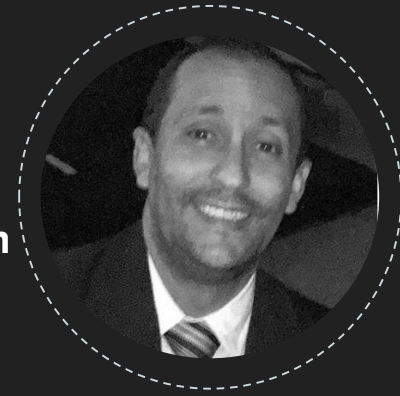
**Msc. Carlos Bomfim**  
Arquiteto e Urbanista  
Engenheiro Civil



O que dizer sobre a experiência de Oficina 3? Além de reunir professores e monitores que amam a docência tivemos um encontro com estudantes vorazes no aprendizado e com fôlego para mudar o mundo. Esse trabalho é um exemplo da força que a universidade pública tem no seu compromisso com a formação profissional. Os estudantes querem aprender e vamos sim formar arquitetos e urbanistas que sabem fazer projeto!

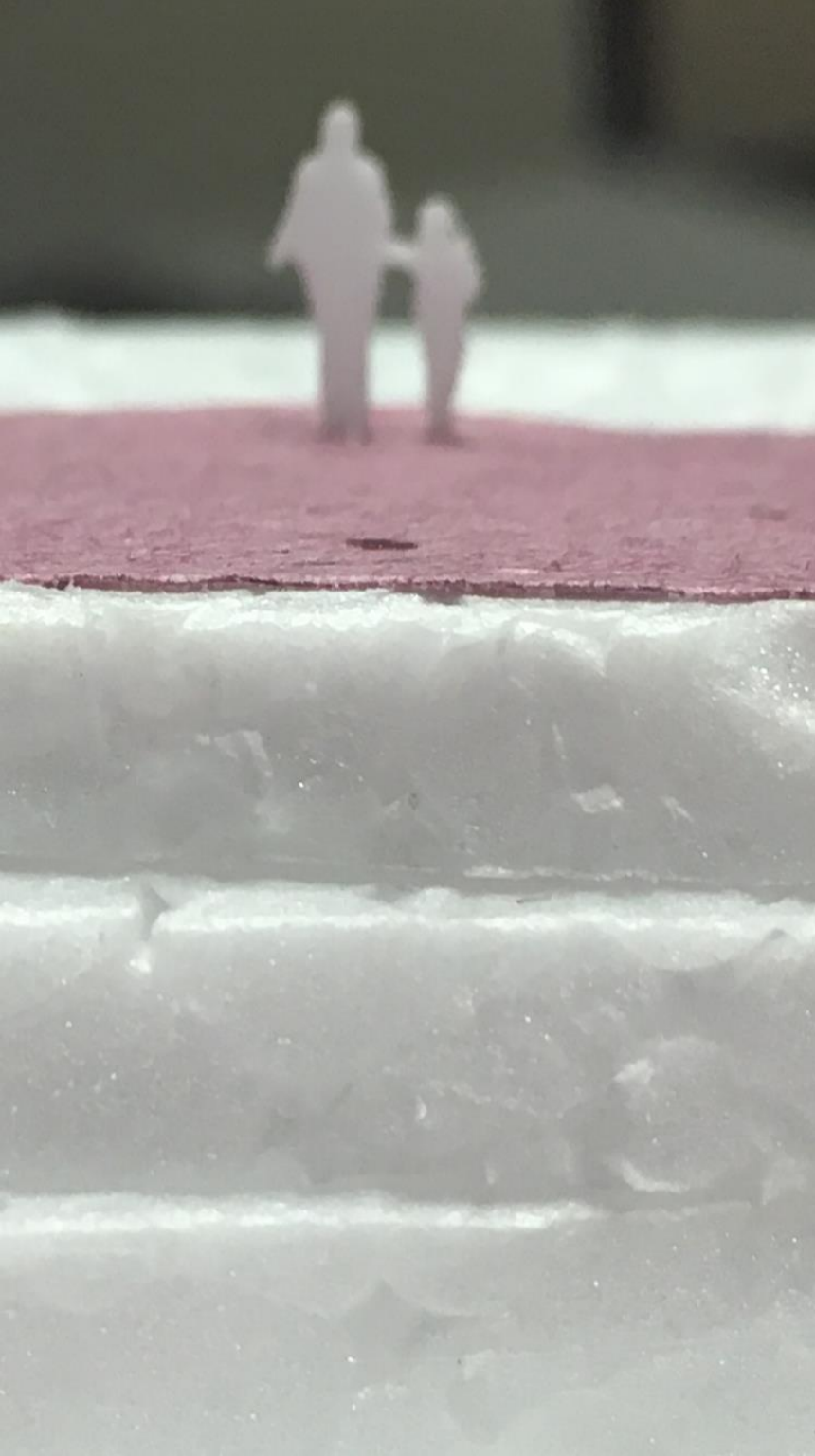
Ser professora do Oficina 3 por dois anos me fez certificar o quanto é importante amar o que se faz, e esses alunos puderam me dar um enorme orgulho de ter participado desse mútuo aprendizado na arquitetura e dessa equipe que só me deu prazer em trabalhar.

**Msc. Maurício Felzemburgh**  
Arquiteto e Urbanista



**Msc. Cione Fona Garcia**  
Arquiteta e Urbanista





**@euamooficina3**

#euamooficina3#euamooficina3parasempre  
#kinkinho #brocou #talibãArquitetura  
#veDivrau #aliviada #esgotada  
#sheilaAtlasDeDetalhesConstrutivos  
#morrequerida #brocou #moção #chokito  
#tostadinha #MinistériodoMimimi

# MONITORES



**Lucas Leoni**

Ser monitor de uma disciplina como Oficina de Projeto 3 que discute a viabilidade e construtibilidade do objeto arquitetônico sem abrir mão de plástica e escala (conceitos aprendidos nas oficinas anteriores) foi um desafio imenso. Imenso e prazeroso. Foi muito gratificante ver as expressões dos alunos quando conseguiam entender o que questionávamos a nível de concepção/detalhe e mais ainda quando eles encontravam soluções para os problemas que as concepções e escolhas que eles tomaram traziam. E como diz a hashtag #euamooficina3parasempre.

Ser monitora de Oficina 3 foi uma experiência profissional extremamente gratificante por vários motivos e dentre eles, posso citar como um dos principais, o intercâmbio de conhecimento entre alunos, monitores e professores. A disciplina tem imensa importância no curso de graduação de Arquitetura e Urbanismo pois ela é o alinhamento entre plástica e técnica (e tudo que isso implica), direcionando e capacitando o graduando para a vida profissional. É um caminho complexo a ser seguido, porém a competência dos profissionais envolvidos torna processo prazeroso e o resultado final indubitavelmente enriquecedor.



**Jamille Castelo Branco**

Voltar à Oficina 3 como monitora foi uma experiência marcante e inspiradora. Pude acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos de uma turma muito especial e talentosa. Foi revigorante passar as terças e quintas ao lado de alunos tão excepcionais e, de forma singela, poder contribuir para o crescimento destes. Aprendemos e ensinamos, de forma mútua, a cada semana, a cada dúvida, a cada desafio, a cada solução. Ao final, vimos projetos absurdamente incríveis revelados ao som de nossos aplausos. Participar de oficina 3, em qualquer papel, é sinônimo de aprendizado, adrenalina e muito orgulho!



**Tatiane Lima**

A monitoria em oficina 3 foi, para mim, uma experiência em lidar com o outro, entender as lógicas de projetos e as diversas possibilidades do ato de projetar. Ter os professores Maurício, Carlos e Cione me deu um panorama diferenciado do mercado de trabalho, bem como aos estudantes em compreender a realidade de nossa atuação, bem como as possibilidades de criação no ato de projetar. O ano em oficina 3 deu uma grande abertura no conhecimento dos detalhes e possibilidades construtivas, de forma que, o ato de inovar frente as possibilidades existentes se transformou em verdadeiras possibilidades profissionais



**Yago Souza**



**Vanessa Brandão**

Ser monitora de oficina 3, foi uma experiência extremamente enriquecedora. Foi um enorme prazer aprender com os grandes profissionais que ministram essa disciplina. E uma honra, dividir um pouco do meu conhecimento com essa turma. Fico muito feliz e orgulhosa de ver os excelentes resultados destes alunos, meus parabéns e minha gratidão, por ter feito parte dessa equipe.

Oficina 3 oferece oportunidade única de aprendizado dentro de um ambiente acadêmico, tanto para os discentes, quanto aos monitores. O clima animado que ambienta a disciplina serve de grande motivação para que estejamos dispostos a proporcionar um ótimo projeto como também, no papel de monitor, estar sempre presente em sala, trocando ideias, orientando e vislumbrando novas soluções de projeto.



**Pedro Sayajin**



**PROJETOS**  
**TURMA 2018**



Aluno(a):

**Alana Bomfim de Araujo**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Bosque das Laranjeiras

Terreno: Rua Silveira Martins, Cabula

Área: 2385,50m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Estrutura independente de aço

Sistema de Laje: Laje de concreto com fôrma de metal incorporada.

### Partido:

De acordo com a definição do terreno, o partido arquitetônico através da volumetria, que se relaciona com a poligonal do terreno e com as diferentes escalas das construções ao redor. Devido à porção de área verde preservada ainda encontrada no local e à história do bairro, principalmente relacionada à criação da laranja de umbigo, o Cabula, optou-se por um empreendimento que respeitasse a estas prerrogativas, por meio do plantio de laranjeiras neste terreno. Assim nasce o Bosque das Laranjeiras.

A partir do estabelecimento do local, foi possível delimitar um público alvo. Deste modo, as unidades habitacionais contam com dois quartos e foram pensadas para atender as demandas familiares prezando o conforto. Para otimizar o espaço íntimo, as áreas de serviço foram condensadas em um pavimento para a utilização de todos os usuários do edifício. As unidades habitacionais possuem varandas que se desenvolvem em diagonais repetidas em pares, e jardineiras técnicas para a disposição dos condensadores. Além da função de abrigar os condensadores e agregar maior conforto às unidades, os planos em diagonais atende a composição volumétrica, agregando maior dinamismo às fachadas.





Imagens:

(01) Planta-baixa pavimento tipo / (02) Corte / (03) Perspectiva da área de lazer / (04) Perspectiva sul / (05) Perspectiva do acesso / (06) Perspectiva oeste





Aluno(a):

**Alana Bomfim de Araujo**

**OFICINA** *de* **PROJETO** **3**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Torre Rubra

Terreno: Rua João José Rescala, Imbuí

Prem. Estética: Abstração geométrica

Área: 6.668 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Estrutura metálica

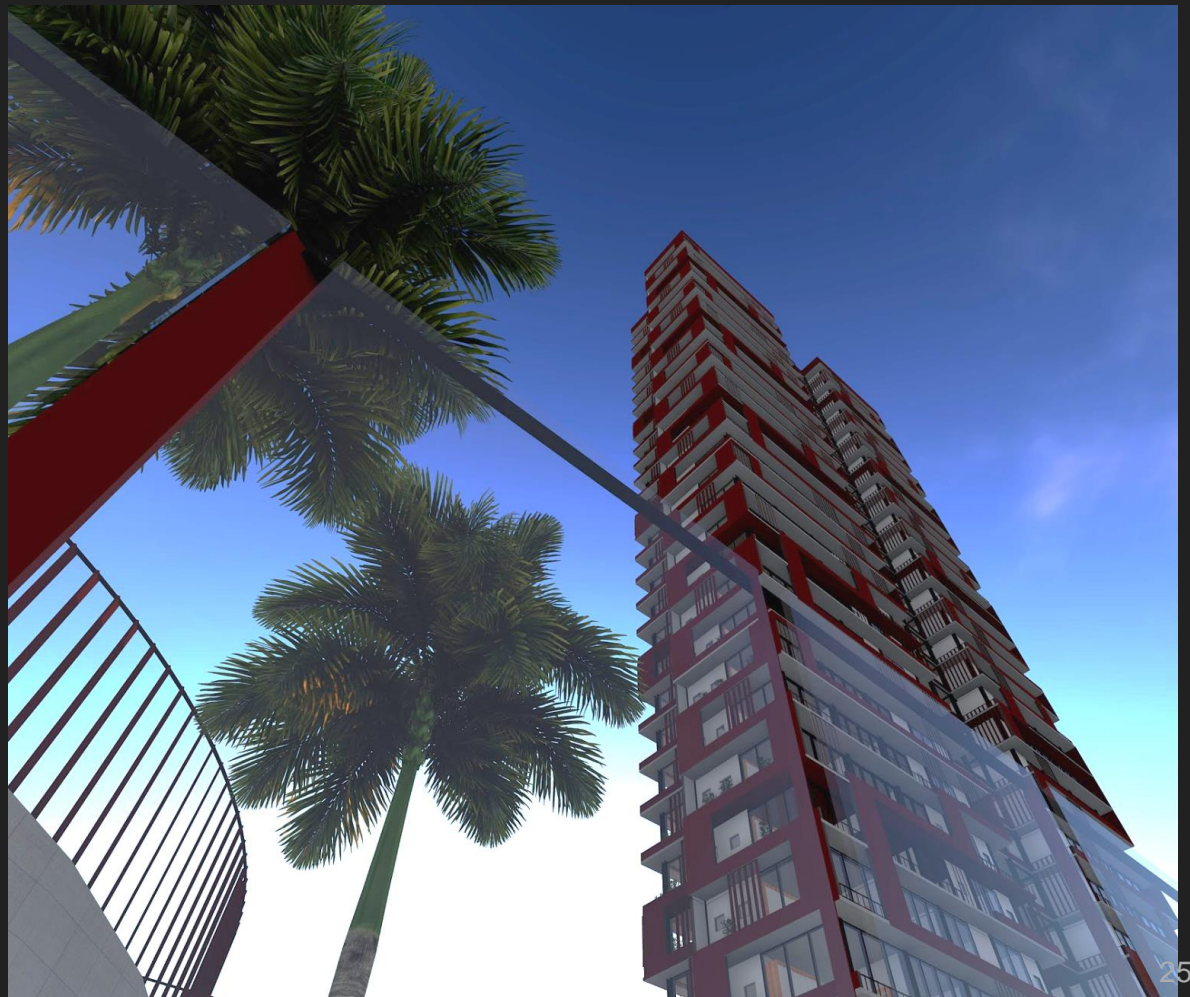
Sistema de Laje: Laje Steel-Deck

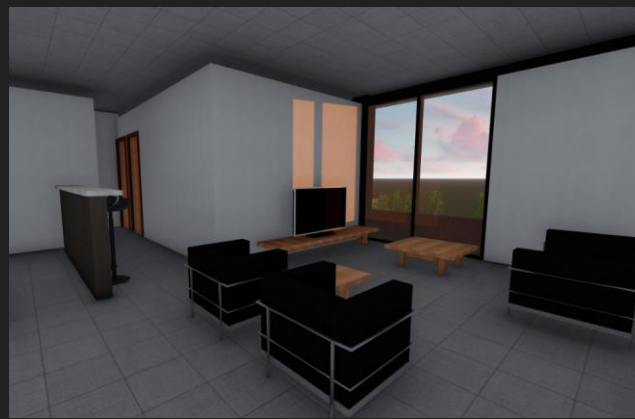
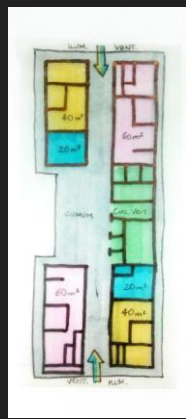
### Partido:

Localizado no Imbuí, de acordo com o perfil do morador desta região e avaliação da viabilidade econômica do empreendimento, foi possível determinar as tipologias dos apartamentos e dimensionar áreas para o uso comercial e social no empreendimento. Com a abstração geométrica como premissa estética o partido foi definido através da utilização de planos e linhas e principalmente de cor. Vermelho.

O prédio é composto por três andares de garagem/comercial, e trinta e dois pavimentos de uso habitacional, sendo dois compostos pelas áreas sociais e áreas técnicas/serviço e trinta deles compostos pelos diferentes tipos de apartamentos. Por tratar-se de uma edificação de estrutura metálica, optou-se pela construção o mais seca possível, com paredes de drywall com isolamento acústico e cortinas de vidro, utilizando paredes de concreto armado apenas quando necessário, como no núcleo rígido composto por escadas e elevadores e nos shafts.

dificação de estrutura metálica, optou-se pela construção o mais seca possível, com paredes de drywall com isolamento acústico, utilizando paredes de concreto armado apenas quando necessário, como no núcleo rígido composto por escadas e elevadores e nos shafts.





Imagens:

(01) Croqui de estudo do edifício / (02) Croqui de estudo da planta-baixa dos pavimentos / (03) Perspectiva interna da sala de estar/ (04) Perspectiva da rampa de garagem/ (05) Jardim / (06) Área de lazer/clubes / (07) Comercial, área de lazer, apartamentos e jardim.



Aluno(a):

**Davi Caramelo M. Vasques**

**OFICINA de PROJETO 3**



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Residencial Luis Anselmo

Terreno: Luís Anselmo, Brotas

Área: 4.371 m<sup>2</sup>

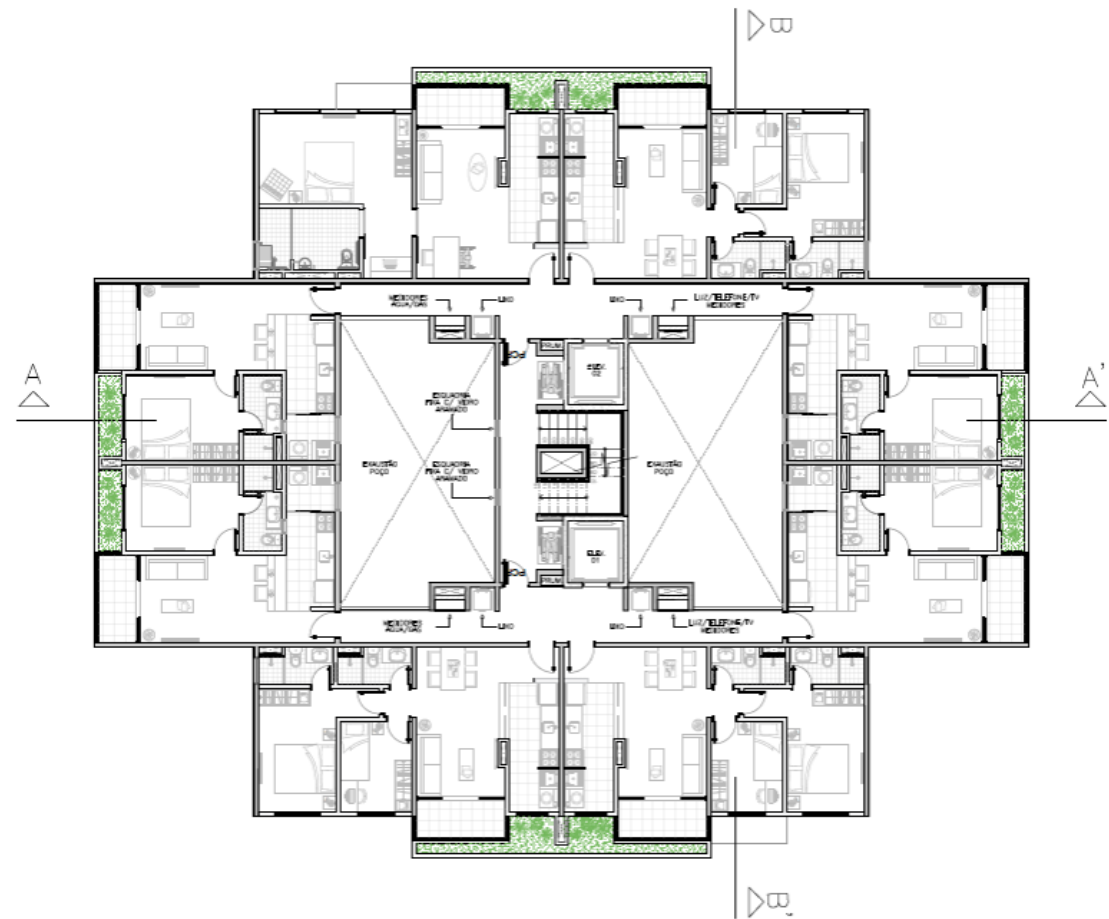
Sistema Estrutural: Alvenaria Estrutural

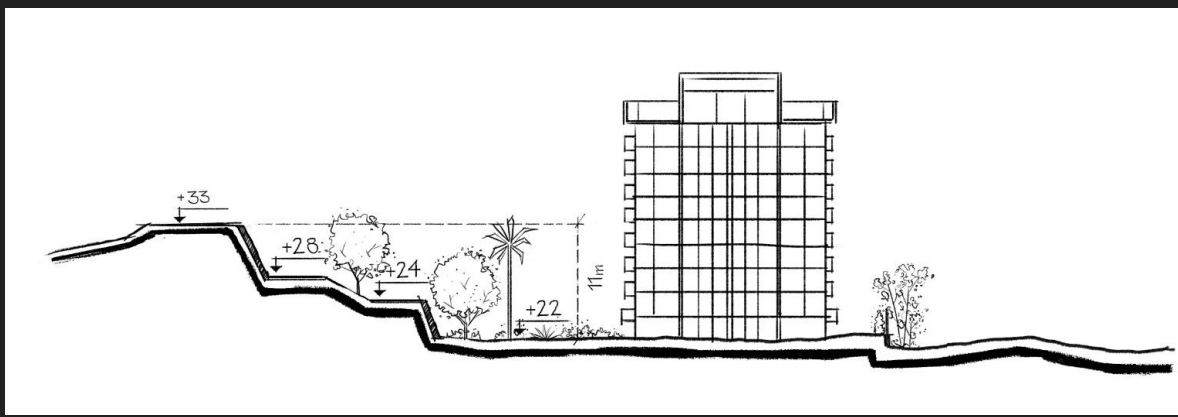
Sistema de Laje: Laje Pré Moldada

### Partido:

Tendo como condicionante um terreno de acentuada declividade e praticamente um grande platô em sua parte mais baixa, optou-se por tirar partido desta situação para aumentar o gabarito da edificação e atingir um elevado número de unidades através da verticalização e com isso aproveitar a área do terreno para inserir itens de lazer como uma pequena quadra de esportes, um parquinho infantil e além de vagas descobertas que se somam às vagas cobertas no pavimento térreo buscando atingir o número de vagas solicitados pelo edital.

Utilizada como alternativa às estruturas de concreto armado, funcionando ao mesmo tempo com estrutura e vedação, a alvenaria estrutural proporciona economia, segurança, qualidade e rapidez a obra. Houve a racionalização do sistema, através um projeto de modulação das 4 tipologias habitacionais, que possuem cerca de 5,50 metros de largura prevendo suas amarrações, passagem de instalações e rebatimento no pavimento de garagens, eliminando o desperdício da quebra dos elementos e aumentando a produtividade do serviço.





Imagens:

- (01) Desenho da Planta Tipo da Edificação. / (02) Croqui da Implantação  
 (03) Perspectiva da Entrada. / (04) Perspectiva da Fachada Vista do Estacionamento  
 (05) Corte Perspectivado com Sistema de Ventilação por Convecção por Atrios.



Aluno(a):

**Davi Caramelo M. Vasques**

**OFICINA de PROJETO 3**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Rescala Tower & Center

Terreno: Rua João José Rescala, Imbuí

Prem. Estética: Abstraccionismo Geométrico

Área: 6.668 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Aço

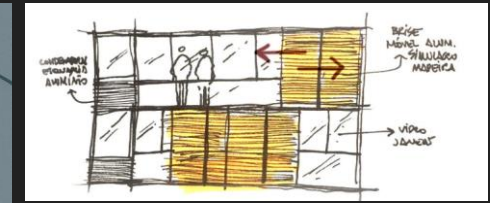
Sistema de Laje: Laje Steel-Deck MF 75

### Partido:

A partir da definição da faixa de renda média das famílias e do valor médio do m<sup>2</sup> na região, foram desenvolvidas 4 tipologias de habitação e com elas criados arranjos de configuração de plantas tipo. Tomando partido do terreno praticamente plano, foi adotada a forma de dois paralelepípedos, criando volumes e linhas de vista, uma vertical onde abrigou-se as unidades habitacionais e outra horizontal onde foram distribuídas além das unidades comerciais, todas as vagas de estacionamento necessárias.

Devido a grande quantidade de unidades de habitação e a necessidade de ventila-las, criou-se grandes aberturas, em ambas as fachadas de maiores dimensões, de forma que acabaram por sofrer a ação da insolação tanto do nascente como poente. Como solução para este problema foi adotados brises móveis em alumínio com pintura simulacro de madeira. Além da função de bloqueio solar os mesmos dão dinâmica e um interessante jogo de planos e texturas as fachadas, atendendo a premissa estética adotada.





Imagens:

- (01) Planta de Situação / (02) Perspectiva da Praça Rescala / (03) Perspectiva da Piscina/Terraco  
 (04) Perspectiva Interna da Claraboia no Rescala Center / (05) Perspectiva da Fachada  
 (06) Perspectiva Aérea / (07) Croqui Brises / (08) Croqui de Estudo de Fachada



Aluno(a):

**Rafael Ranolfi**

OFICINA *de* **3**  
PROJETO



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Container House

Terreno: Frederico Costa, Brotas

Área: 2729,10 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Container e aço

Sistema de Laje: Steel deck

### Partido:

O edifício é composto por quatro torres, com rotações diferentes entre si, mas mantendo um mesmo eixo de giro. A rotação foi necessária devido a limitação de gabarito e a grande demanda de apartamentos. As torres possuem diferentes alturas, para que a edificação como um todo fosse melhor implantada. Para a circulação vertical foram adotadas duas torres vermelhas, que se destacam no meio dos containers brancos.

Os apartamentos de 50m<sup>2</sup> são compostos por três containers de 20 pés (6 metros), o mais facilmente encontrado. O container do meio foi deslocado dois metros, para que haja um interessante jogo de volumes na fachada vista da Frederico Costa.

Para a estrutura, optou-se por vigas e pilares de aço e a laje em steel deck. Foi optado por usar estrutura do tipo metálica por serem de um material semelhante ao do container, além disso tem capacidade de cobrir vãos maiores e harmonizam com o visual industrial do conjunto.





Imagens:

(01) Fachada vista da R. Frederico Costa (parte 1) / (02) Fachada vista da R. Frederico Costa (parte 2) / (03) Salão de festas / (04) Escritório do apartamento / (05) Edificação vista pelo corredor.





Aluno(a):

**Rafael Ranolfi**

OFICINA *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Forte Cardeal

Terreno: Av. Cardeal da Silva, Federação

Prem. Estética: Estranho

Área: 2115,45 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Concreto armado

Sistema de Laje: Laje cogumelo em CA

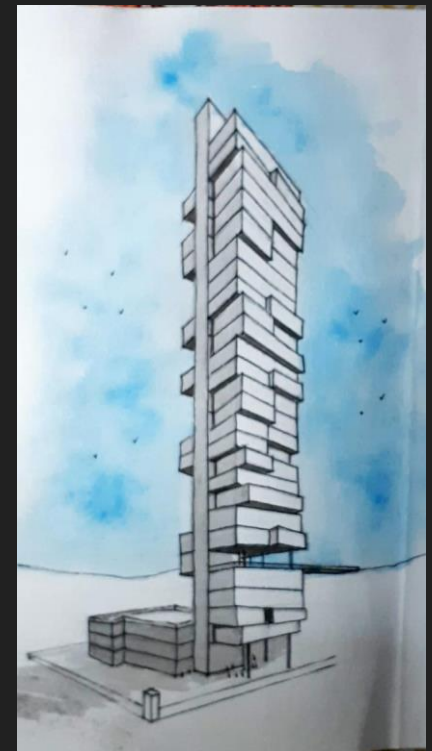
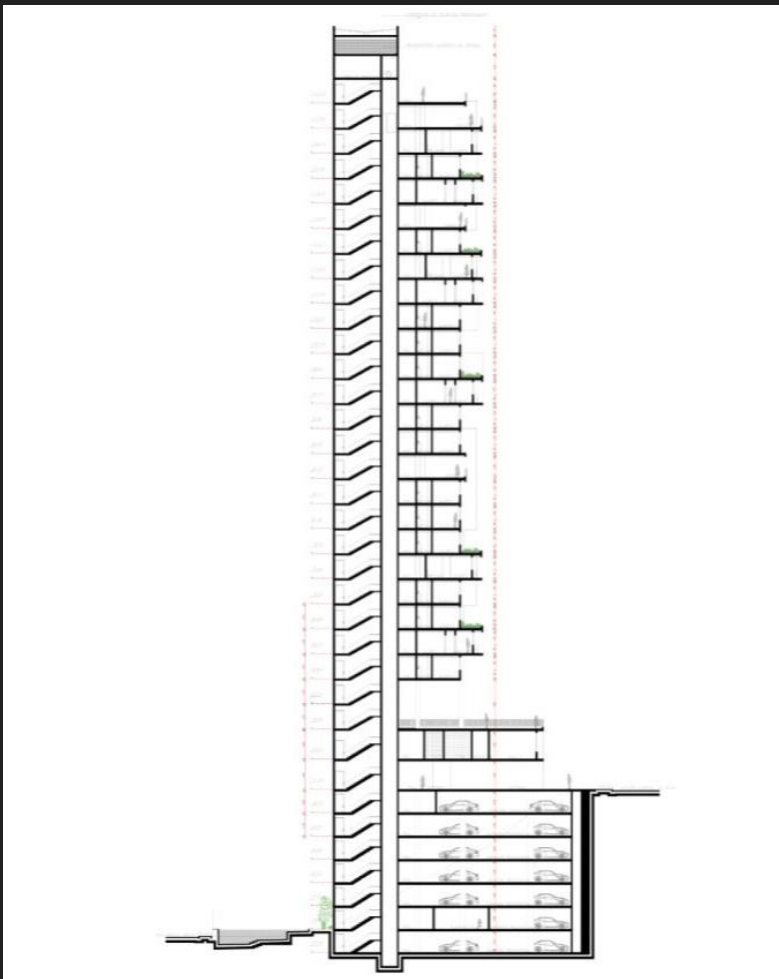
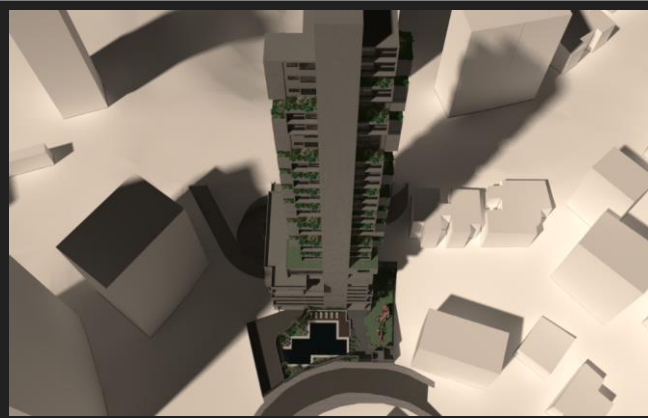
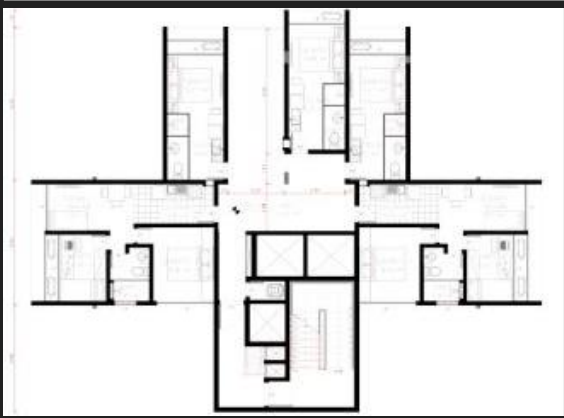
### Partido:

Após analisar a faixa de renda e determinar o número e área dos apartamentos, foi determinado que os andares de uso habitacional, teriam vários pavimentos diferentes, podendo se sobrepor ou não, quebrando uma tipologia padrão de edifícios, e portanto, tornando-o estranho.

O prédio é composto por sete andares de garagem, dois de uso comercial e vinte de apartamentos. Podem ser encontradas habitações de 35 m<sup>2</sup> (dois quartos) e de 15 m<sup>2</sup> (estúdio). Como cada uma das quatro células fica em uma orientação diferente, as paredes e lajes saltadas funcionam como barreira contra a insolação. Foi aproveitada a área onde não havia sobreposição para fazer jardineiras, que somam muito a favor da estética do edifício.

Toda a tectônica da edificação é composta por concreto armado e as paredes de alvenaria possuem um revestimento que as deixam semitransparente ao concreto, trazendo uma estética pesada e brutalista. Os pilares, que a depender da orientação do apartamento, aparecem na parte externa, tiveram que ter sido dispostos de maneira mais livre, logo, foi adotado o sistema de laje cogumelo.





Imagens:

(01) Planta baixa de um dos pavimento tipo de apartamentos / (02) Vista de cima / (03) Piscina / (04) Corte / (05) Sala de estar / (06) Croqui de concepção da forma.



Aluno(a):

**Roberta F. Esquivel  
Barbosa**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Edifício Maria's

Terreno: Candeal

Área: 3.668,70m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Alvenaria Estrutural

Sistema de Laje: Laje Pré - Moldada

### Partido:

O partido foi concebido através do desafio de se criar uma forma viável para o terreno e sistema estrutural proposto. Por ter uma das maiores áreas, essa forma precisava aproveitar da melhor forma o espaço disposto, respeitando os limites estabelecidos, questões de ventilação, iluminação e sistema estrutural proposto.

A edificação é composta por seis pavimentos, tendo em sua integralidade 50 apartamentos, de 5 tipologias distintas. A concepção da forma escalonada foi pensada com o propósito de se quebrar uma construção engessada decorrente do sistema de alvenaria estrutural, o que acabou favorecendo a criação de varandas de uso coletivo na fachada frontal do edifício.

O seu formato em "T" criou espaços internos que foram utilizados para as áreas comuns. Tons terrosos sobre a pele foram designados para marcar a horizontalidade, bem como, brises de correr.





Imagens:

- (01) Fachada frontal, área escalonada Edifício Maria's / (02) Varanda interna de uso coletivo / (03) Vista da garagem, implantação térreo / (04) Fachada lateral/ (05) Corte longitudinal



Aluno(a):

**Roberta F. Esquivel  
Barbosa**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Residencial Andalucía

Terreno: Stiep

Prem. Estética: Abstração Geométrica

Área: 5026,21 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Concreto Armado

Sistema de Laje: Laje Nervurada

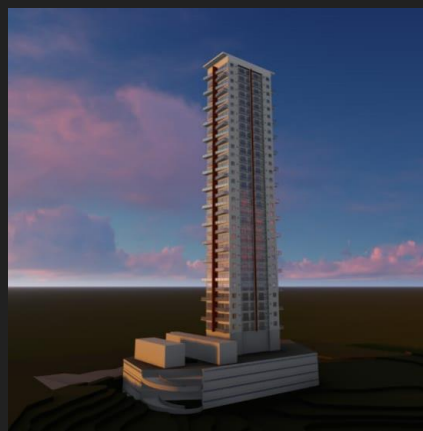
Partido:

O residencial é composto por trinta e dois pavimentos mais quatro subsolos de garagens. Na planta do pavimento tipo encontram-se quatro tipologias de apartamentos, sendo uma delas PcD, tendo a edificação um total de 180 apartamentos. No térreo, está localizada a área comercial do edifício, sendo ela composta por vinte e cinco unidades comerciais com o seu acesso separado da parte residencial.

As áreas comuns do residencial contemplam espaços para academia, brinquedoteca, salão de jogos, piscina, lavanderia, parquinho infantil, além de uma área aberta, composta por um extenso protótipo de mobiliário urbano.

A torre esguia que surge implantada ao centro, possui varandas com forma triangular que se alternam ao longo do seu comprimento. Em sua vista frontal, não é perceptível o movimento que tais volumes triangulares propiciam, porém, basta rotacionar levemente a fachada que, a repetição alternada dos triângulos escalenos se apresenta com expressividade no sólido.





Imagens:

(01) Vista Frontal Varandas / (02) Vista superior parte comercial e residencial / (03) Residencial Andalucía / (04) Mobiliário Urbano interno ao residencial.



Aluno(a):

**Gustavo Zucco**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Edf. Container.

Terreno: Frederico Costa, Brotas

Área: 2729,10 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Container e aço

Sistema de Laje: Steel deck

### Partido:

Entender o container como partido e não apenas como elemento estrutural fez com que a forma se desenvolvesse de maneira lógica; estrutural e esteticamente. Onde, utilizando-se do fato de que um container de 6m possibilita um balanço de 2m, um jogo de 3 avanços se desenhou na fachada. Além disso, a alternância de pavimentos intercalados permitiu a criação desses cheios e vazios tão predominantes no partido do projeto, como visto na imagem ao lado. A distribuição dos ambientes nas células habitacionais se fez pela setorização de íntimo/social/serviço por container, sendo assim, cada container corresponderia a um setor. Como cada apartamento seria constituído por 4 containers, a setorização se fez de maneira que 2 containers eram para a setor íntimo, 1 para o setor social e 1 para o setor de serviço.

Outro fator determinante do decorrer do processo projetual foi o terreno. Um grande declive seguido de uma planície. Dividindo, assim, o partido em dois elementos: o prédio garagem e as torres de apartamentos. Esse primeiro sendo subsolo, com sua laje sendo utilizada para áreas de lazer e entrada de pedestres, e esse segundo sendo duas torres com 8 andares e uma com 10, interligadas por passarelas e pelo core de elevadores/escada.





Imagens:

(01) Detalhe da fachada / (02) Imagem lateral, mostrando as passarelas que conectam as torres / (03) Corte A-A' / (04) Imagem lateral, pegando a torre dupla / (05) Fachada principal / (05) Planta baixa de um dos pavimentos-tipo.





Aluno(a):

**Gustavo Zucco**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Partner Housing & Offices

Terreno: Rua João José Rescala, Imbuí

Prem. Estética: Estranho

Área: 6.668 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Aço, Treliça tubo-sob-tubo

Sistema de Laje: Steel-Deck

### Partido:

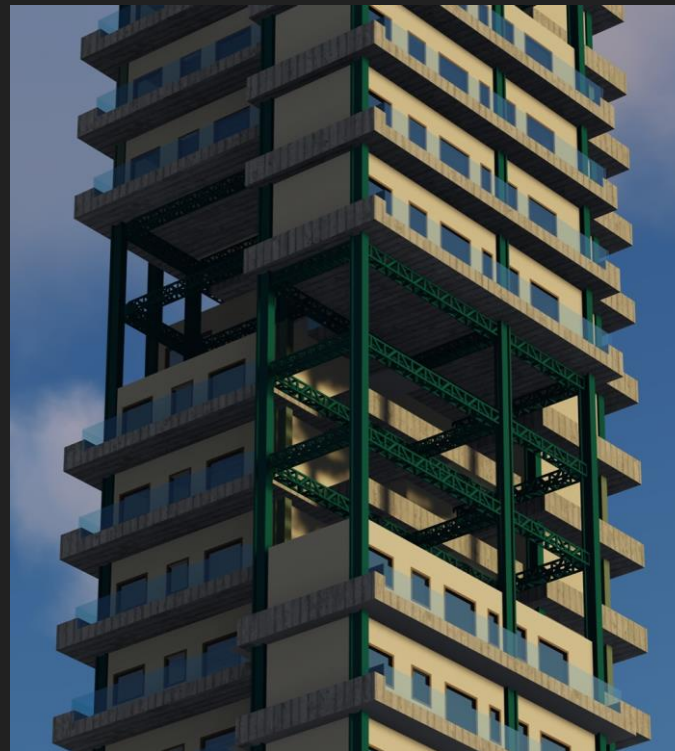
A estética estranha se atrela muito ao Desconstrutivismo: o todo que se faltam partes, a subversão, a fragmentação estrutural, a assimetria geométrica. Tais elementos foram o partido para a concepção deste projeto.

A partir da estruturação de uma planta com 6 apartamentos (4 de 60m<sup>2</sup> e 2 de 30m<sup>2</sup>) criou-se variações da mesma com subtrações de tais apartamentos, criando-se assim 6 pavimentos tipo (vide imagem ao lado).

Utilizando-se de tais pavimentos criou-se uma composição onde a premissa estética do todo desconstruído é contemplada, entretanto, atrelando a estrutura à forma, mantém-se a mesma nesses espaços vazios “preenchendo” de maneira sutil e evidenciando os mesmos.

Para além disso, de maneira simbólica, a estrutura conta com elementos treliçados, marca de Vladimir Tatlin e o Construtivismo russo. O Construtivismo no Desconstrutivismo.





Imagens:

(01) Todos os pavimentos tipo / (02) Vista do Espaço Zen / (03) Planta-baixa de um dos pavimentos tipo / (04) Vista voo-de-pássaro onde mostra a integração dos dois prédios / (05) Vista da fachada principal, acesso para o prédio comercial / (06) Detalhe do elemento vazado onde encontra-se apenas a estrutura treliçada / (07) Vista da torre de apartamentos do terraço do prédio comercial



Aluno(a):

**Beatriz Alcântara**

OFICINA de **3**  
PROJETO



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Residencial Ajuru

Terreno: Acupe de Brotas - Rua Cael

Área: 1217,34 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Madeira

Sistema de Laje: Painel estrutural de madeira

### Partido:

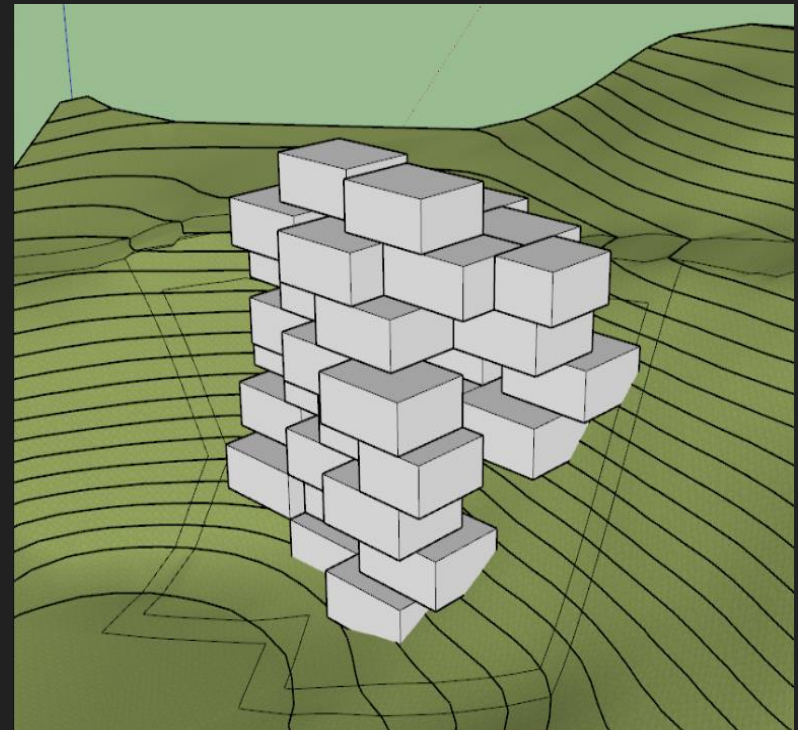
O edifício de uso residencial localizado na Rua Cael, no Acupe de Brotas foi idealizado a partir da sobreposição de blocos. Como o terreno possui um declive bastante acentuado, o objetivo foi minimizar a quantidade de cortes e aterros no terreno.

A partir de um bloco definido com aproximadamente as dimensões de cada apartamento, foram feitas sobreposições que foram dando forma ao edifício.

O Residencial Ajuru conta com 21 apartamentos de tipos diferentes, além de possuir uma ampla área de lazer, parque infantil, sala de ginástica, salão de festas, salão de jogos e lavanderia coletiva.

Os apartamentos estão voltados para a direção sudeste, sendo “nascentes”, o que proporciona um maior conforto térmico para os moradores.





Imagens:

(01) Fachada frontal / (02) Perspectiva do edifício/ (03) Perspectiva da fachada posterior / (04) Perspectiva da fachada posterior / (05) Concepção da forma



Aluno(a):

**Beatriz Alcântara**

OFICINA *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Lotus - Residencial e Comercial

Terreno: Stiep

Prem. Estética: Estranho

Área: 5026,46 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Madeira

Sistema de Laje: Laje CLT

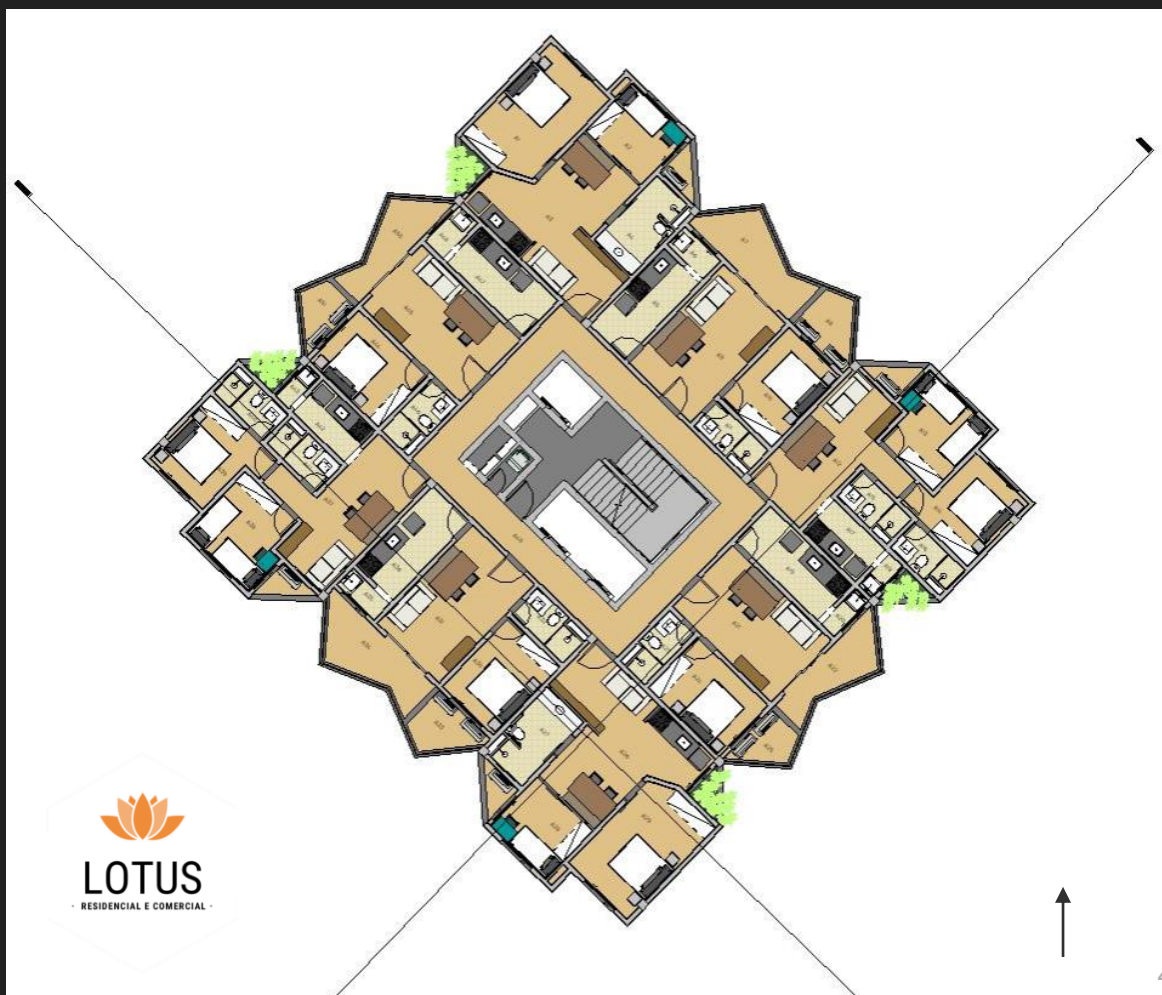
Partido:

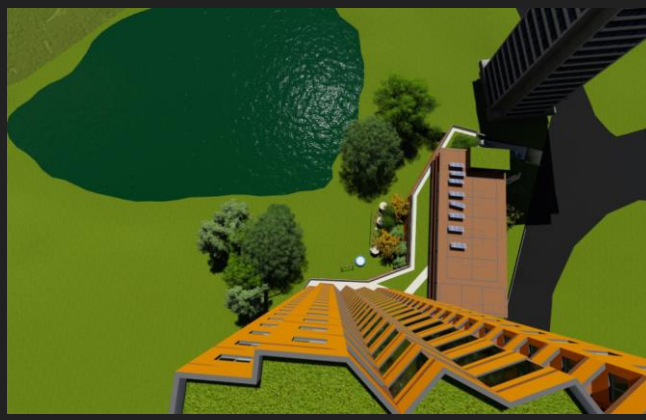
O comercial e residencial Lótus é um conjunto de edifícios localizado no bairro do Stiep. O edifício comercial conta com 42 lojas divididas em 3 andares, com sanitários adaptados para pessoas com deficiência, além de um estacionamento coberto para seus clientes.

O edifício residencial foi pensado a partir da planta, para que gerasse a ideia de fragmentação, seguindo estética do “estranho”. O edifício possui 23 andares de apartamentos, com 8 apartamentos por andar, totalizando 184 unidades. Além disso, o conjunto possui uma ampla área verde, área de contemplação à natureza, dois salões de festa, academia, lavanderia coletiva, brinquedoteca e salão de jogos.

O pavimento tipo do edifício residencial (planta ao lado) possui: dois apartamentos adaptados para pessoas com deficiência, com dois quartos e cozinha integrada à sala; dois apartamentos de dois quartos, sendo um deles suíte e quatro apartamentos de um quarto com varanda.

O conjunto ainda possui três andares de garagem que contemplam os moradores e os clientes do edifício comercial.





Imagens:

(01) Perspectiva / (02) Perspectiva do topo do edifício residencial / (03) Perspectiva do salão de festas / (04) Perspectiva / (05) Perspectiva da fachada posterior / (06) Perspectiva a partir do lago



Aluno(a):

**Carolina Bittencourt Silva**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Coliving Residence Tower

Terreno: Brotas

Área: 4.201,85 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Estrutura de madeira

Sistema de Laje: Painel estrutural de madeira

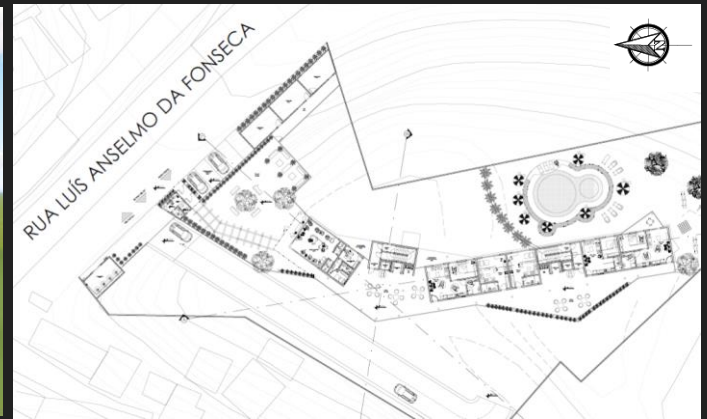
### Partido:

O partido arquitetônico surgiu a partir da busca a melhor adequação à forma irregular do terreno em conjunto com o melhor aproveitamento possível dos ventos predominantes.

Consequentemente, adotou-se um formato de “L” aos andares do edifício, os quais se alternam entre si para um melhor apelo estético, criando assim espaços de convivência em cada piso. Com isso, vale-se também o ideal de “coliving” do projeto, onde procurou-se criar ambientes de encontro, como uma habitação a qual permite espaços direcionados a convivência conjunta, a trabalhos colaborativos, freelancers e empreendedorismo autônomo.

Com essa configuração arquitetônica, possibilitou-se também que todos os cômodos de permanência prolongada dos apartamentos estivessem voltados para o nascente, recebendo a ventilação predominante; enquanto que a insolação do poente nas unidades seria barrada através das circulações; ao mesmo tempo em que as áreas de serviço e cozinhas das unidades se utilizam de janelas altas voltadas para esses corredores, possibilitando uma ventilação cruzada em todos os apartamentos.





Imagens:

(01) Croqui de Concepção / (02) Perspectiva Fachada Oeste / (03) Planta Baixa Térreo / (04) Perspectiva Fachada Leste/ (05) Perspectiva Noroeste





Aluno(a):

**Carolina Bittencourt Silva**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Edifício Abraço das Águas

Terreno: Stiep

Prem. Estética: Abstração geométrica

Área: 5.026,46 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Metálico

Sistema de Laje: Steel-Deck

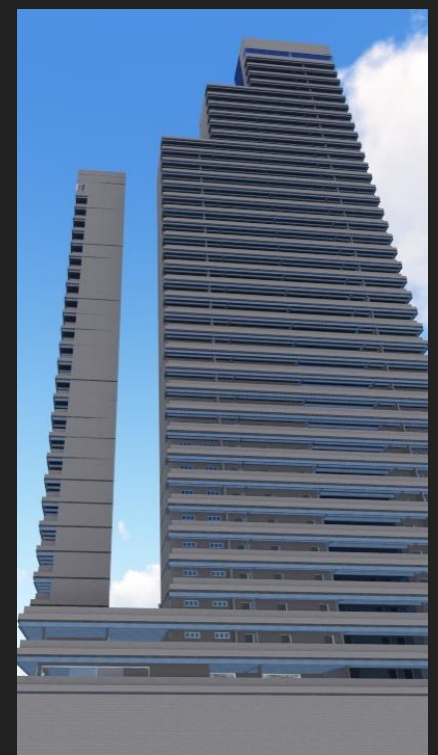
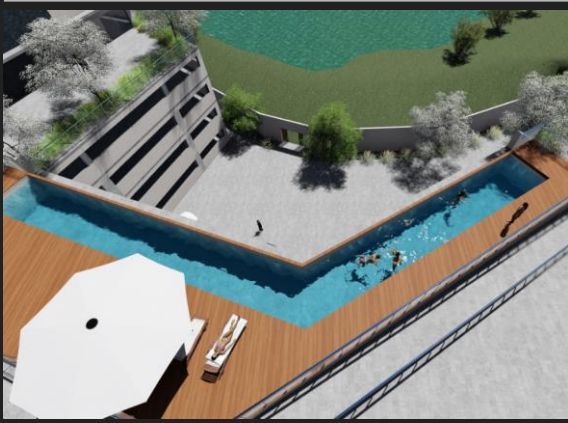
### Partido:

Segundo a premissa estética da abstração geométrica e para a melhor adequação ao programa, dividiu-se o edifício em três torres paralelepípedicas, realizando-se um jogo de escalonamento entre elas.

Partindo-se da proposta do mais adequado aproveitamento do entorno natural existente (a Lagoa dos Frades), a ideia de concepção iniciou-se e se desenvolveu a partir de uma forma a qual perpassasse o intuito de “envolver” a lagoa existente. Logo, se dispôs a unidade comercial de frente para a rua para um melhor acesso e as duas torres residenciais nas outras extremidades do terreno, com a caixa de garagem e uma piscina de borda infinita seguindo também essa configuração, possibilitando esse formato que “abraça” o entorno e reforça a ideia de integração com a lagoa.

Da mesma forma, priorizou-se também a ventilação natural ao voltar os cômodos de permanência prolongada dos apartamentos para a ventilação predominante e o poente voltado para as áreas de circulação. A ventilação cruzada também ocorre em todas as unidades devido a utilização de janelas altas voltadas para os corredores nas áreas de serviço/cozinha dos apartamentos.





Imagens:

(01) Perspectiva Piscina / (02) Planta Baixa Térreo / (03) Perspectiva Piscina / (04) Perspectiva Edifício / (05) Perspectiva Edifício / (06) Perspectiva Edifício



Aluno(a):

**Victor Cesar B. Fonseca**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Residencial Sapucaia

Terreno: Cabula

Área: 2381,31 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Estrutura independente de aço

Sistema de Laje: Steel deck

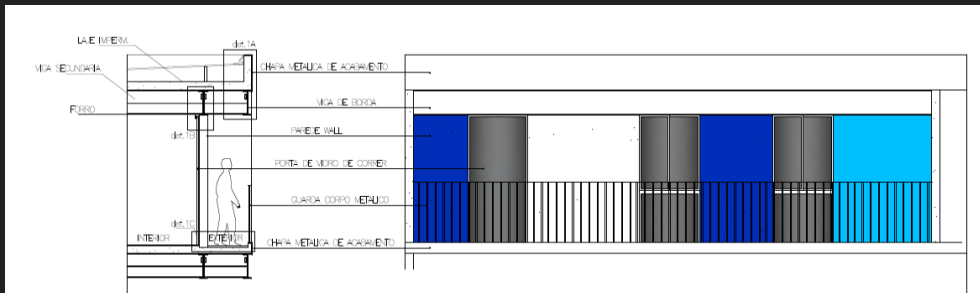
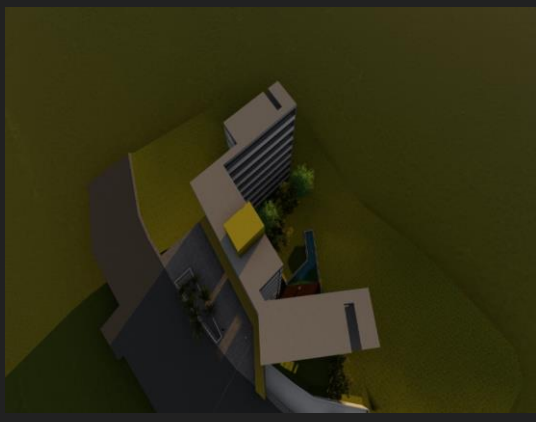
Partido:

O Residencial Sapucaia se desenvolve em três blocos de apartamentos interligados por um “corredor-passarela”. Tomando partido do desenho do terreno os blocos são dispostos no seu perímetro, cercando uma área verde no interior do conjunto.

No acesso, a nível da Av. Silveira Martins, o recuo do bloco central em relação a testada do terreno cria uma praça de acesso, que é cedida como espaço público, onde pode-se organizar pequenos eventos efêmeros, como feiras, aproveitando o potencial comercial da avenida.

Os apartamentos do conjunto se desenvolvem em cinco andares a partir do nível da rua e em mais três subsolos escalonados para se adequar ao declive do terreno. Composto por 19 apartamentos de um quarto com 32m<sup>2</sup>, 9 apartamentos de dois quartos com 53m<sup>2</sup> (sendo um adaptado para PCDs), totalizando 28 apartamentos. O residencial ainda conta com áreas coletivas de lavanderia, salão de festa e jogos, academia, piscina e estacionamento com 14 vagas.





DET.1: CORTE/FACHADA

Imagens:

(01) vista aérea de localização no terreno / (02) fachada lateral / (03) fachada lateral / (04) fachada frontal / (05) fachada de fundo / (06) detalhamento fachada



Aluno(a):

**Victor Cesar B. Fonseca**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Residencial e Comercial Palmeira

Terreno: Stiep

Premissa Estética: Abstração Geométrica

Área: 5026,46 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Estrutura mista de pilares de concreto e vigas de aço

Sistema de Laje: Steel Deck

### Partido:

Tendo como premissa estética o tema da abstração geométrica, o partido consta de duas torres independentes dispostas em "L". A racionalidade geométrica foi perseguida também na trama estrutural das torres (modulares e com poucas variações). A monotonia da fachada é quebrada com a alternância dos cheios e vazios, intercalados em cada andar.

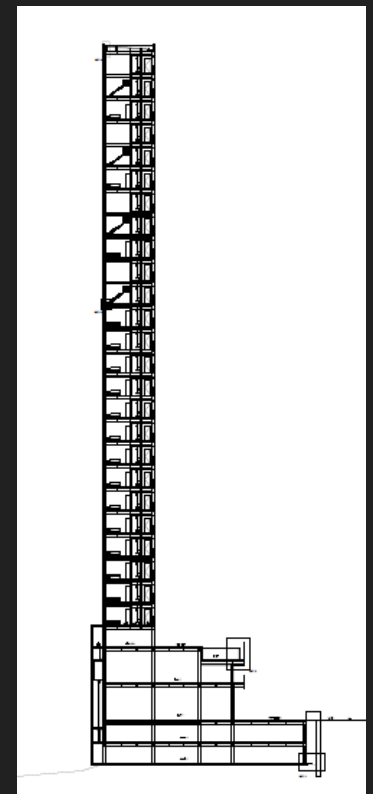
No acesso, pela rua Dr. Augusto Lopes Pontes (RN 22), temos o primeiro pavimento de lojas comerciais (24 lojas), no andar seguinte outras 24 salas compõe o conjunto comercial do edifício. Na sequência, o primeiro pavimento do residencial, abriga as áreas comuns sob pilotis (piscina, deck, salão de jogos, salão de festas e brinquedoteca).

As torres residenciais de 25 e 30 pavimentos abrigam um total de 220 apartamentos com opções de plantas com 55m<sup>2</sup>, 26m<sup>2</sup> e duplex com 40m<sup>2</sup>.

As duas torres são ligadas por uma passarela treliçada de aço, no sexto e no vigésimo andar, onde estão as áreas de lavanderia coletiva e academia, respectivamente.

Os dois pavimentos de garagem somam 160 vagas, estão semi-enterrados nos subsolos e são acessados por uma rua lateral.





Imagens:

(01) perspectiva do acesso / (02) piscina borda infinita / (03) academia na passarela de ligação entre as torres (04) vista superior das fachadas frontais / (05) perspectiva das fachadas posteriores / (06) Corte



Aluno(a):

**Helena Barbosa**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Sem nome

Terreno: Federação

Área: Quantos m<sup>2</sup> tem o terreno

Sistema Estrutural: Alvenaria estrutural

Sistema de Laje: Pré-moldada

### Partido:

O projeto de residência mista fica situado no bairro da Federação, Rua Pedro Gama, teve como norma estabelecida o valor de 55 metros quadrados de área construída total máxima unidades e uma altura limite de 15 metros. A concepção do projeto também tivemos que atender aos itens exigidos pelo Código de Obras do Município de Salvador, além dos parâmetros urbanísticos.

A forma criada veio da plástica de blocos que se encaixam, uma linguagem visual de volumes que oscilam no terreno causando uma modulação de movimentação simples e proporcional, o terreno permite pouco corte através dessa solução foi a melhor distribuição do projeto.

Para solução da fundação foi utilizada parede estrutural com quatro tipos de amarrações garantindo segurança e melhor desempenho da circulação. A estrutura de sustentação foi usada também para realçar as fachadas.





Imagens:

(01) Cobertura / (02) 3D da recepção/ (03) 3D hall de entrada / (04) Perspectiva da fachada / (05) Planta baixa do primeiro andar





Aluno(a):

**Helena Barbosa**

OFICINA *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Residencial Lula Livre

Terreno: Imbuí

Prem. Estética: Grotresco

Área: 6.668 m<sup>2</sup> tem o terreno

Sistema Estrutural: Concreto

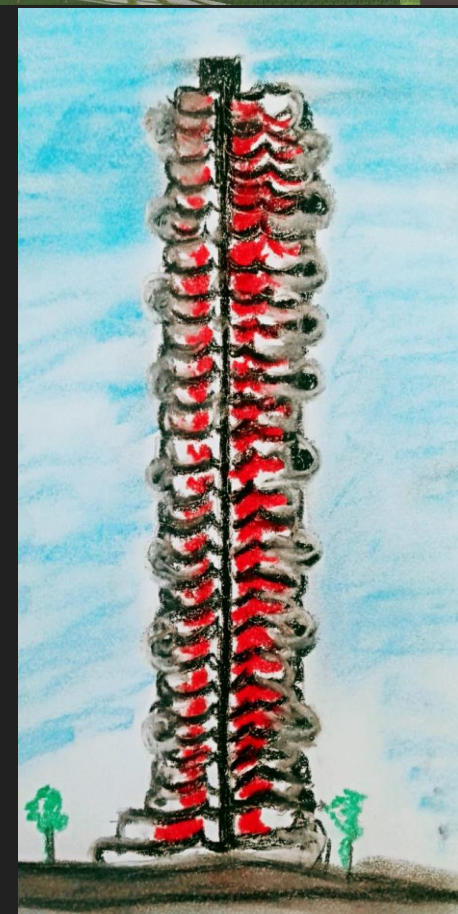
Sistema de Laje: laje maciça.

### Partido:

Predominantemente residencial, o projeto está situado no bairro do Imbuí em Salvador Bahia suas coordenadas geográficas são: (-12°57'55.22" -38°26'0.86") . Um dos procedimentos para o desenvolvimento do trabalho foi a abordagem estética do grotresco baseado no estudo volumétrico dos espaços na qual possibilita a proporção entre as unidades habitacionais na composição do conjunto conforme a análise de viabilidade econômica do empreendimento e de acordo com ABNT.

A edificação consta **174** apartamentos sendo 8 por andar, ressalto que cada tipo de unidade habitacional possui uma sacada, as áreas de circulação possuem vistas expressivas do conceito aberto, a ideia é sinalizar forma como uma “experiência estética” algo para se apreciar, a proposta é sutileza e fluidez, mostra uma edificação que cause surpresa através das aberturas com destaque nestas áreas e eixos curvos das fachadas. As áreas comerciais divide o prédio para garantir privacidade para o morador e melhor comodidade para as lojas, fiz áreas exclusivas para o morador desfrutar, logo no térreo temos todas as funções como a academia, tanto para morador quanto para público externo, brinquedoteca, sala de jogos, piscina, espaço gourmet, salão de festas com integração de pátios amplos no nascente com bela vista, no comercial pensei na localidades mais direcionadas estrategicamente para o nível inferior da edificação voltadas para as áreas de maior fluxo de pessoas.





Imagens:

(01) Planta térrea com layout / (02) vista dos fachada diurno / (03) Vista da fachada no noturno/ (04) 3d perspectiva, fachada principal,(05) Vista superior da edificação com entorno / (06) Croqui do estudo de fachada e volume.



Aluno(a):

**Mércia Rahiara Silva**

**OFICINA de PROJETO 3**



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Residencial Vedivrau

Terreno: Candéal

Área: 3.668,70 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Estrutura independente de aço

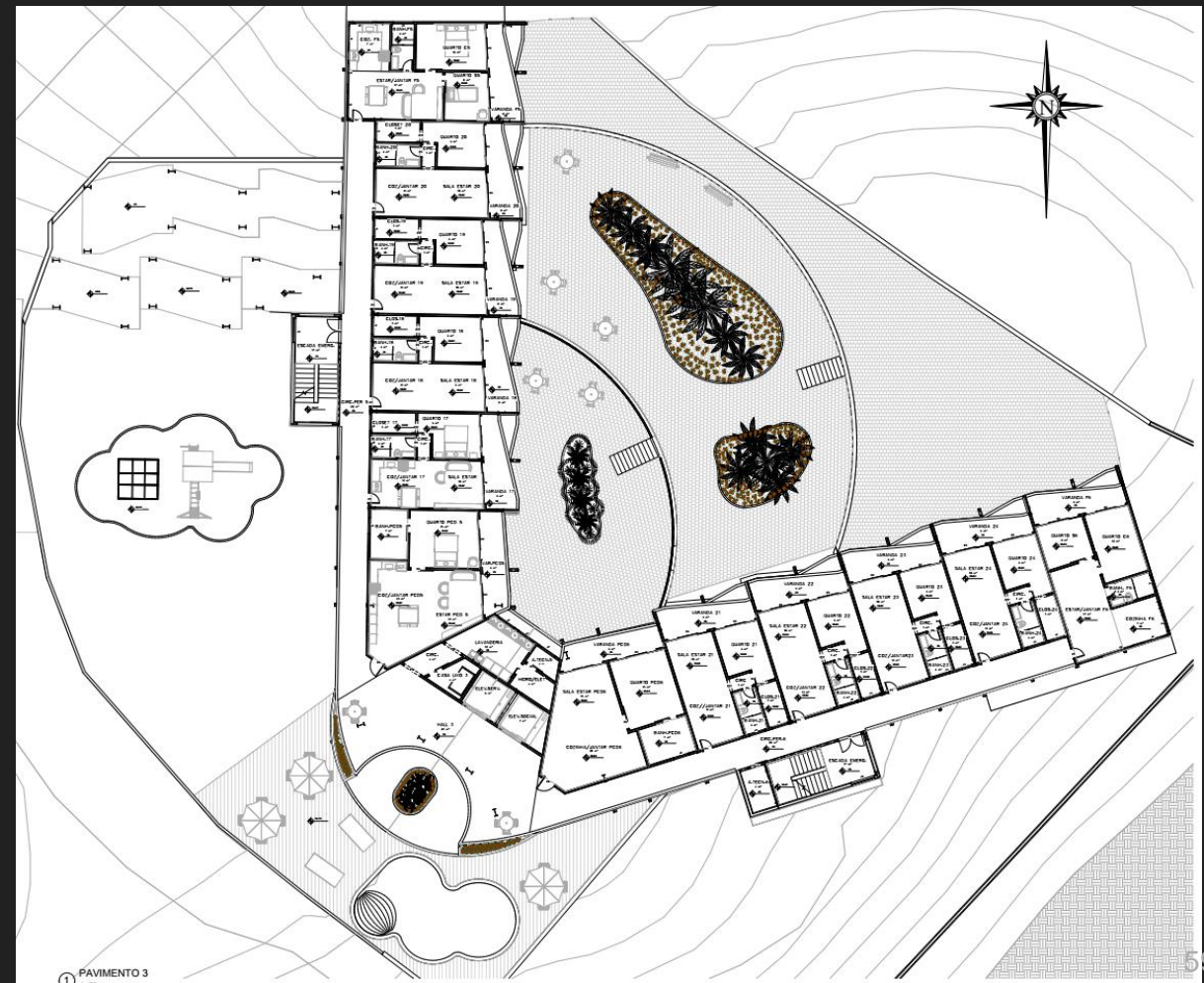
Sistema de Laje: Laje de concreto com fôrma de metal incorporada.

Partido:

Situado no bairro do Candéal, o Projeto do Conjunto Habitacional Residencial Vedivrau é composto por 60 apartamentos, sendo 10 adaptados para PCD, 40 com um quarto e 10 com dois quartos, todos com a média de 45 a 55 m<sup>2</sup> e possuindo 1 vaga para veículos a cada 2 apartamento.

Obedecendo ao Código de Obras de Salvador e a NRB 9050, o projeto tem como objetivo principal proporcionar conforto térmico, visto que a média de temperatura da cidade de Salvador pode chegar facilmente a 30°. Sob essa premissa, o conceito formal partiu diretamente da orientação dos melhores ventos incidentes da cidade, ou seja, o vento principal, vindo da direção Nordeste e o secundário da direção Sudeste.

O Residencial Vedivrau tem circulação perimetral voltada para o poente, enquanto as áreas nobres como quartos e salas, para o nascente. O diferencial do Residencial Vedivrau está no jogo de volumes proporcionado pelas varandas que por sua vez estão voltadas para a bela vista do jardim interno e pela caixa de escadas de emergência.





Imagens:

(01) Deck/ (02) Perspectiva Patio Interno / (03) Fachada Principal / (04) Fachada Posterior / (05) Cortes AA e BB



Aluno(a):

**Mércia Rahiara Silva**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Mansão Raízes

Terreno: Imbuí

Prem. Estética: Estranho

Área: 667,74m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Pilar em concreto armado

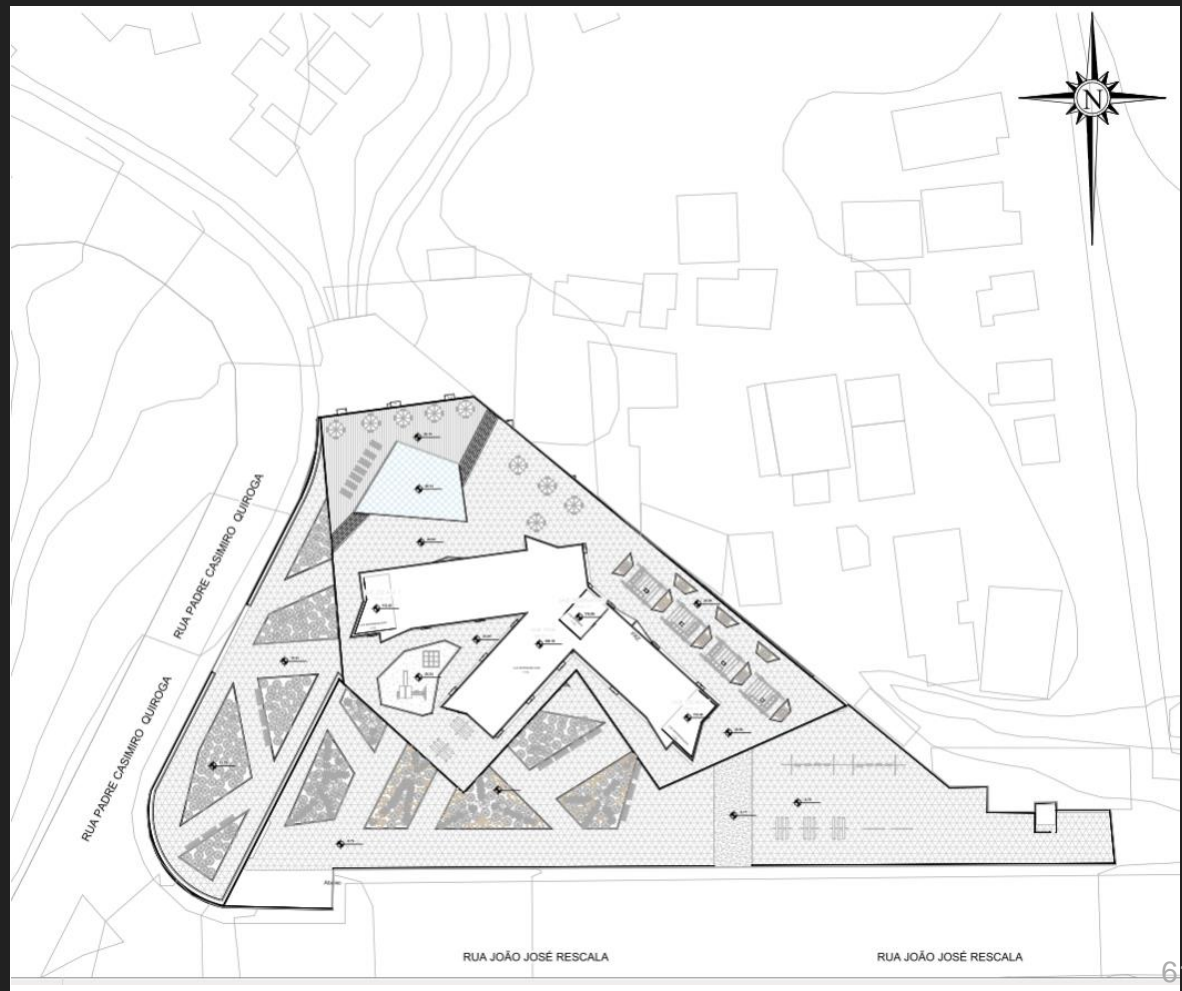
Sistema de Laje: Laje Waffle

Partido:

O Edifício de Uso Misto, Mansão Raízes, localizado no bairro soteropolitano do Imbuí, conta com o total de 178 apartamentos, sendo 8 duplex, 50 com um quarto e 120 distribuído em 2 quartos comum e 2 quartos adaptado para PCD, os apartamentos estão dispostos entre 46 e 60m<sup>2</sup>, enquanto o comercial dispõe de 22 lojas e 44 escritórios, todos dispostos em 30m<sup>2</sup>. Composto por três blocos e contendo 7 apartamento por andar, o edifício alcança a altura máxima de 25 andares residenciais, e ao total de 31, como 3 andares comerciais e 3 de garagem.

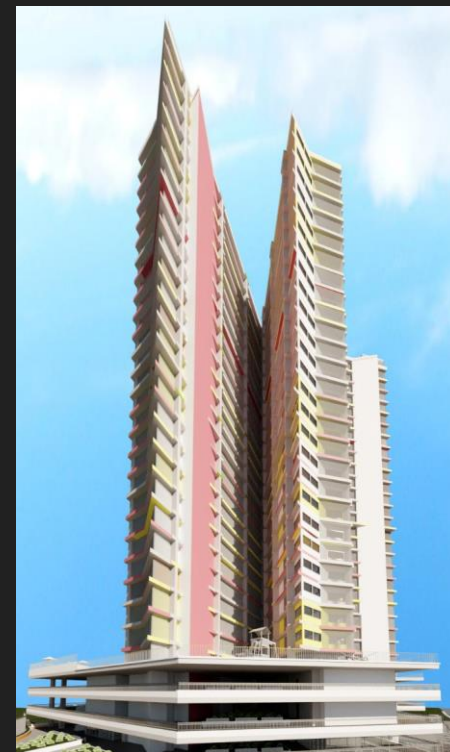
Seguindo o exemplo do empreendimento anterior, o projeto da Mansão Raízes preocupou-se primordialmente com a ventilação, favorecendo sempre os cômodos nobres dos apartamentos, ou seja, quartos e salas.

A volumetria teve uma inspiração inusitada, o conceito foi desenvolvido baseado no filme Rei Leão e a coloração escolhida, vermelho, amarelo, verde e marrom, fazem alusão direta ao movimento pan africano, que exalta as raízes étnicas Africanas.



RUA JOÃO JOSÉ RESCALA

RUA JOÃO JOSÉ RESCALA



Imagens:

(01) Perspectiva Piscina / (02) Perspectiva Academia / (03) Perspectiva Espaço Rafiki / (04) Perspectiva Posterior/ (05) Perspectiva Lateral



Aluno(a):

**João Gabriel Neiva**

**OFICINA de PROJETO 3**



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Edf. Porto de Brotas

Terreno: Acupe de Brotas

Área: 1220,83 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Aço e Container

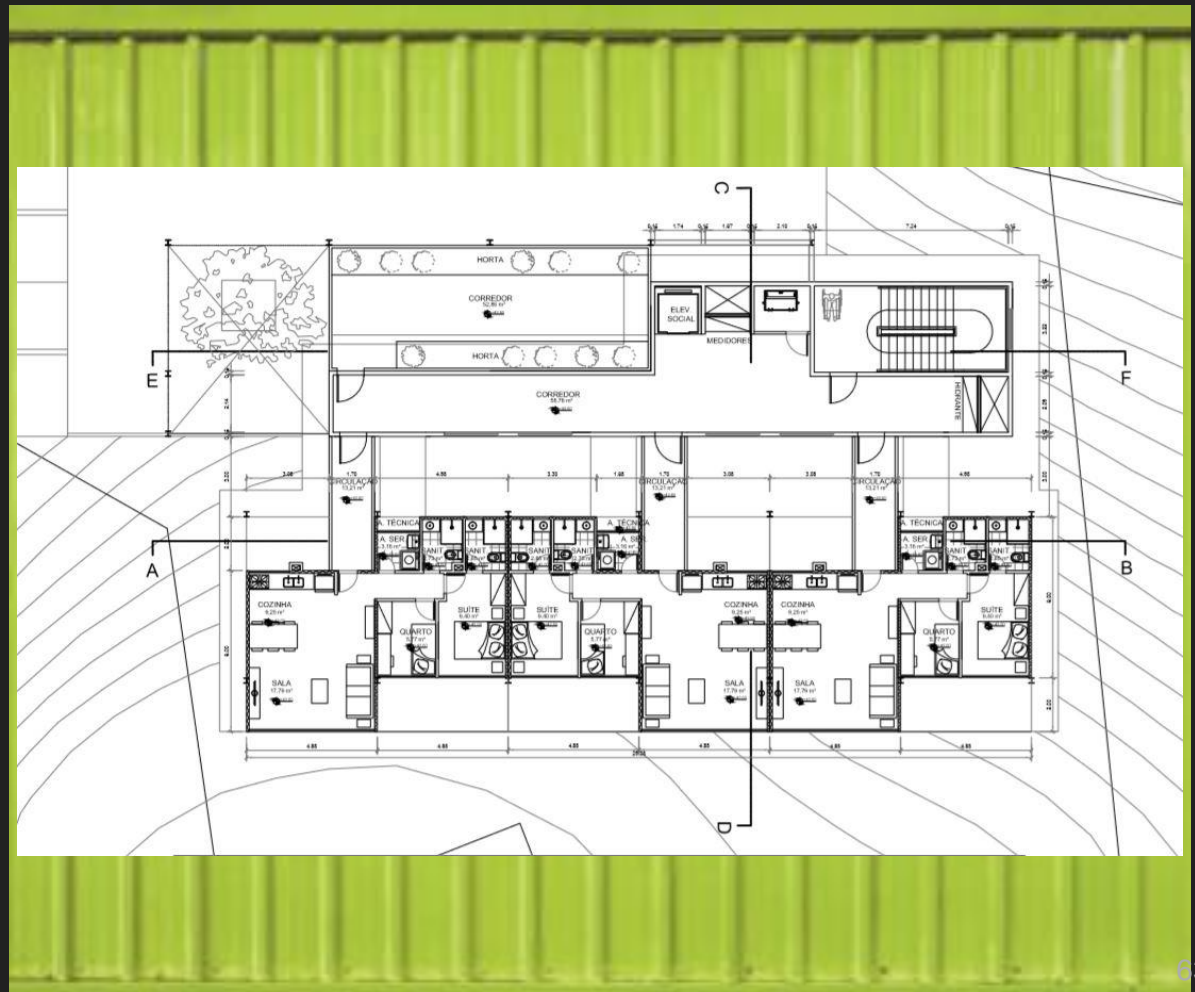
Sistema de Laje: Laje Nervurada

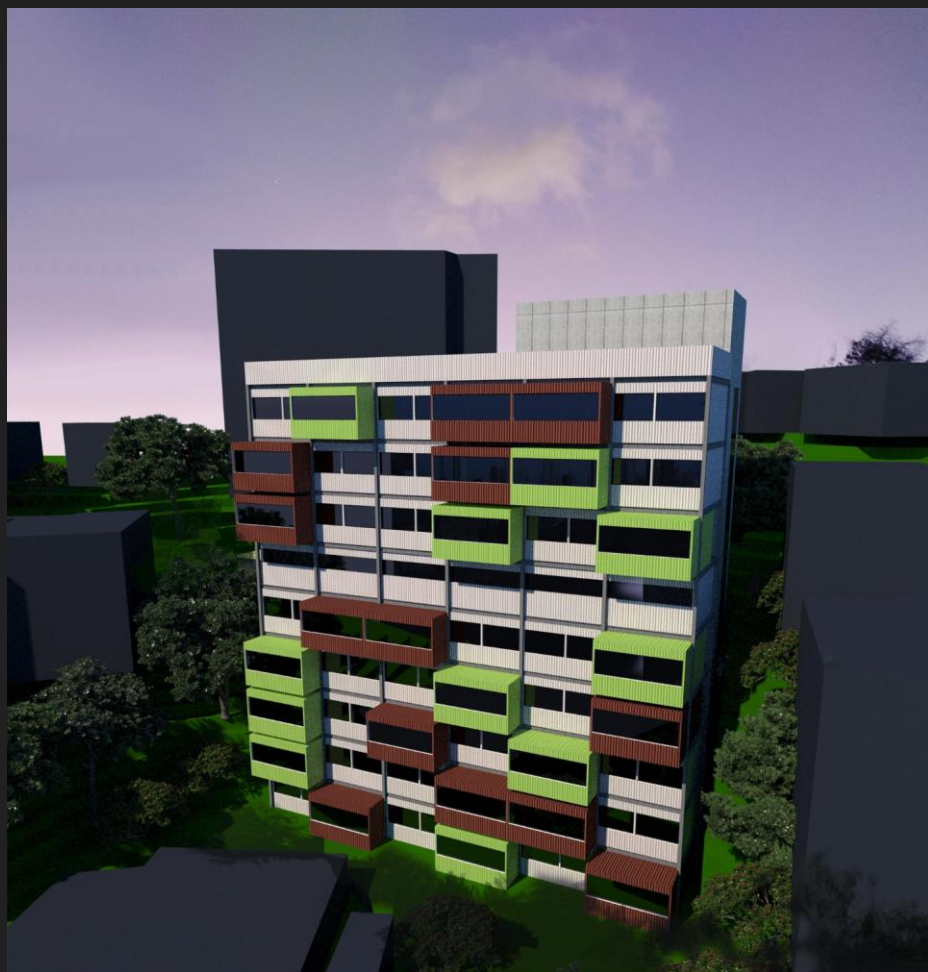
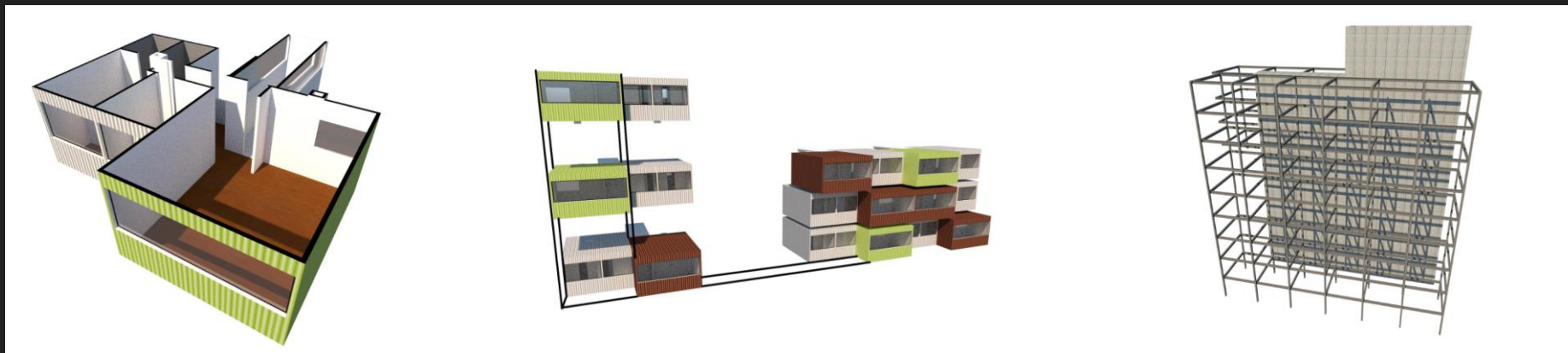
### Partido:

O ponto de partida do projeto foi entender as possibilidades da estrutura de aço que sustenta os containers e criar uma única unidade habitacional, que espelhada pode ser encaixada na estrutura aleatoriamente criando uma forma dinâmica sem deixar de ser tecnicamente racional.

O container neste projeto é explorado ao máximo, com avanços e recuos que o sistema permite e com uma estética honesta com sua textura e cores aparentes. Além disso, as cores enfatizam os cheios e vazios ao ponto que as cores vibrantes estão presentes apenas nos containers que avançam.

Cada unidade habitacional é formada com a junção de 4 containers. Além da estrutura de aço que sustenta os apartamentos, o edifício conta com outra estrutura de concreto que abriga as circulações e a garagem. As torres de circulação e residencial são conectadas por passarelas metálicas que formam vazios e permitem uma ventilação cruzada.





Imagens:

(01) Planta Baixa - 2º Pavimento / (02) Unidade Habitacional / Partido / Estrutura / (03) Perspectiva / (04) Perspectiva da Fachada frontal





Aluno(a):

**João Gabriel Neiva**

**OFICINA de PROJETO 3**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Edf. Maremorro

Terreno: Av. Cardeal da Silva, Federação

Prem. Estética: Grotresco

Área: 2079,98 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Concreto Armado

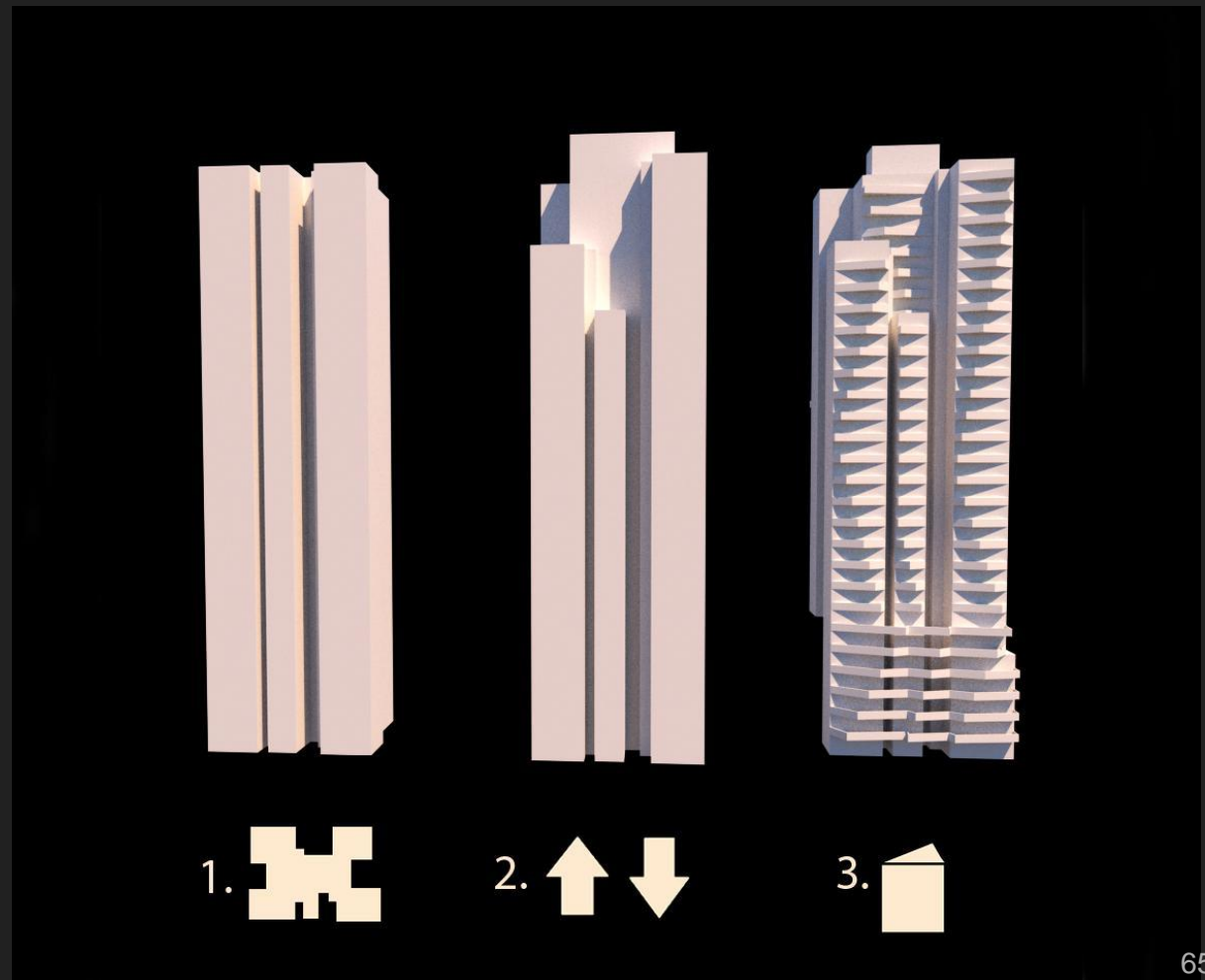
Sistema de Laje: Laje Nervurada e Laje maciça

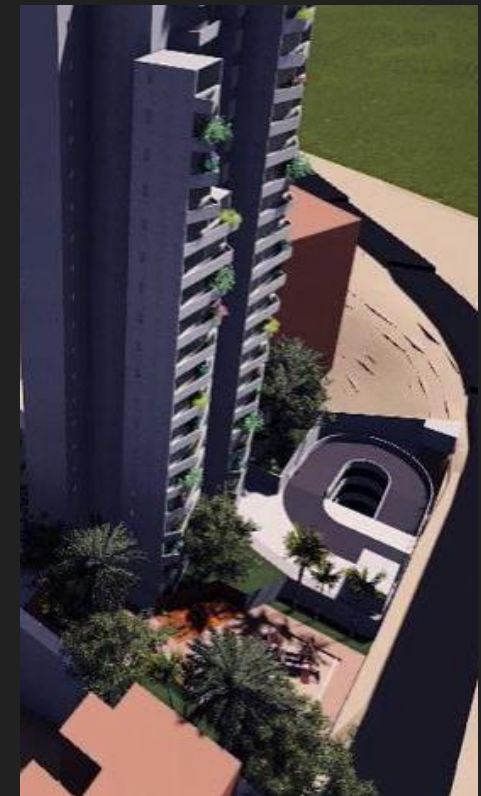
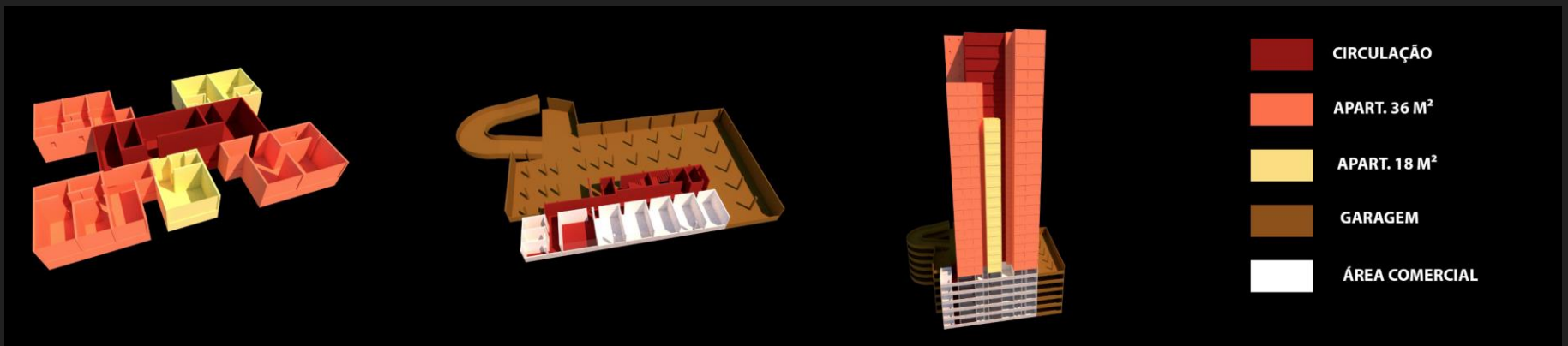
Partido:

1. Planta aberta que subdivide a forma e permite mais fachadas com ventilação e portanto mais apartamentos por andar.
2. Diferentes alturas quebram o edifício em unidades visualmente independentes que desconstruem a forma.
3. Inspirada na topografia do bairro e na vista para o mar, a estética grottesca do edifício simula o movimento das ondas. Apesar de visualmente grotresco, o edifício em si é bastante racional e as fachadas dinâmicas se dão a partir de jardineiras e varandas em balanço.

O edifício de uso misto é composto por uma torre, com 21 pavimentos residenciais e 6 de área comercial e garagem. A partir do terreno e com a análise de renda da comunidade foram feitas duas tipologias de 36m<sup>2</sup> e uma de 18m<sup>2</sup>.

Foi projetada uma praça de uso público, pela carência deste equipamento urbano no entorno além de valorizar as áreas comerciais do edifício.





Imagens:

(01) Esquema do partido / (02) Setorização Pav. tipo / Setorização Pav. Subsolo / Setorização geral do edifício (03) Perspectiva da rua Agnelo Brito/ (04) Perspectiva da Av. Cardeal da Silva / (05) Perspectiva voo de pássaro



Aluno(a):

**Marina Hagedorn**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 01 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Edifício Brique

Terreno: Rua Pedro Gama, Federação

Área: 1408.76m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Alvenaria Estrutural

Sistema de Laje: Laje Pré Moldada

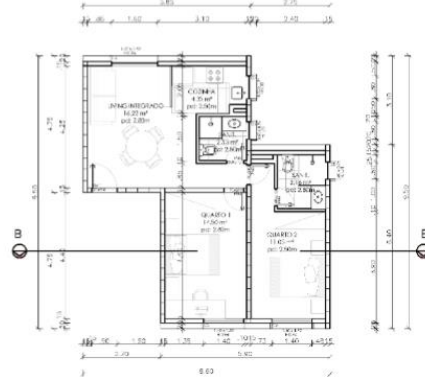
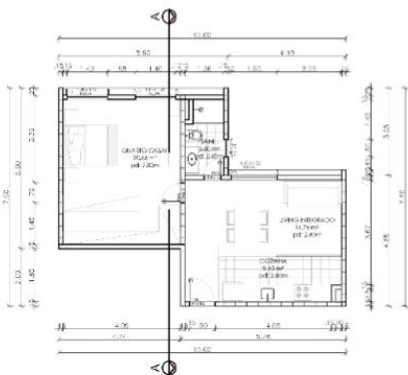
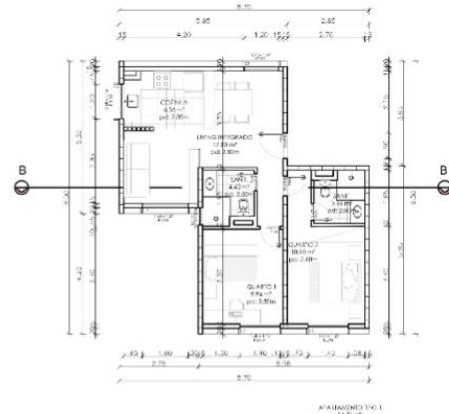
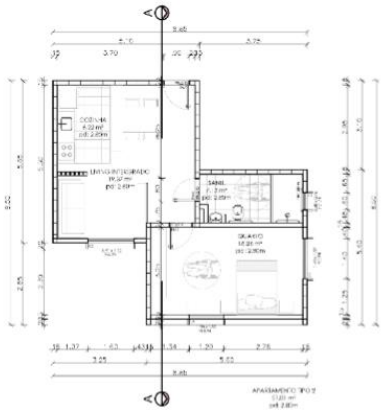
### Partido:

Partindo do sistema estrutural de paredes portantes, a edificação foi pensada de forma modular, com o intuito de atender as limitações de vão. Outro ponto explorado foi o aproveitamento do espaço interno, de área reduzida, com a sobreposição de formas regulares, que criam uma trama modular.

Na fachada a alvenaria estrutural também é protagonista, com base na sua materialidade, que é exposta, e cria planos verticais que ressaltam da edificação. Assim como as esquadrias, que criam uma moldura que avançam sob as aberturas, gerando um jogo de cheios e vazios que conversa com os avanços da laje.

As cores vermelha e branco foram escolhidas com o intuito de destacar os volumes, conversando com os elementos vazados, e tornando a forma inteligível. O terreno também apresentou se como um desafio, devido à sua alta declividade e largura reduzida, Possibilitando duas percepções diferentes da mesma edificação, a qual vista da rua de acesso é mais horizontal, enquanto visto de fundo tem a aparência mais verticalizada.





Imagens:

(01) Legenda curta da imagem / (02) Legenda curta da imagem / (03) Legenda curta da imagem / (04) Legenda curta da imagem / (05) Legenda curta da imagem



Aluno(a):

**Marina Hagedorn**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Die Welle

Terreno: R. Dr. Augusto Lopes Pontes - STIEP

Área: 5026.21m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Concreto Armado

Sistema de Laje: Laje Concreto Protendido

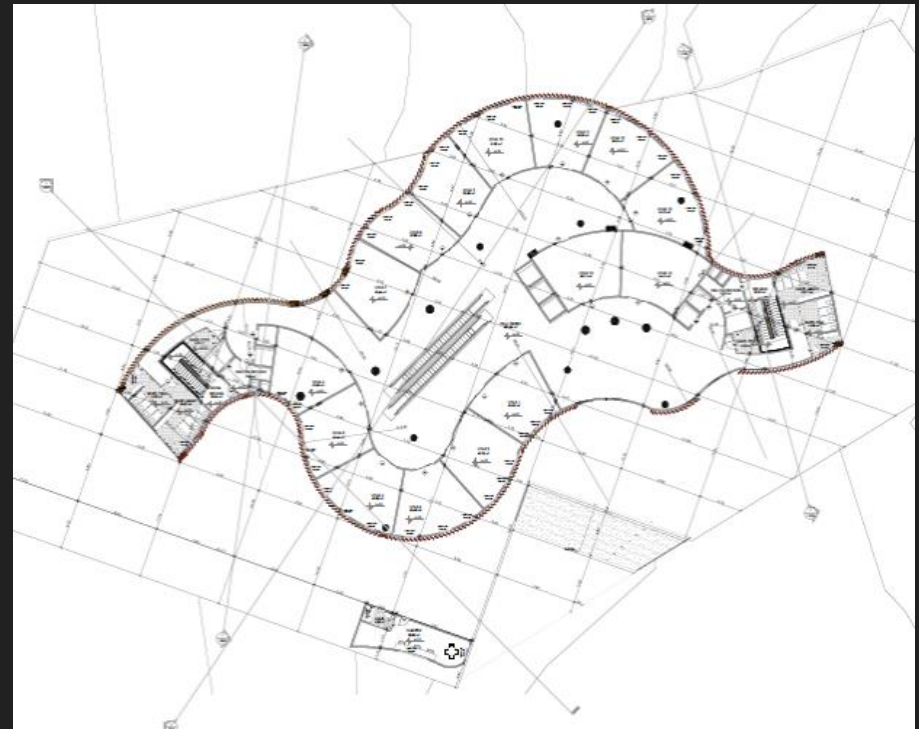
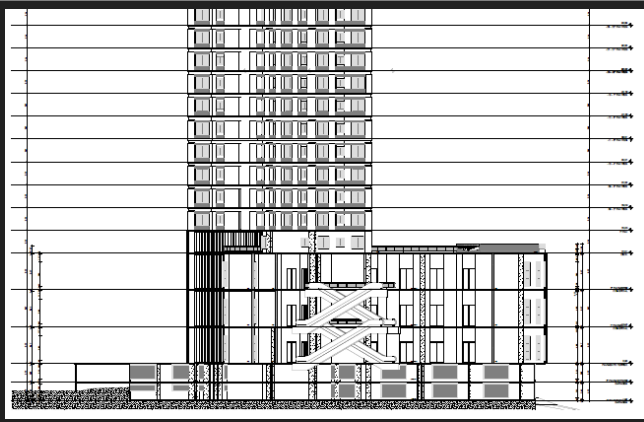
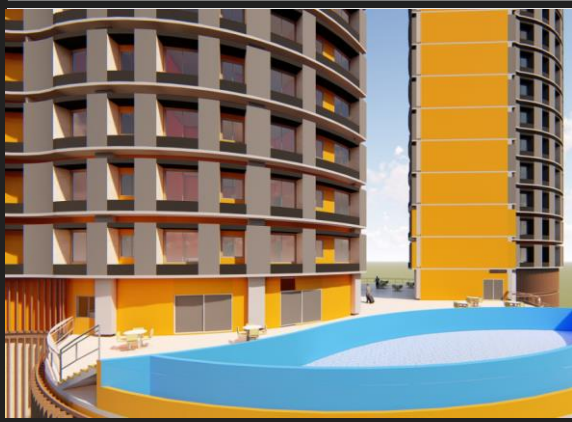
### Partido:

Com uma forma orgânica o Residencial Multi uso Die Welle traz como seu partido principal as curvas, que se moldam de acordo com o terreno proporcionando uma melhor implantação. Já abstração geométrica, partido sorteado na sala, é observado na modulação da forma com arcos combinados, em planta, que dão movimento a edificação, além da marcação do eixo horizontal dos pavimentos por jardineiras que ressaltam na fachada.

O prédio centralizado no terreno, tem com intuito deixar as laterais livres, para que o usuário entenda aquele espaço como uma continuação da calçada e seja convidado a entrar explorar a edificação, que conta com uma área comercial de 3 pavimentos de loja, interligados com duas torres residenciais que compartilham uma área de lazer situada no deck do pavimento comercial.

Os brises do pavimento comercial, tem como objetivo dar evidência para o movimento feito pela edificação, com lâminas verticais, além de dar mais privacidade às esquadrias do pavimento comercial que ficam orientados para rua.





### Imagens:

(01) Legenda curta da imagem / (02) Legenda curta da imagem / (03) Legenda curta da imagem / (04) Legenda curta da imagem / (05) Legenda curta da imagem



Aluno(a):

**Lucas Bomfim**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Edifício Residencial Federação

Terreno: Rua Pedro Gama, Federação

Área: 1.085,50 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Estrutura Independente pré-fabricada de pilares e vigas em concreto armado

Sistema de Laje: Laje pré-fabricada de concreto armado

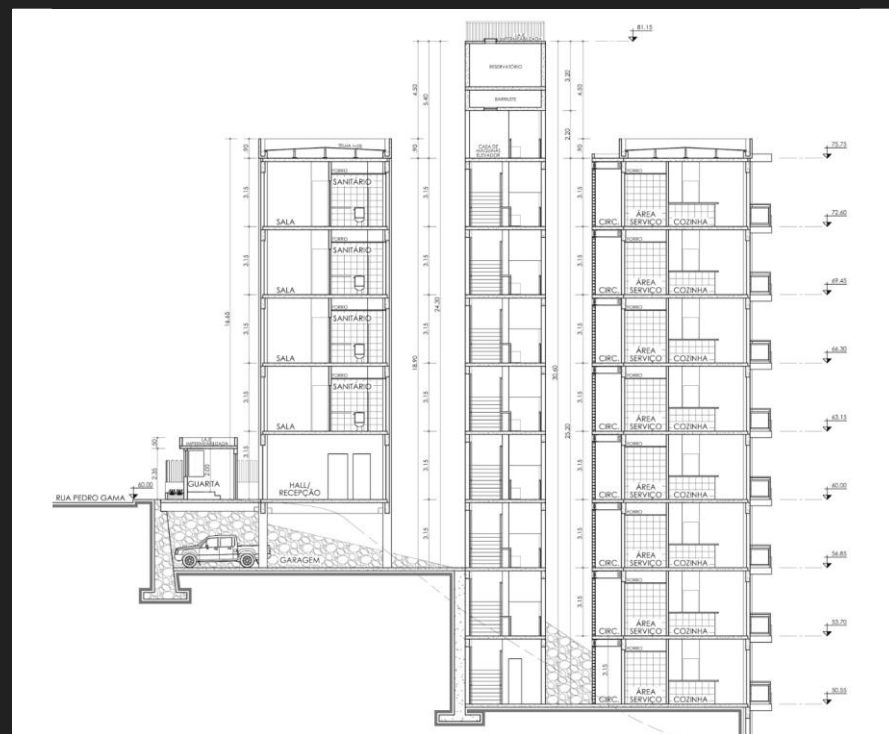
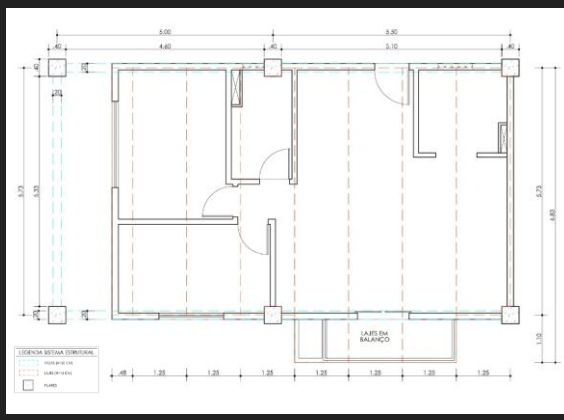
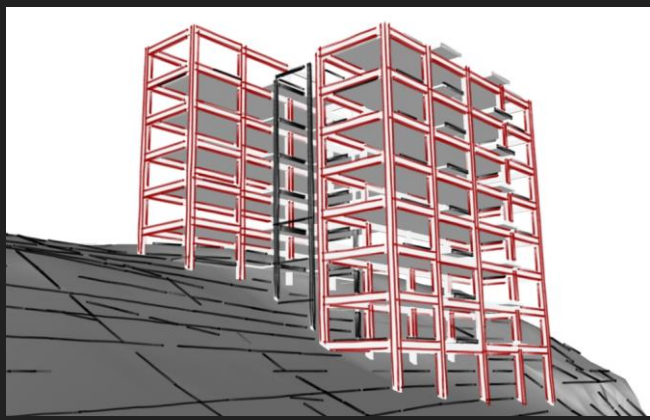
Partido:

O partido adotado levou em consideração a exposição intencional da estrutura pré-fabricada (conhecida geralmente por não ser esteticamente agradável) a partir do emprego da cor vermelha aplicada sobre os pilares e vigas de concreto armado, estando esses propositalmente aparentes e marcados.

O sistema estrutural pré-fabricado, embora não pareça, possibilita uma gama de alternativas na hora de se construir, com a vantagem de ser mais rápido e logisticamente descomplicado. Por isso, montou-se uma trama com a estrutura principal que forma o sistema estrutural do prédio. Com a própria laje alveolar empregada no projeto, criou-se um balanço que se estende além da viga para se produzir o espaço de uma varanda, além da criação de um vão nas laterais do edifício para dar jogo de volumes e possibilitar a instalação de uma painel de proteção solar para as paredes dos quartos.

Por fim, expor a estrutura de uma edificação é um grande e ousado desafio que quando bem estudado pode gerar incríveis resultados.





Imagens:

(01) Concepção inicial do partido / (02) Esquema estrutural modular / (03) Perspectiva da fachada voltada para a Rua Pedro Gama / (04) Fachada da edificação / (05) Corte Transversal mostrando esquema de implantação dos dois blocos de apartamentos e da circulação vertical





Aluno(a):

**Lucas Bomfim**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Condomínio Residencial e Centro Comercial Vista dos Frades

Terreno: Rua Dr. Augusto Lopes Pontes - Stiep

Prem. Estética: Abstração Geométrica

Área: 5.026,21 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Concreto Armado

Sistema de Laje: Laje lisa plana protendida

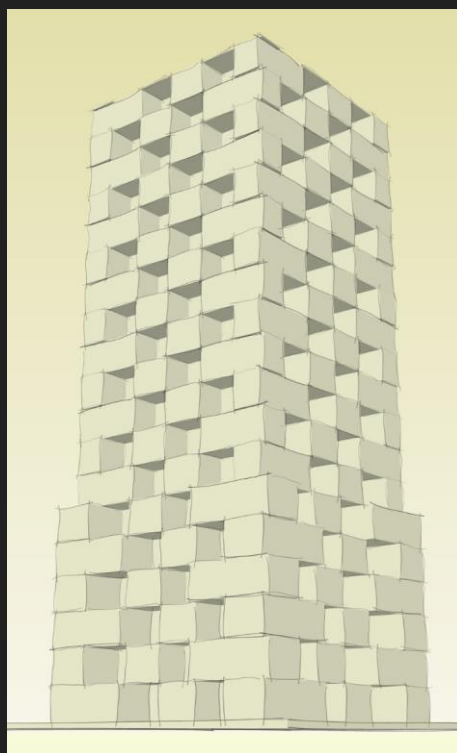
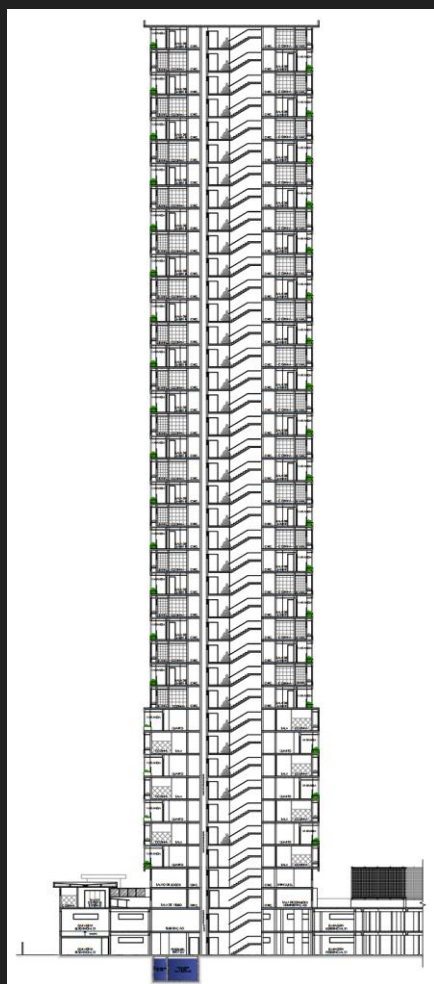
Partido:

Neste trabalho a premissa estética em conjunto com o estudo de viabilidade foram os pontos que nortearam o desenvolvimento do projeto. Com o tema “Abstração geométrica”, buscou-se brincar com os cheios e vazios proporcionados por uma das figuras geométricas mais simples conhecida: o quadrado.

Nesses espaços, as protagonistas são as varandas com suas jardineiras, trazendo o verde da natureza, presente também na Lagoa dos Frades, umas das poucas sobreviventes da cidade, e que se encontra ao lado do terreno. Com esse jogo de vai-e-vém criado por esses “buracos”, foi possível obter um volume único e que remete à figura inicial - o quadrado que gera o prisma da torre.

Junto à torre residencial, encontramos o centro comercial que leva o mesmo nome do condomínio. Este por sua vez, possui lojas e salas comerciais que buscam sempre proporcionar uma vista para a lagoa, assim como a praça de alimentação e a varanda em balanço, que leva o público mais próximo a ela..





Imagens:

(01) Modelagem 3D - vista da torre residencial / (02) Modelagem 3D da edificação - área comum de lazer e sua relação com a lagoa / (03) Vista aérea do complexo residencial e comercial / (04) Corte / (05) Concepção inicial da volumetria / (06) Planta Baixa do Pavimento Térreo mostrando os acessos de ambos os edifícios residencial e comercial



Aluno(a):

**Joaquim Mota**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Varandas de Brotas II

Terreno: Rua Frederico Costa, Brotas

Área: 2.729,10 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Est. Independente de Aço

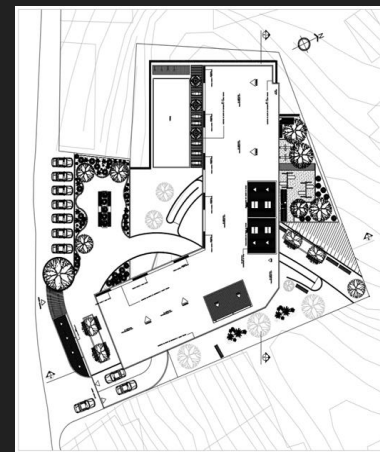
Sistema de Laje: Laje de concreto com forma de metal Incorporada.

### Partido:

O partido dar-se a partir da inserção da edificação na forma de uma barra em L, levemente rotacionada, para que pudesse obter a melhor disposição no terreno, tendo em vista o seu melhor aproveitamento unido a uma estética graciosa. O Uso das cores possibilita dar uma repaginada no entorno, já tão desgastado pela ação do tempo e pela pouca manutenção, a transição do verde para o azul, tenta mostrar que a beleza da natureza com todo seu esplendor. A disposição dos apartamentos, capta a melhor ventilação e iluminação natural, gerando assim, mais conforto para seus usuários. As rampas dão mais fluidez e dinamismo à arquitetura, facilitando o acesso às unidades, assim como às garagens.

A disposição de platôs, com acesso por escadas e rampas, torna o edifício acessível a todos. As varandas peça chave do projeto, estão dispostas em toda edificação com cores em degradê. Para o paisagismo foi pensado forma orgânicas. A entrada principal com um belo jardim, faz qualquer pessoa sentir-se bem. Essa é a proposta da edificação, um lugar acessível, agradável, proporcionando o melhor conforto e próximo a tudo.





### Imagens:

(01) Vista área da piscina / (02) Perspectiva fachada posterior / (03) Perspectiva fachada da Edificação / (04) Inserção da edificação no lote (Humanizada) / (05) Inserção da edificação no lote (Técnico) / (06) disposição do apartamentos (Humanizada) / (07) Fachada



Aluno(a):

**Joaquim Mota**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Stiep Lake Square

Terreno: Stiep

Prem. Estética: Grotresco

Área: 5.182,82

Sistema Estrutural: Concreto

Sistema de Laje: Laje de concreto pré-fabricado

### Partido:

O partido está disposto em dois prédios, com formas orgânicas distribuído sob o terreno no bairro stiep, o bloco residencial, possui uma torção que varia a cada pavimento, contemplando 03 tipos de planta baixa.

As cores utilizadas, o degradê de cinza, dá a ideia de profundidade, o que faz o prédio ganhar um dinamismo peculiar, as divisórias nas varandas entre os apartamentos seguem as lajes, hora com dimensões maiores, hora com dimensões menores. De certo o conjunto da obra permite vislumbrar o que o bairro tem de melhor.

O bloco comercial possui área e suporte para uma gama de empreendimentos que pode ser instalado, desde salas comerciais a supermercado, criando um centro que pode beneficiar todo o bairro, visto que o comércio na região não é tão diverso.

As visuais é algo que também chama a atenção, visto que temos por um lado, o centro de uma praça, com seu paisagismo proposto para permitir o melhor conforto, e, para que os usuários sintam-se à vontade, trazendo esse ambiente para o mais familiar possível.





Imagens:

(01) Vista Fachada Sudoeste / (02) perspectiva / (03) Planta Baixa Técnica / (04) Perspectiva / (05) Situação com Planta Baixa Pavimento de acesso ao bloco residencial



Aluno(a):

**Tomás Villarpando**

OFICINA *de* **3**  
PROJETO



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Prédio Um

Terreno: Vila Laura

Área: 1.225m<sup>2</sup>

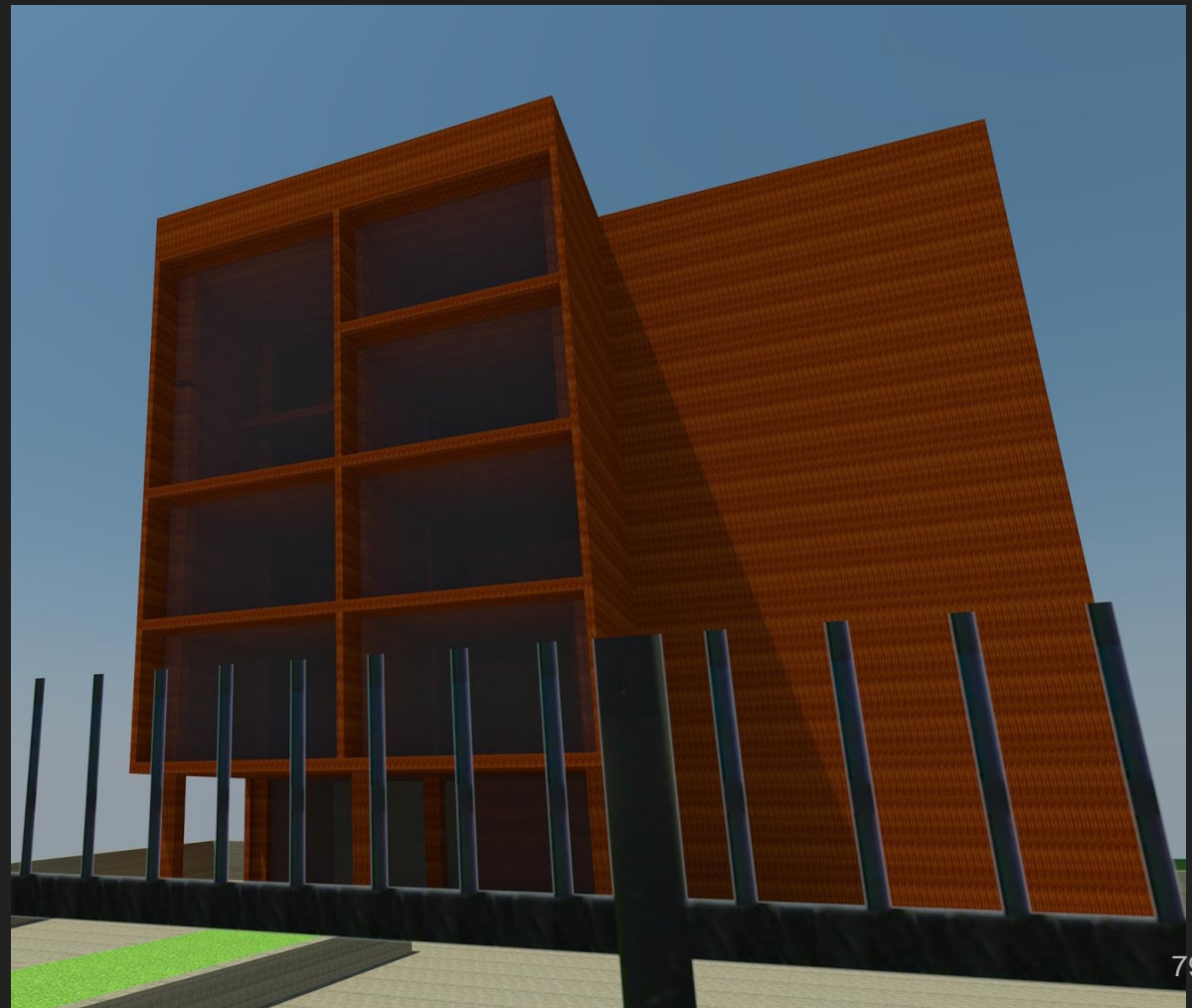
Sistema Estrutural: Madeira

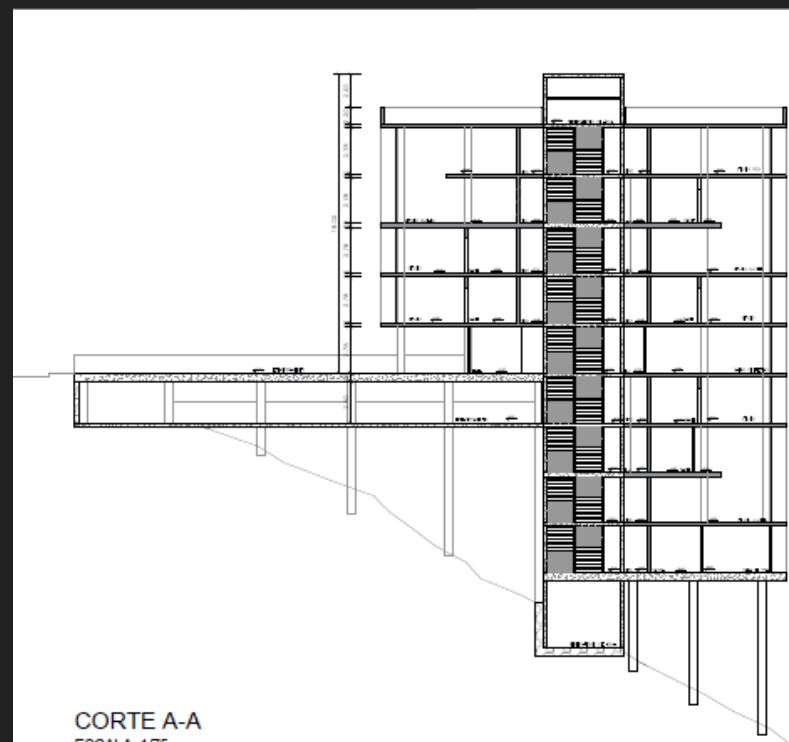
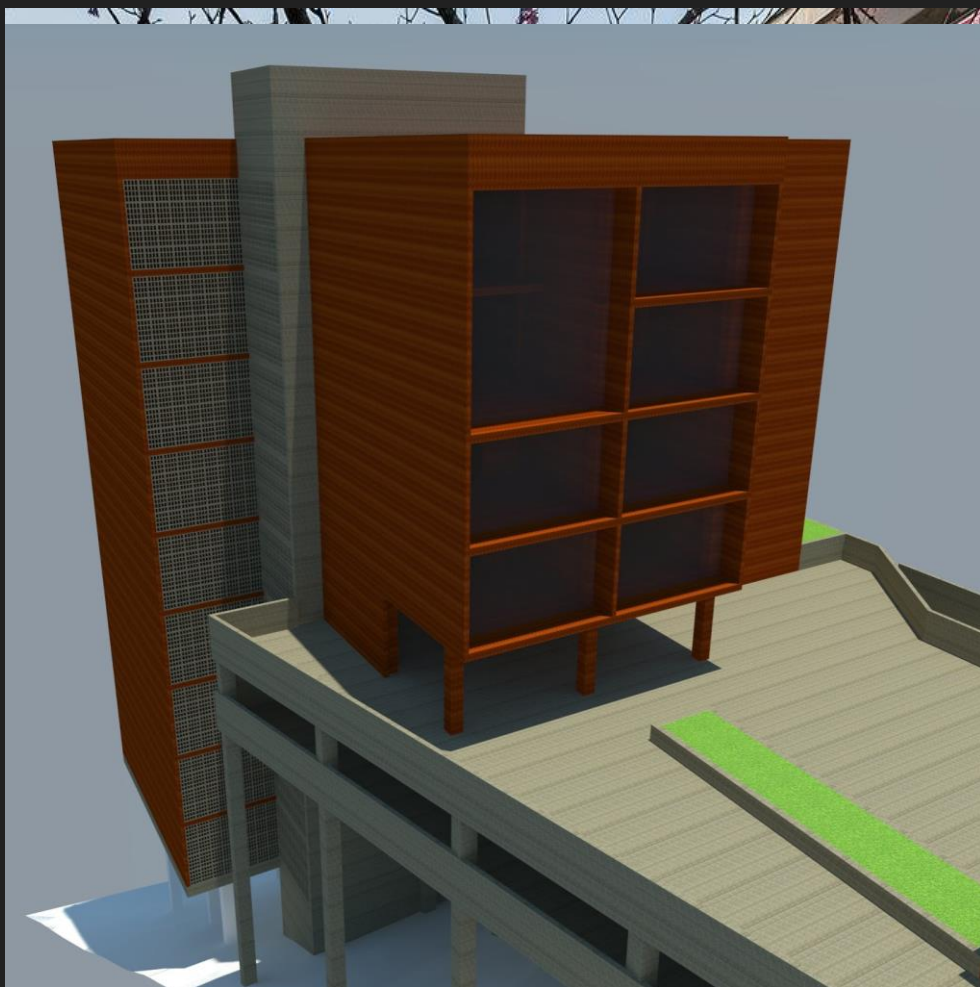
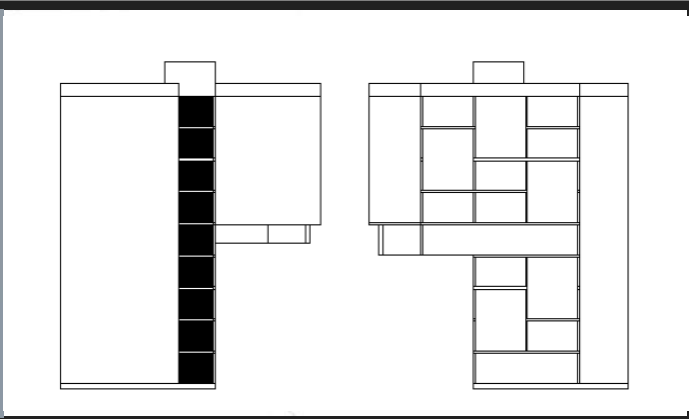
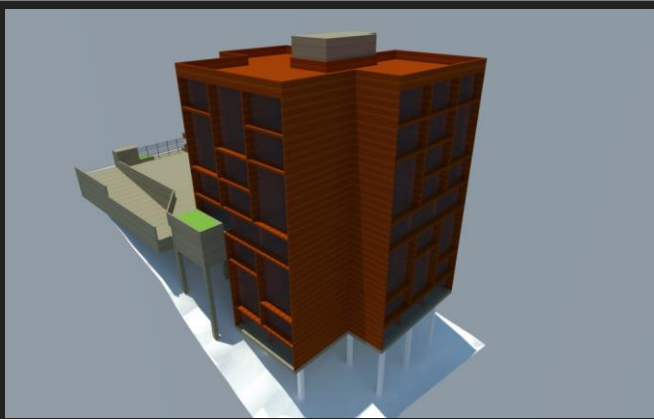
Sistema de Laje: CLT

### Partido:

O partido surgiu resultante de uma longa pesquisa das possibilidades construtivas da Madeira Laminada Colada e da laje de CLT, tipo de estrutura ainda pouco usada no Brasil. Sabendo das limitações de vãos e balanços da estrutura, e das exigências das leis, foi feito um desenho de fachada marcada por nichos que marcavam cada apartamento, que poderia ser um studio ou um studio duplex. Para atender melhor a proposta dentro da limitação da rota de fuga, foi desenvolvido um modelo de célula que foi disposta ao redor da caixa de escada a fim de facilitar a saída dos moradores em caso de sinistro.

Em detrimento da inclinação acentuada do terreno, o prédio ganhou um grande recuo frontal para possibilitar o acesso à garagem subterrânea. O recuo frontal valorizou ainda mais o acesso do prédio que ganhou mais vagas e um grande jardim na entrada.





Imagens:

(01) Fachada Leste / (02) fachada Leste Superior/ (03) Fachada Norte / (04) Fachada Oeste e Leste / (05) Corte A-A





Aluno(a):

**Tomás Villarpando**

OFICINA *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Prédio Dois

Terreno: Federação

Prem. Estética: Grotresco

Área: 2.079,98m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Concreto armado

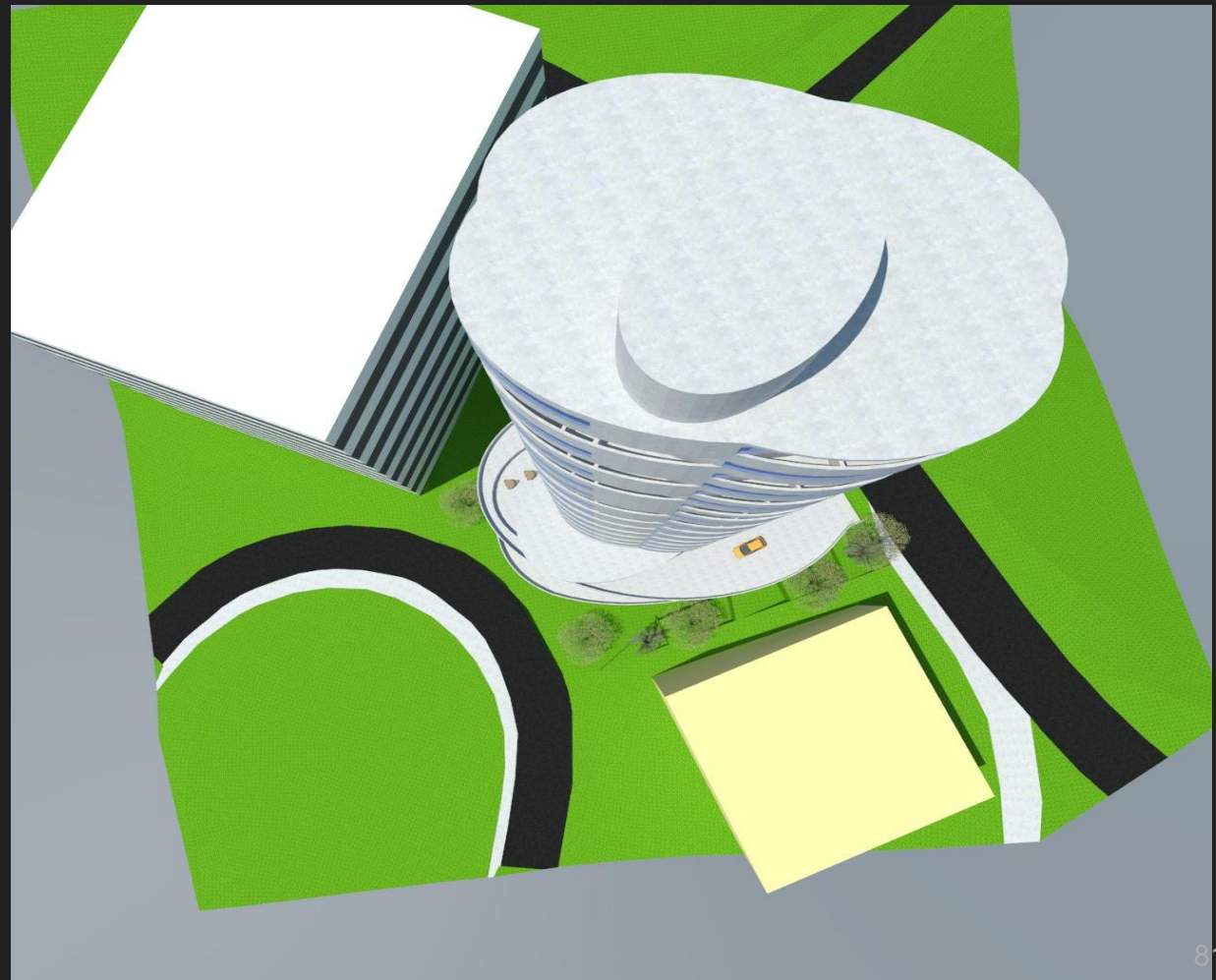
Sistema de Laje: Laje maciça de concreto

### Partido:

Pensado em ter uma volumetria fluida e com bastantes curvas, o Prédio Dois é uma brincadeira de sobreposição de elipses rotacionadas, em todas as áreas do edifício, mas sem tirar a sensação de estabilidade do prédio, tendo uma base bem grande, onde é a garagem e o comercial, dois andares intermediários com finalidade de acesso e área comum do residencial e a diminuição maior da cintura da elipse se dá na parte superior do edifício que é destinado aos andares residenciais.

Para vencer a forma completamente fluida e com a finalidade de melhorar o layout foi proposto estrutura de concreto armado e laje estrutural maciça de concreto, retirando assim a obrigação do vigamento e disposição das colunas de forma a não gerar espaços estrangulados.

Os apartamentos foram projetados para casais que não querem abrir mão de conforto e tudo mais que um condomínio completo pode oferecer. São apartamentos de 33m<sup>2</sup> com vista panorâmica da cidade.





Imagens:

(01) Vista Superior / (02) Vista da entrada / (03) Vista do fundo do edifício / (04) Vista da Rua Cardeal da Silva / (05) perspectiva de transeunte



Aluno(a):

**Sheila Lopes**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Solar do Acupe

Terreno: Acupe de Brotas - Rua Cael

Área: 12m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: concreto

Sistema de Laje: laje maciça

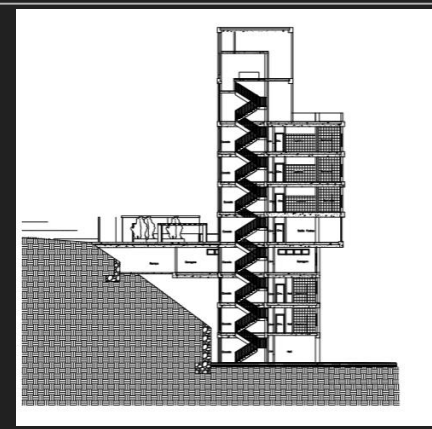
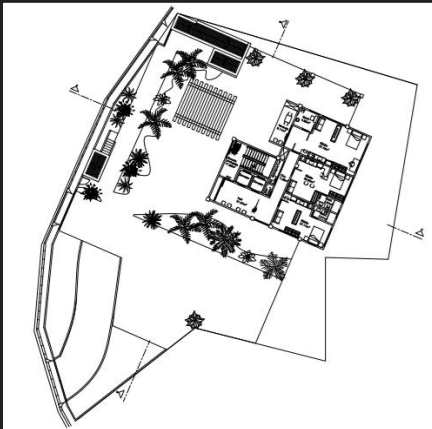
### Partido:

O Solar do Acupe é um empreendimento residencial multifamiliar, com uma localização e acesso fácil, próximo a supermercados, hospitais e comércio, foi projetado um edifício que abarcasse um contexto que atendesse tanto a família quanto o indivíduo que resida sozinho.

Com apartamentos de um e dois quartos com 39m<sup>2</sup> e ou 51m<sup>2</sup> respectivamente o edifício em concreto armado possui quatro pavimentos acima do nível da rua Cael e três em seu subsolo, três apartamentos por pavimento, tendo unidades com adaptação PNE, vagas de garagem no primeiro subsolo e em sua área aberta, contemplando todos os 15 apartamentos.

Para áreas comuns foi projetado espaços de lazer com salão de jogos, salão de festas, academia, espaço administrativo, área de convivência, lavanderia e cozinha gourmet. A concepção arquitetônica tomou como partido a adaptação ao terreno íngreme aproveitando ao máximo a geografia local.





Imagens:

(01) Planta baixa primeiro pavimento/ (02) Corte / (03) Perspectiva frontal/ (04) Legenda curta da imagem / (05) Vista fachada oeste



Aluno(a):

**Sheila Lopes**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Single Imbuí

Terreno: Imbuí

Prem. Estética: Grotresco

Área: 6,667,74m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: estrutura metálica

Sistema de Laje: laje steldeck

### Partido:

Residencial Single Imbuí , um empreendimento situado em terreno bem localizado e de fácil acesso por uma das principais vias da cidade, ligando pontos estratégicos a uma moradia que imprime o conceitos do morar bem e viver melhor.

Devido a tal localização foi pensado uma edificação que, proporcionasse ao morador uma conexão com a comodidade de encontrar em um mesmo lugar atendimento comercial diverso e o seu lar. O Single Imbuí possui apartamentos de 33, 46 e 65 m<sup>2</sup> com um e dois quartos, tendo apartamentos adaptados PNE. Cada pavimento com 8 apartamentos . A área comercial possui um pavimento de lojas e três pavimentos de salas comerciais de 30m<sup>2</sup>.

A concepção arquitetônica com varandas e jardineiras que acompanham a forma circular do edifício, em alguns pontos dão espaço a vazios que proporcionam iluminação e ventilação a parte central da edificação, A base da edificação onde ficam as vagas de garagem e área comercial foi pensado para manter conexão com a grande área de terreno para tanto a forma buscou valorizar e dar destaque as salas comerciais e lojas com suas varandas jardim.





Imagens:

(01) vista torre / (02) Vista Frontal Área comercial / (03) Perspectiva Torre e Área comercial /  
(04) Vista lateral área comercial e torre.



Aluno(a):

**Bruno Brandão**

OFICINA *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Edifício Container

Terreno: Acupe de Brotas

Área: 1220,83 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Aço

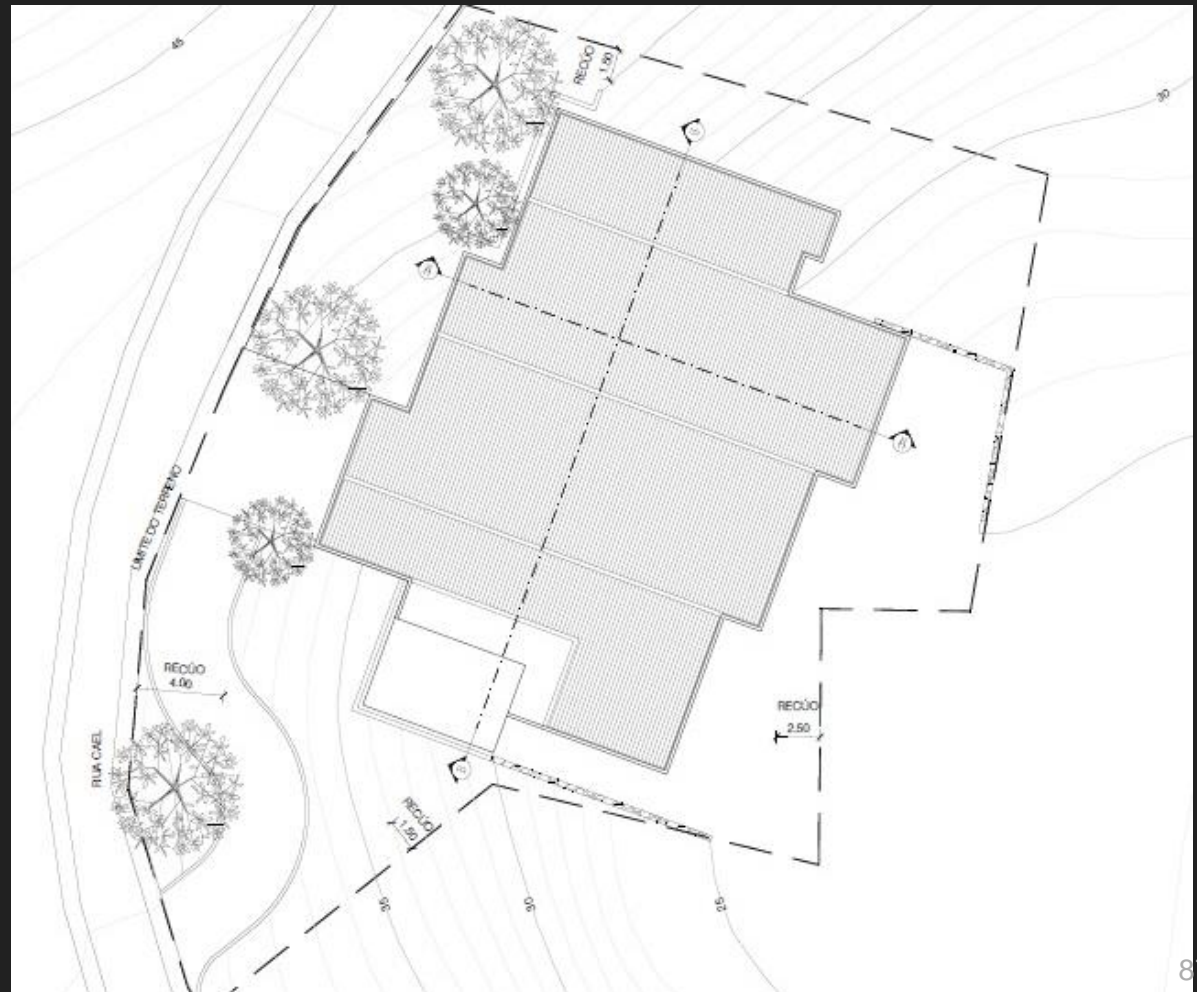
Sistema de Laje: Steel-deck

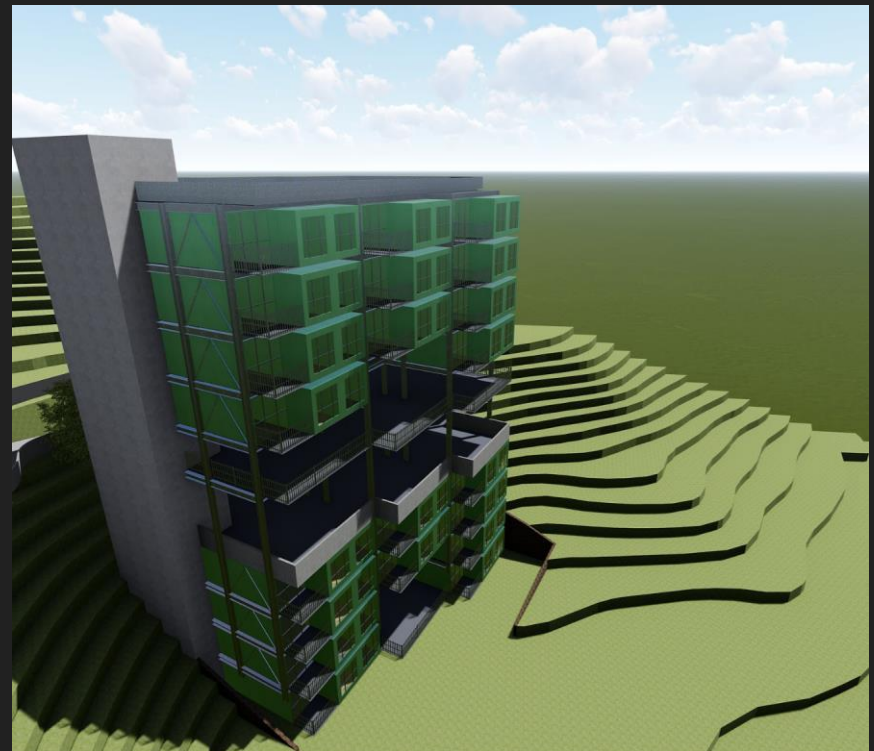
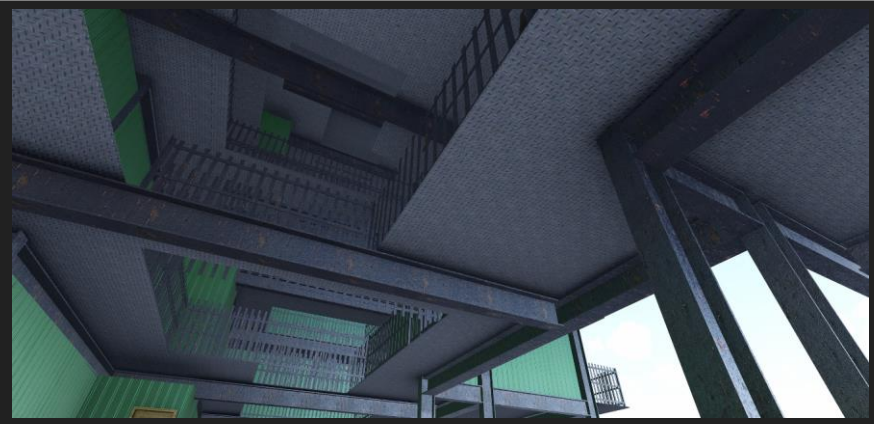
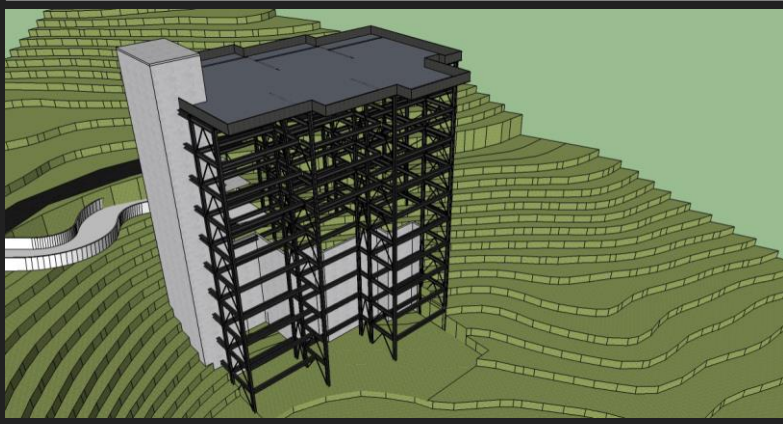
### Partido:

Unindo três container para criar a unidade habitacional, o Edifício Container é concebido a partir de um sistema estrutural em aço, com lajes em steel-deck e containers contraventados também por perfis metálicos, com um torre em concreto onde encontra-se toda a circulação vertical

As unidades são recuadas em 2,35m, criando uma varanda para cada unidade. Cada habitação também é recuada, afim de criar um movimento que dê dinamismo à fachada. Os gradis em perfil metálico soldado acrescenta um ar industrial a toda edificação.

Com 10 andares, sendo 8 destes residenciais, além da garagem e do térreo, o edifício contém 32 unidades habitacionais (duas destas adaptadas para cadeirantes), além de abrigar outros programas como academia, salão de jogos e espaço para churrasco e eventos.





Imagens:

(01) Sistema estrutural geral / (02) Vista interna do sistema estrutural / (03) Chegada do edifício / (04) Vista lateral do contraventamento da estrutura





Aluno(a):

**Bruno Brandão**

OFICINA *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Edifício Dorso

Terreno: Rua João José Rescala, Imbuí

Prem. Estética: Estranho

Área: 6.668 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Concreto armado

Sistema de Laje: Concreto armado

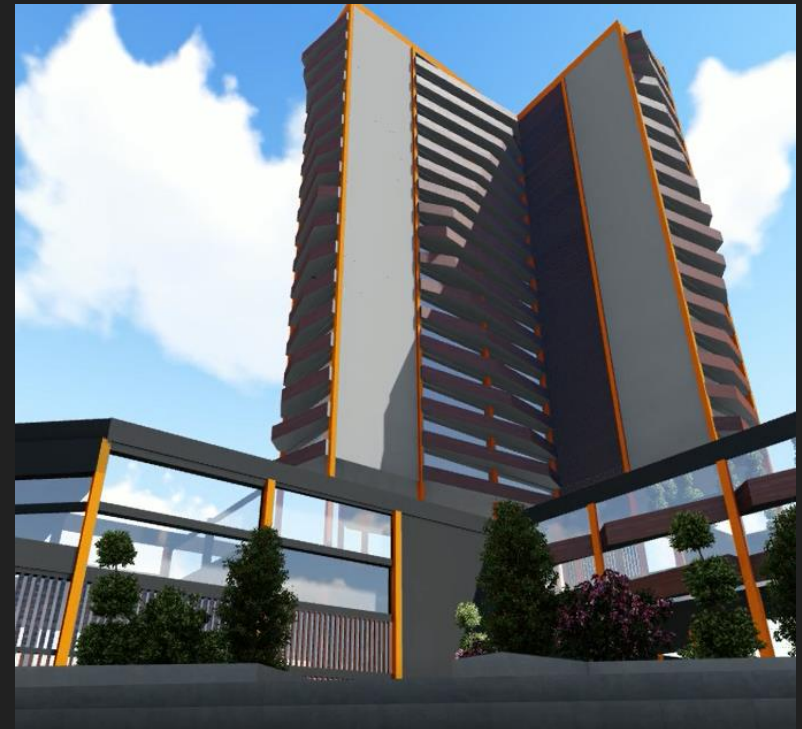
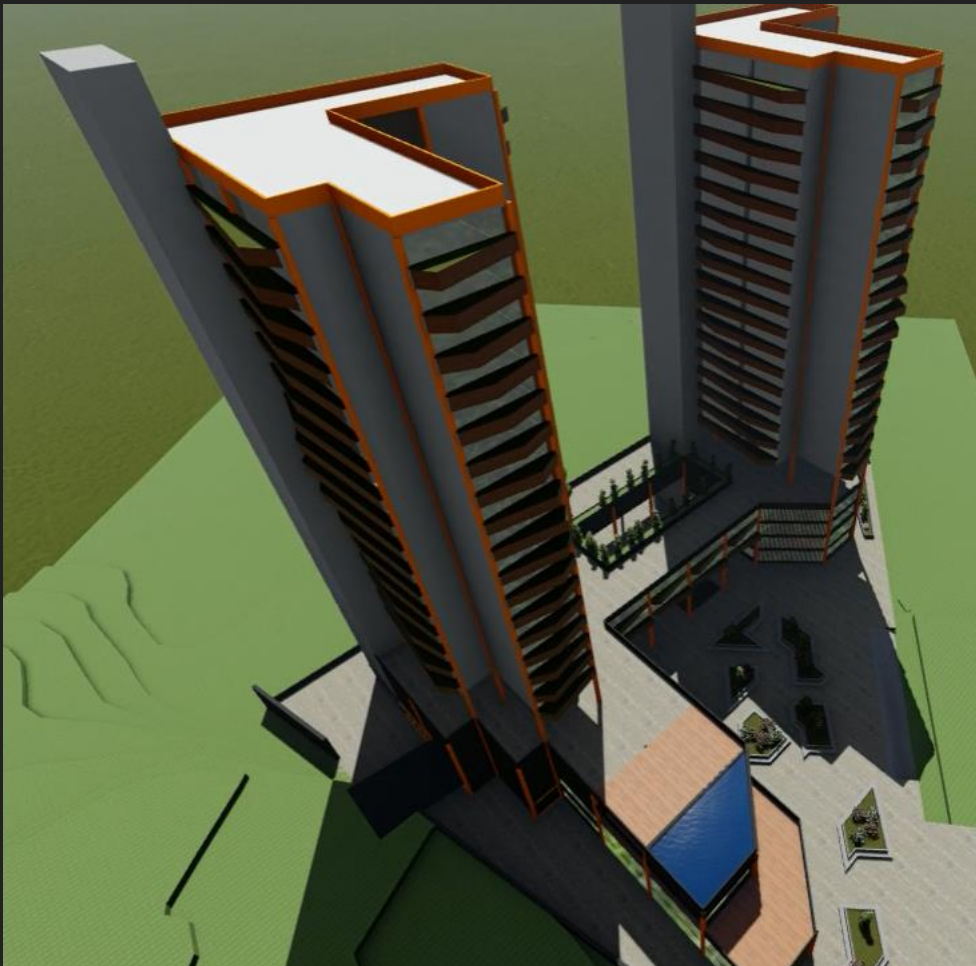
### Partido:

Partindo de um sistema estrutural cartesiano, com vão de 8m e 7,5m, o Edifício Dorso possui jardineiras que mudam de ângulo, variando de 4° até 28°, criando um movimento de “torção” a fachada.

O edifício abriga 210 unidades habitacionais, com habitações de 25, 30, 50 e 60m<sup>2</sup>, além de 50 unidades comerciais com 35m<sup>2</sup>. Ainda hexiste, nas áreas comuns, programas como academia, salão de jogos, área de piscina, salão de eventos, dentre outros. A garagem principal encontra-se abaixo do nível de chegada em 1,50m.

Entre um edifício residencial e outro existe um pórtico com 30m de pé direito duplo, com um vão no seu centro, permitindo uma confortável permeabilidade entre o espaço interno do edifício e o pátio de chegada. Brises verticais de madeira foram escolhidos para fechar as circulações do prédio residencial, o que influenciou a escolha de revestimentos de madeira para as jardineiras. O sistema estrutural foi pintado em laranja, afim de criar um contraste com o cinza e marrom do restante do prédio, “soltando” as jardineiras, reforçando a fluidez vertical.





Imagens:

(01) Edifício visto do jardim / (02) Jardineira da chegada / (03) Vista superior do complexo / (04) Vista geral



Aluno(a):

**Camille Amorim**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Edifício Peixotesco

Terreno: Vila Laura

Área: 1125,81 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Pilares e vigas pré-fabricados de concreto armado

Sistema de Laje: Laje alveolar de concreto protendido

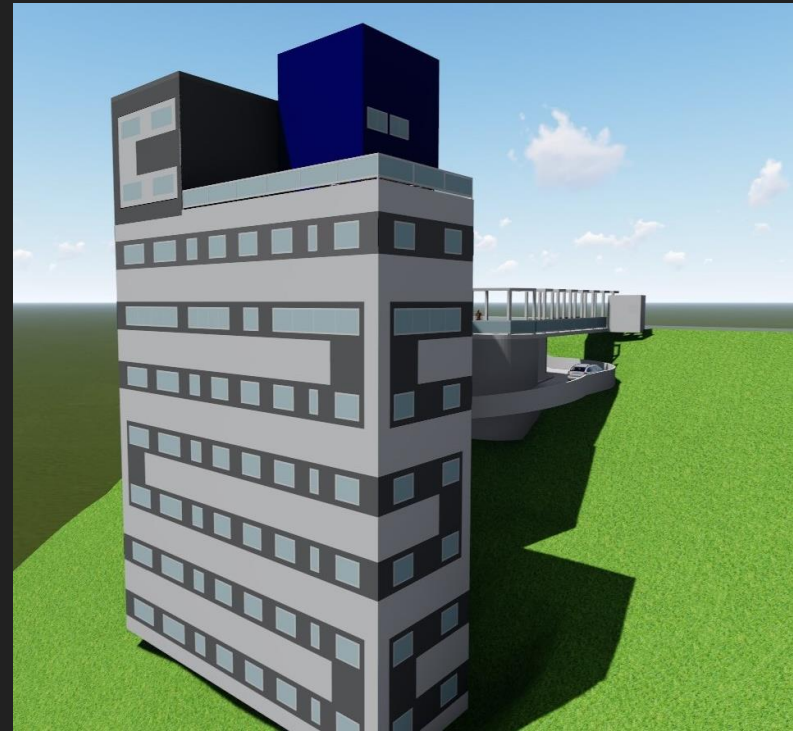
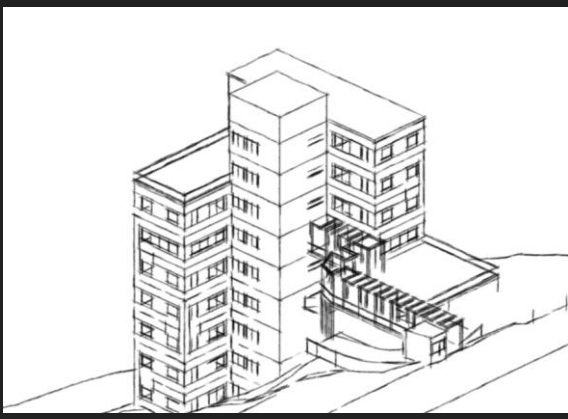
### Partido:

O partido do Edifício Peixotesco surgiu devido à grande declividade do terreno no qual ele se localiza, na Vila Laura. Buscando aproveitar o terreno da melhor maneira possível e tornar a edificação mais iluminada e ventilada, a concepção da forma veio a partir de um jogo de volumes, distribuídos entre área de apartamentos, circulação vertical e garagem.

O projeto foi feito se adaptando ao sistema estrutural de pré-fabricado de concreto armado para os pilares e vigas, e de concreto protendido para as lajes alveolares. Os três volumes principais foram modulados com uma distância de 7,60 m, o que possibilitou uma melhor distribuição das áreas internas.

O edifício contabiliza no total 9 andares, sendo 8 de apartamentos e 1 de áreas comuns. Neles, encontram-se distribuídos 26 apartamentos. Para as áreas comuns, foram projetados salão de festas, academia, salão de jogos e playground. O volume da garagem, logo à frente do terreno, foi previsto para abrigar 15 carros.





Imagens:

(01) Perspectiva mostrando o jogo de volumes do edifício / (02) Perspectiva da frente do edifício / (03) Plantas baixas dos pavimentos tipo / (04) Perspectiva mostrando a implantação do edifício / (05) Perspectiva mostrando a implantação do edifício



Aluno(a):

**Camille Amorim**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Laguna Flex

Terreno: STIEP

Prem. Estética: Abstração geométrica

Área: 5.026,21 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Pilares de concreto armado

Sistema de Laje: Laje plana protendida

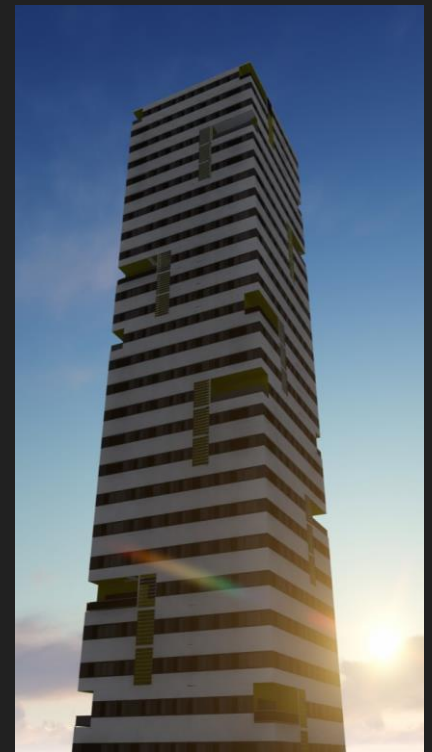
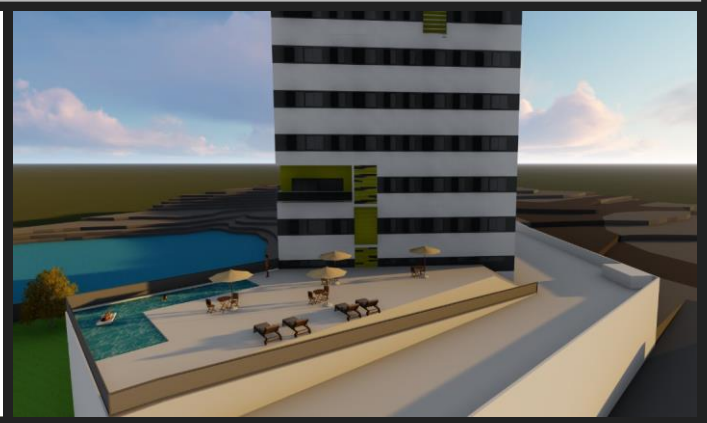
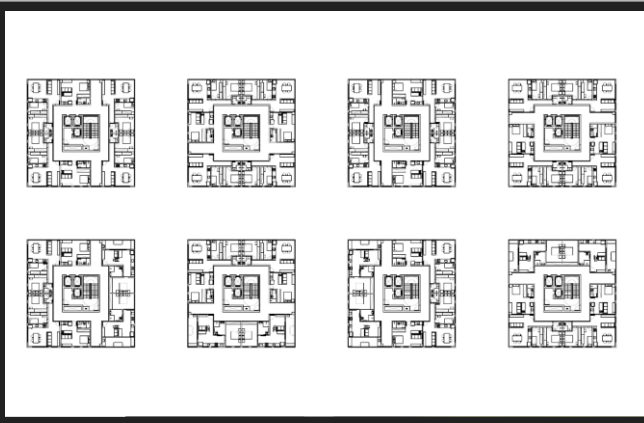
### Partido:

O Laguna Flex é um edifício residencial e comercial localizado no STIEP, em frente ao antigo Centro de Convenções da Bahia e à Lagoa dos Frades. Na base da edificação se encontram 3 pavimentos de garagem e 1 comercial, e a torre vertical possui mais 27 andares.

A concepção da forma surgiu a partir da rotação de um pavimento tipo que apresenta duas aberturas para a área externa em paredes opostas. A cada 3 andares, ele é rotacionado 90°, fazendo um jogo de aberturas nas fachadas que se repete nos lados opostos. No terceiro andar da sequência, uma varanda aparece ao lado dos brises do corredor, formando um "L".

A parte residencial conta com 156 apartamentos, de 3 tipos diferentes, sendo apenas um deles com varanda. Para as áreas comuns, foram projetados salão de festas, academia, salão de jogos, lavanderia, piscina e playground. Na parte comercial, há espaço para 26 lojas e 15 quiosques.





### Imagens:

(01) Vista da base do prédio / (02) Plantas baixas dos pavimentos tipo / (03) Vista da área da piscina / (04) Vista geral do edifício / (05) Vista do edifício a partir da lagoa / (06) Perspectiva do edifício residencial



Aluno(a):

**Isabele Lima**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Edifício Pedro veloso

Terreno: Rua Frederico Costa - Brotas

Área: Quantos 2502,47m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: pré- fabricado

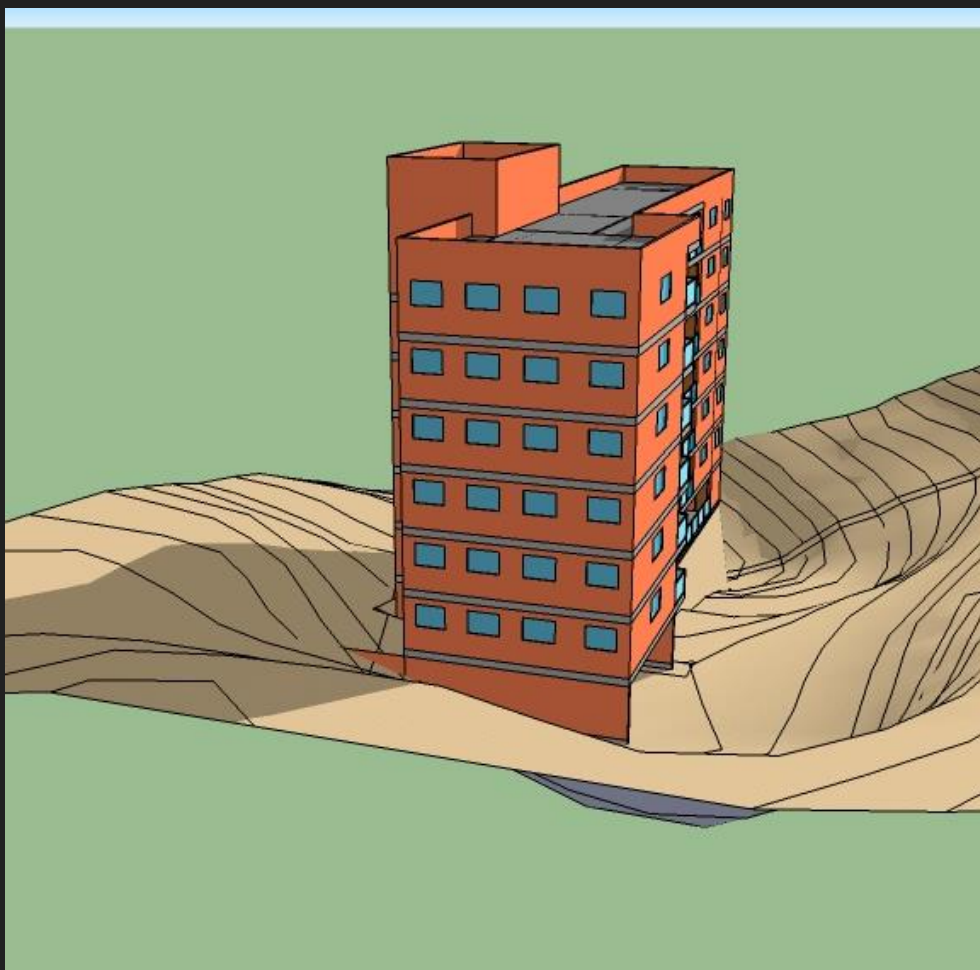
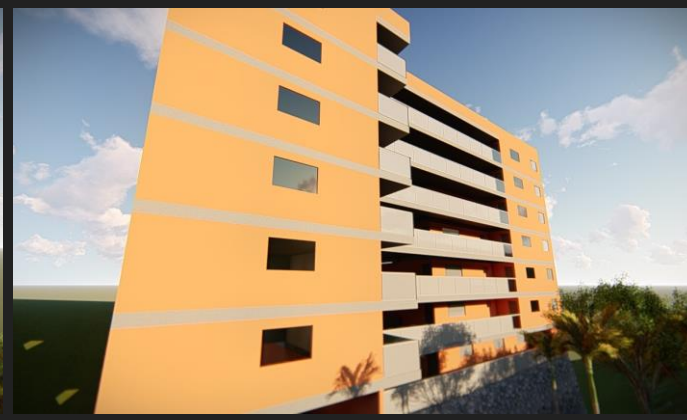
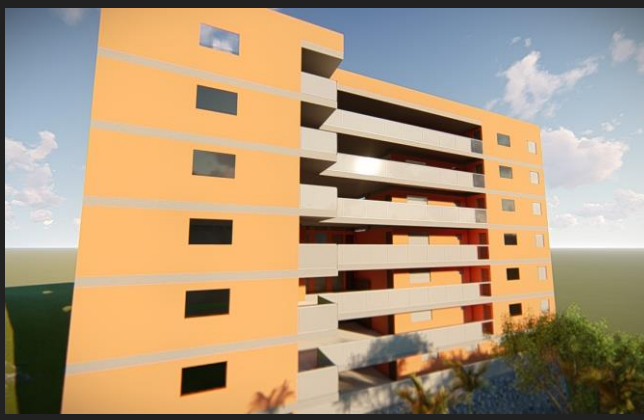
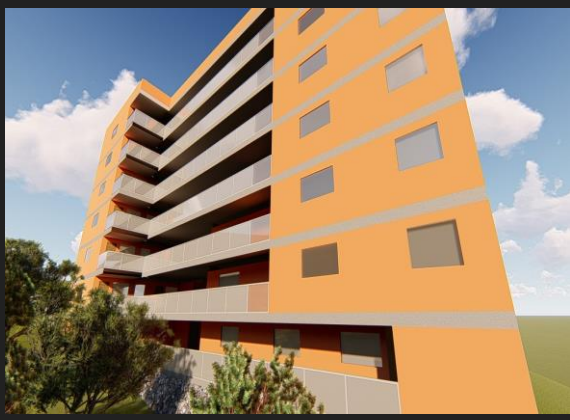
Sistema de Laje: pré-fabricada

### Partido:

Gostaria que este prédio tivesse em cada andar um pátio aberto onde quem passasse por ele pudesse admirar a natureza em volta do prédio. Daí surgiu a forma em "L", com a circulação toda na caixa ao fundo.

Ele tem aproximadamente 30 metros de altura, e 7 pavimentos e quatro apartamentos por andar, totalizando 24 residências, tendo em cada pavimento um apartamento adaptado.





Imagens:

(01) vista lateral esquerda / (02 e 03) vista de fundo / (04) vista lateral direita / (05) vista interna





Aluno(a):

**Gustavo Queiroz**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Pinus Residencial

Terreno: Frederico Costa, Brotas

Área: 2729,10 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Madeira

Sistema de Laje: Painéis de Madeira Laminada Colada

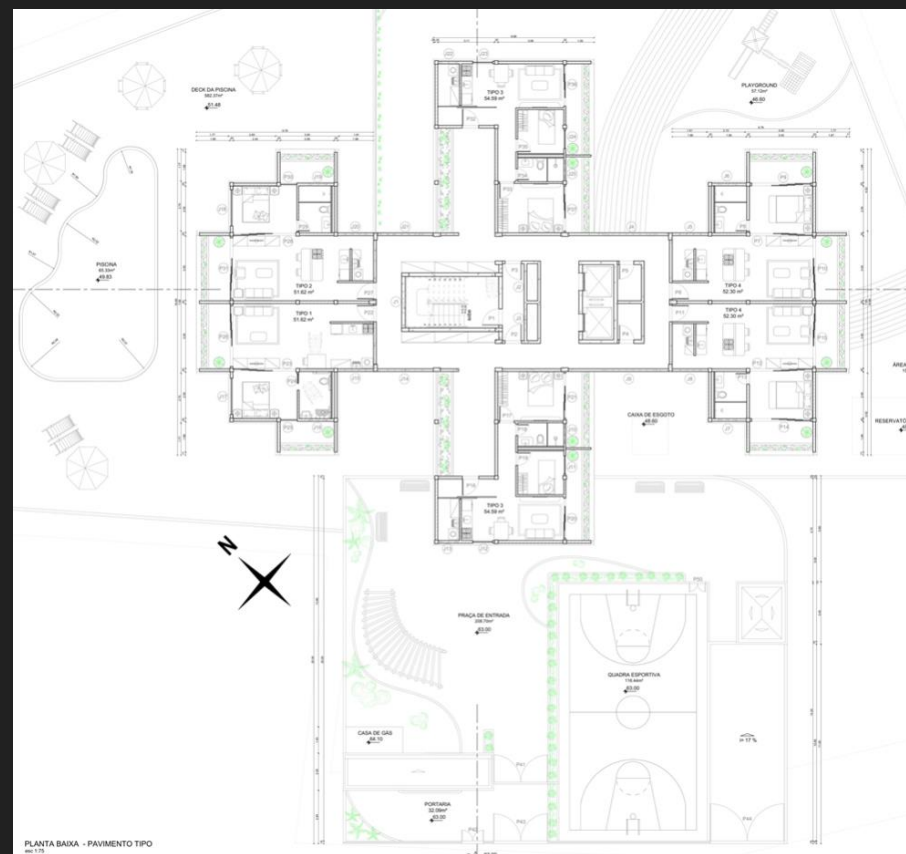
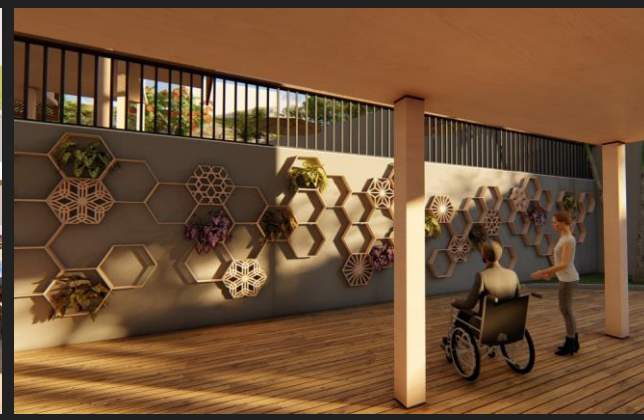
Partido:

O Projeto foi desenvolvido com estrutura de Madeira Laminada Colada e tem como principal elemento estrutural o Pilar Glulam, que possibilita uma construção mais rápida, limpa e possui uma resistência considerável contra o fogo, visto que em testes de laboratório foi comprovado que ele pode resistir até mais que uma estrutura de aço em situações de incêndio.

A escolha do sistema estrutural surgiu devido ao potencial existente na construção com Madeira Laminada Colada, que ainda é inexpressivo no Brasil, por conta disso a inspiração para conceber o partido surgiu de projetos no exterior, que são referência no mercado, como o Brock Commons Tallwood House, Vancouver- Canadá.

O programa residencial consiste em 47 apartamentos: 32 unidades de 1/4, 13 unidades de 2/4 e dois adaptados (PCD) distribuídos em 9 pavimentos. Possui áreas de convivência como: Piscina, Playground, Pracinha e Quadra Poliesportiva.





PLANTA BAIXA - PAVIMENTO TIPO

(01) Fachada Sudoeste / (02) Área da piscina / (03) Espaço de convivência / (04) Fachada Noroeste / (05) Planta Baixa - Pavimento Tipo



Aluno(a):

**Gustavo Queiroz**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Torres Zen

Terreno: Imbuí

Prem. Estética: Abstração Geométrica

Área: 6,667,74m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Mista de concreto e metálica

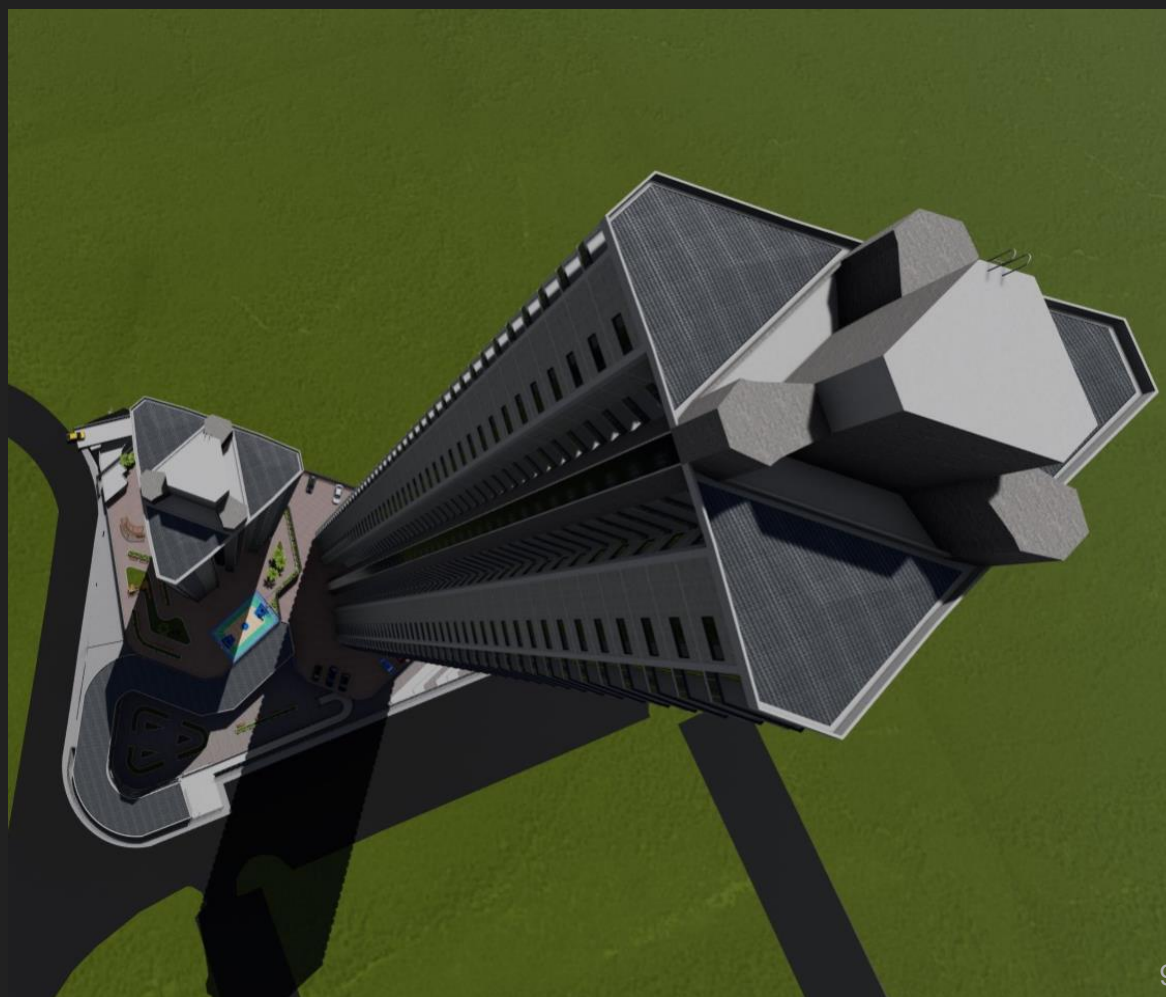
Sistema de Laje: Laje Steel deck

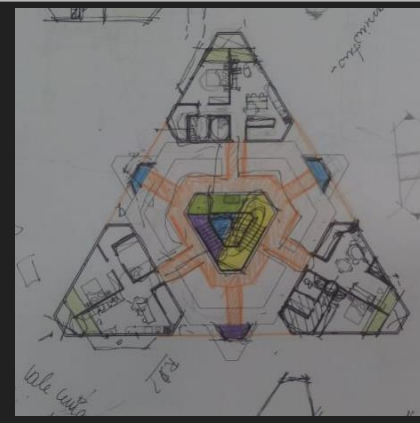
Partido:

O partido tem como base dois triângulos vazados, que seguem de acordo com a premissa estética escolhida, Abstração geométrica.

O edifício tem um programa misto de residencial e comercial que possuem fluxos bem definidos para moradores e clientes. A área comercial é totalmente aberta ao público, visto que tem acessos em três níveis diferentes.

As torres possuem juntas um total de 201 apartamentos. A Torre mais alta, Zen 1 possui 43 andares residenciais e a Torre Zen 2 possui 24. As duas torres contam com elevadores panorâmicos e passarelas internas na circulação horizontal de cada andar.





Imagens:

(01)Térreo residencial / (02) Estacionamento descoberto / (03) Croqui da planta / (04) Perspectiva / (5)Pracinha da área comercial



Aluno(a):

**Maria Gabriela Guimarães**

**OFICINA de PROJETO 3**



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Edifício residencial Guimarães

Terreno: Rua Pedro Gama, Federação

Área: 1085,50 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Concreto pré-fabricado

Sistema de Laje: Painéis de laje alveolar em concreto pré-fabricado

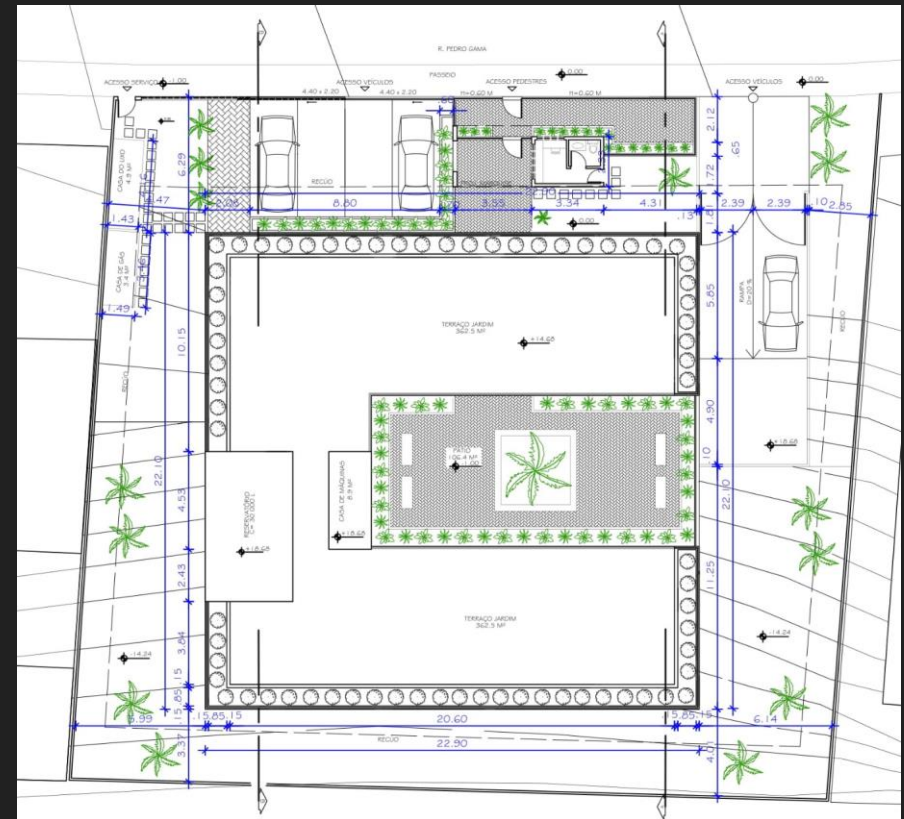
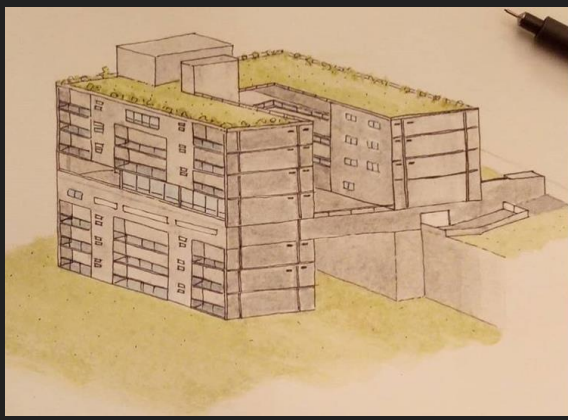
### Partido:

O partido arquitetônico adotado no projeto partiu do seu sistema estrutural. Por ser muito racional, o sistema de concreto pré-fabricado, nos remete à padronização, eficiência, e praticidade. A partir dessas premissas, utilizo uma trama estrutural com vãos de 5.0 e 7.5 m, que possibilitaram uma racionalidade no desenho das plantas baixas.

Para a composição das fachadas, optou-se por deixar evidentes os elementos estruturais e a alvenaria de vedação, ambos de concreto, sendo a escala de cinza predominante nas fachadas. A cor amarelo vem para trazer vida ao edifício, através dos guarda-corpos de chapa metálica perfurada nas varandas dos apartamentos.

O projeto conta com 5 tipos de unidades habitacionais (Studio, 1/4, 2/4, Duplex, e PCD), academia, salão de festas, salão de jogos, terraço-jardim, e um pátio central, possuindo um total de 8 pavimentos.





Imagens:

(01) Croqui: Estudo de implantação/ (02) Vista de corredor perimetral/ (03) Pátio central / 102  
(04) Vista superior do edifício / (05) Planta de situação



Aluno(a):

**Maria Gabriela Guimarães**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Edifício Bosque da Cardeal

Terreno: Avenida Cardeal da Silva, Federação

Prem. Estética: Estranho

Área: 2.184.36 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Concreto armado

Sistema de Laje: Laje alveolar de concreto armado

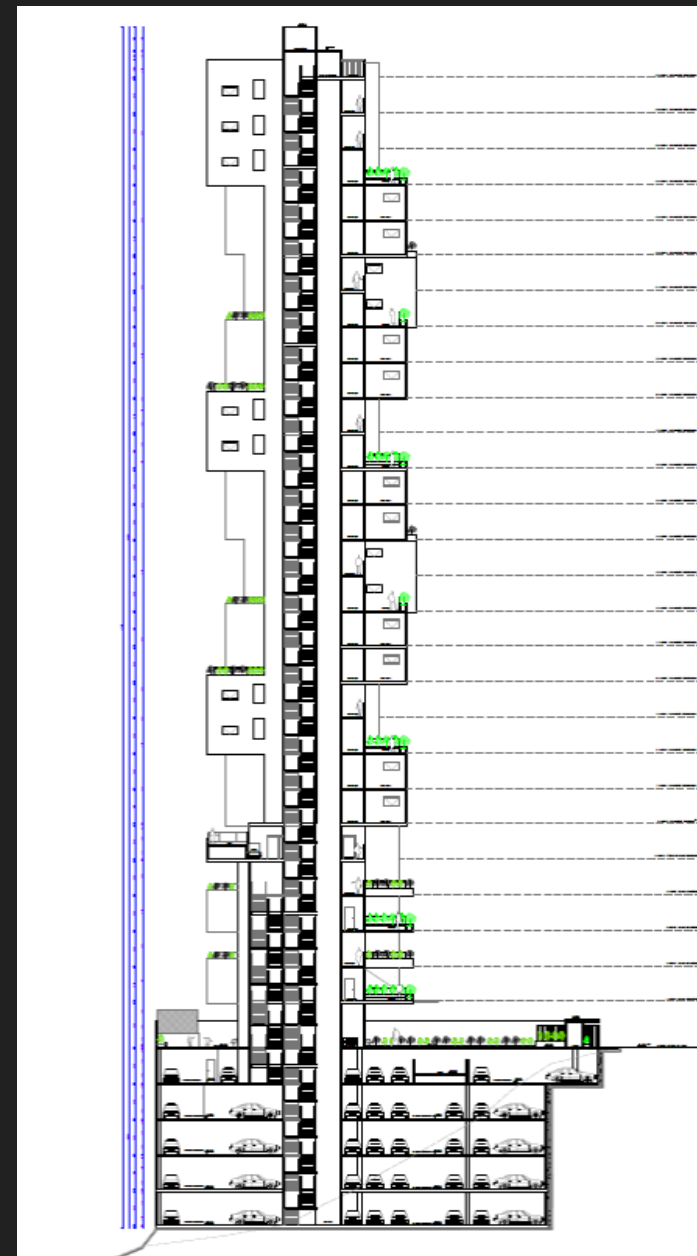
### Partido:

Buscando relacionar-se ao conceito estético do “Estranho”, adotou-se como partido arquitetônico, a fragmentação da volumetria do edifício, através da criação de diversos blocos sobrepostos em posições variadas, formando recuos e avanços em torno de um núcleo rígido de concreto maciço, o qual abriga a circulação vertical da torre.

A composição da fachada se utiliza de cores neutras, em escala de cinza, utilizando tons mais escuros para os planos mais recuados e o branco para os de maior exposição, de modo a provocar maior sensação de profundidade à fachada. Destacam-se também, o núcleo de circulação vertical, em tom de azul e as jardineiras existentes acima dos balanços, onde se desenvolvem áreas de convivência do condomínio e áreas de terraço privativo de algumas unidades habitacionais.

O acesso do edifício se dá pela Avenida Cardeal da Silva, e seu programa atende 20 salas comerciais nos quatro primeiros pavimentos acima do térreo, área de lazer para moradores (piscina, salão de festas, salão de jogos), lavanderia, quadra, e 105 apartamentos distribuídos em três tipos (Studio, 2/4 e PCD), além de garagens cobertas para moradores e proprietários das salas comerciais.





Imagens:

(01) Perspectiva de trecho da fachada / (02) Perspectiva das áreas de lazer do condomínio/ (03) Corte / (04) Pátio de acesso





Aluno(a):

**Mariana Alves Arcanjo**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Timber Tower Apartamentos & Lofts

Terreno: Rua Silveira Martins, Cabula

Área:

Sistema Estrutural: Madeira (Pilar Glulam)

Sistema de Laje: Painel CLT

### Partido:

O partido foi desenvolvido, principalmente, após o estudo sobre estruturas de madeira em edifícios para a escolha do tipo de estrutura e a apropriação de suas limitações. Com essas informações e as dimensões do terreno em declive, foi escolhida a forma de "L" para os apartamentos, já que a mesma permite melhor ventilação e incidência solar para uma maior quantidade de apartamentos.

Quanto a questão de privacidade desse formato, o corredor de circulação de um desses lados é perimetral (evitando o contato visual direto de moradores) e, por se tratar também de uma fachada poente, o fechamento do mesmo foi feito com brises verticais de madeira.

Os andares abaixo do 1º subsolo adquirem formato quadrangular. O 1º subsolo possui auditório, o 2º subsolo a garagem e o 3º subsolo a área comum.





Imagens:

(01) Vista do edifício / (02) Vista do edifício / (03) Auditório / (04) Área de Convivência / (05) Espaço Gourmet / (06) Recepção do edifício



Aluno(a):

**Mariana Alves Arcanjo**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Edifício Baotã

Terreno: Avenida Dom João VI, Brotas

Prem. Estética: Estranho

Área: 3.773,09 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Aço

Sistema de Laje: Steel Deck

Partido:

Na busca de obras que expressassem o conceito do estranho, a marca do arquiteto Daniel Libeskind foi a referência. Possuindo uma forma recortada e cheia de arestas, em vários momentos a estrutura do prédio fica à mostra, como um esqueleto sem a pele, sem a sua vedação. A estrutura em aço acentua ainda mais a questão da torre alta e esguia, que se mantém firme por meio de apoios de seção relativamente pequena. As jardineiras nas fachadas criam arestas adicionais, além do conforto térmico na fachada oeste.

O desenvolvimento do projeto aconteceu partindo da renda média dos moradores da região; para se pensar no tipo e na metragem máxima de unidade habitacional. Relacionando esses fatores à testada do terreno, à premissa estética e à ventilação, os apartamentos foram reduzidos de 6 para 4 por andar (salvo exceções) e optou-se pela conformação de torre esbelta.

Apesar do pavimento comercial se mostrar fechado em si mesmo por não possuir uma fachada ativa para a rua, essa configuração muda quando se adentra no espaço; um átrio central com vegetação atrai as atenções e traz ventilação e iluminação para o ambiente.





### Imagens:

(01) Simulação do edifício implantado/ (02) Contraventamento e hall exclusivo de alguns andares / (03) Átrio do pavimento comercial / (04) Vista superior do edifício / (05) Vista das jardineiras independentes



Aluno(a):

**Suelen Andrade**

OFICINA *de* **3**  
PROJETO



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Residencial Mirandela

Terreno: Vila Laura

Área: 1125,81 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Painéis de madeira

Sistema de Laje: Madeira

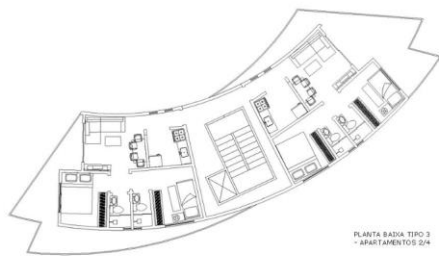
### Partido:

Um breve explicativo do seu projeto, por favor respeite o espaço existente, não expanda a caixa. Portanto, seja sucinto, quem fala menos, é entendido mais facilmente. (rs) O texto a seguir é só para vocês terem uma ideia de até onde vocês podem escrever, ok?

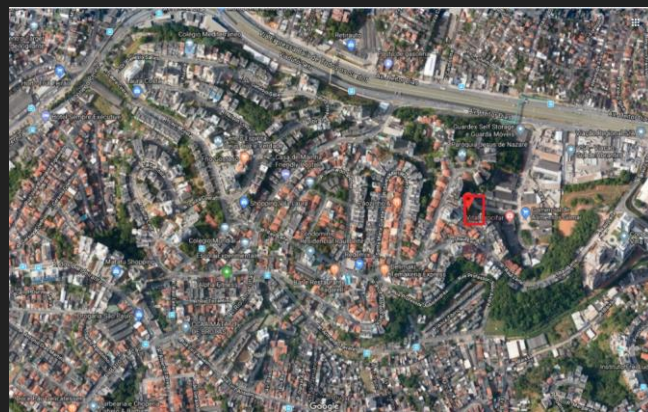
Doluptatem iducid moluptum etur maximaior se dolo tem hicilla boriti repro evenis magnihicium dolorep taspit que poritae volendi sapici tem accuptas molorum et vel minveli atureptatem ellest acesequ iaeribus maio tem venderis eos velest, sitatur maximus, occusto ius et adis a corpore restist, que suntio consequatum elissitasi dentur, ipsantibus, officiam, ant ommo beatuere nisquam explam aut id exerovi ducias am vent.

Tatio odi occus praturios ea sequi debis volupti doluptist minvero blam esenda volo offictotatur as volut fuga. Erionse quideles num sus dit explabo. Et quas el mi, quis dis sequibus estem nos as conecta soluptus ipsa evel idusciae. Nem fugitatum aut facest pa ne vendaeseque non pratis a nobis dolupta tendendus, unt. Uciusam fugit fugitae. Et quis dem eos expero inveles ectota voloria.





PLANTA BAIXA TIPO 3  
- APARTAMENTOS 2/4



PERSPECTIVAS INTERNAS - APARTAMENTO 2/4

### Imagens:

(01) Planta baixa tipo 03 / (02) Localização / (03) Layout / (04) Perspectiva / (05) Interior



Aluno(a):

**Suelen Andrade**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Edifício Andrômeda

Terreno: Rua João José Rescala, Imbuí

Prem. Estética: Grotresco

Área: 6.668 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Concreto Protendido

Sistema de Laje: steel deck protendido

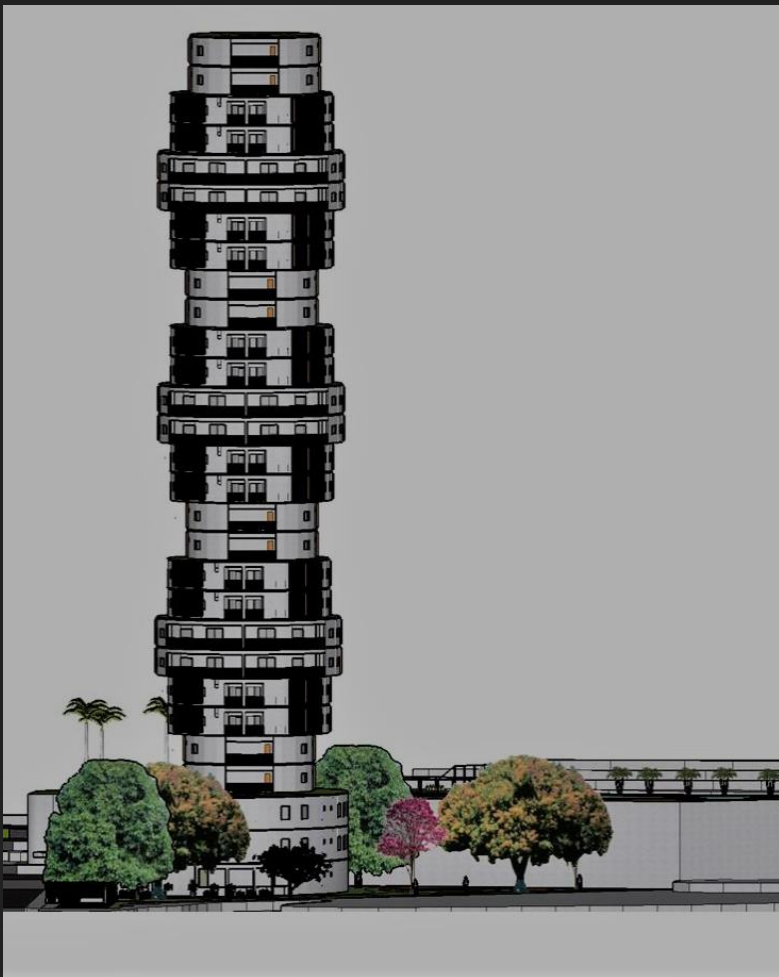
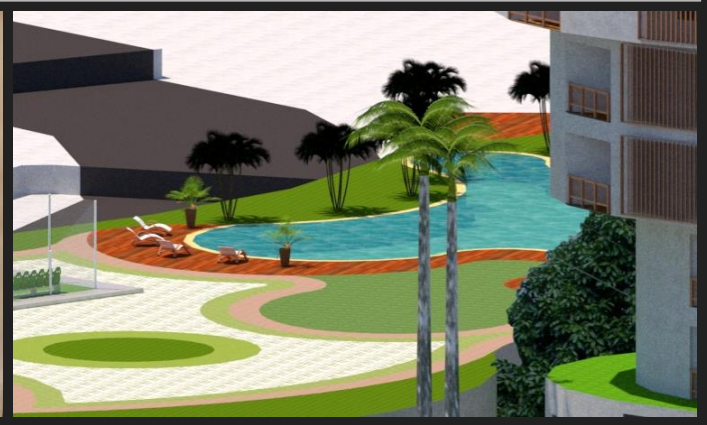
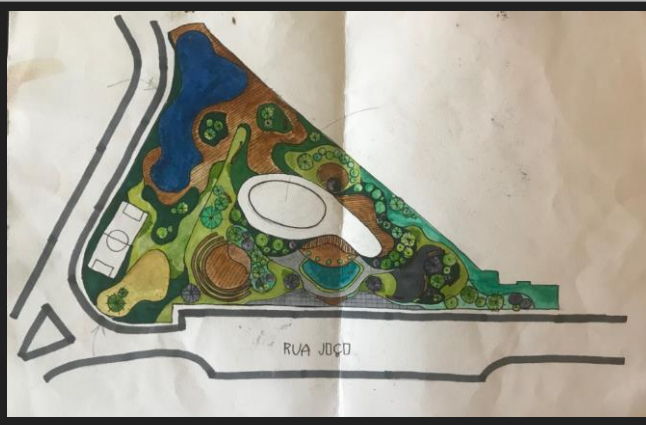
### Partido:

Localizada a localizada a 2,54 milhões de ano luz da Terra a galáxia Andromeda com sua forma espiral serviu de inspiração para a concepção deste projeto. Todos os pavimentos residenciais foram projetados em lajes ovais buscando trazer formas mais orgânicas, longe do convencional e atendendo a premissa do grotresco como estética.

Pensando na integração homem-natureza o edifício Andrômeda conta com diversas áreas verdes fora e dentro do corpo da edificação. Em sua base encontra-se a área comercial que conta com lojas, cafés, salas de escritório, academia, sala kids, cinema, etc. Há um total de 29 pavimentos e cerca de 8 tipos de plantas, todas contando com grandes varandas permitindo um melhor uso dos apartamentos.

Acima da garagem há uma enorme área de lazer onde estão localizadas piscina, quadra esportiva, parque além da grande praça verde que se forma ao nível da rua, aproveitando a vegetação pré existente e acrescentando novas espécies.





Imagens:

(01) Área externa café / (02) Croqui planta de situação / (03) Fachada posterior / (04) Perspectiva / (05) vista / (6) Entrada





Aluno(a):

**Edson Souza Medeiros**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Residencial Vila Bantu

Terreno: Cabula

Área: 2385,50 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Alvenaria Estrutural

Sistema de Laje: Pré-moldada

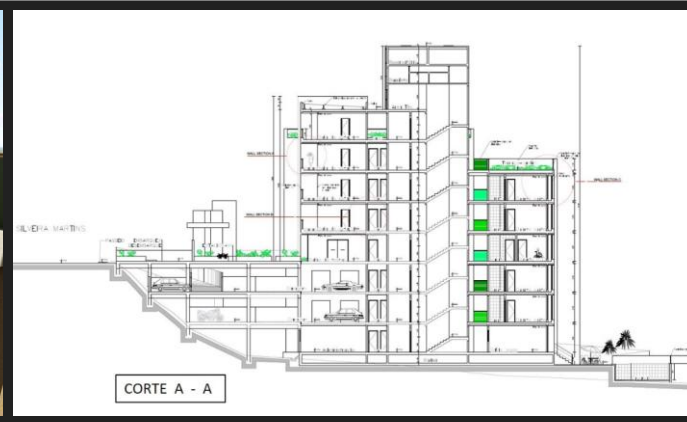
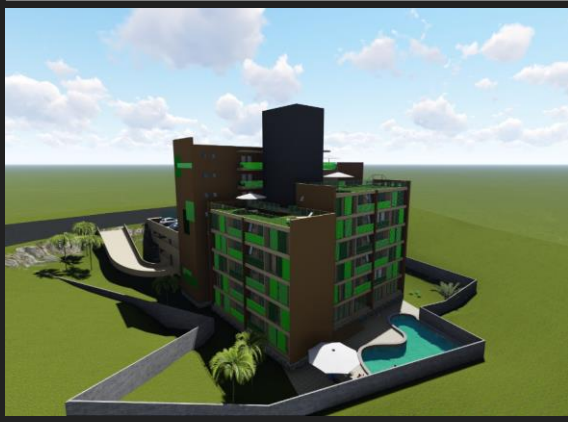
### Partido:

O partido arquitetônico foi pensado levando-se em conta as condições topográficas e o sistema estrutural. Consistiu de 4 torres residenciais de alturas diferentes, com oito pavimentos cada. O edifício garagem é independente e projetado com o sistema de pilares e vigas em concreto armado, além de laje maciça de concreto.

As torres foram dispostas em torno de um núcleo de circulação vertical e com área de circulação horizontal aberta, favorecendo o conforto térmico e luminoso de toda a edificação. Brises deslizantes de alumínio na fachada de cada apartamento reforça esse controle térmico.

Três torres possuem terraços-jardim compondo espaços de convivência e lazer e com vista livre para o bairro do Cabula. O edifício também conta com piscina, área de lazer, salão de festas e bicicletário.





Imagens:

(01) Vista geral da fachada posterior / (02) Detalhe do terraço-jardim / (03) Corte A-A / (04) Detalhe da fachada frontal / (05) Planta de situação.



Aluno(a):

**Edson Souza Medeiros**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Torre Grotto

Terreno: Brotas

Prem. Estética: Grotresco

Área: 3773,09 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Misto - aço e concreto

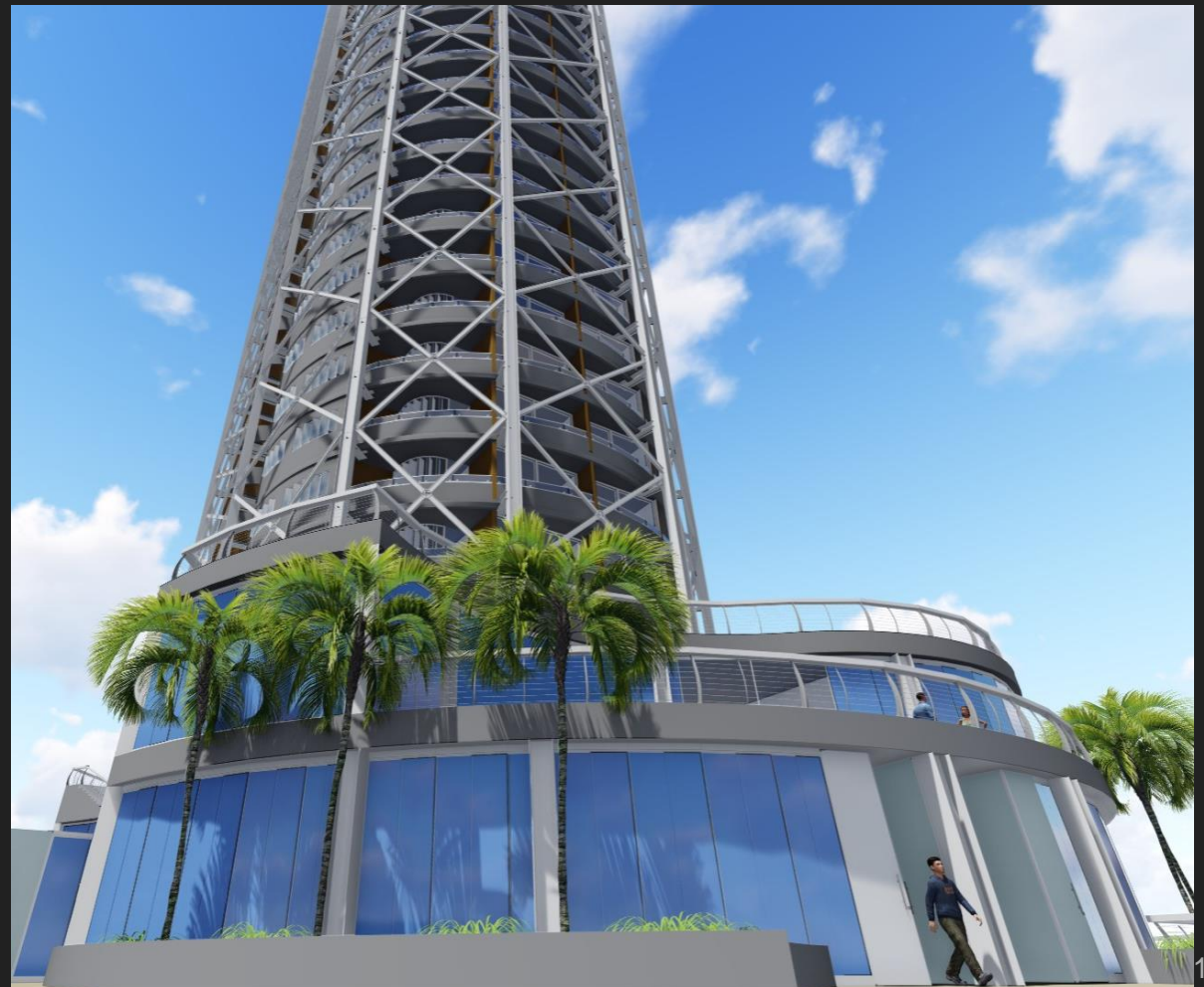
Sistema de Laje: Steel deck

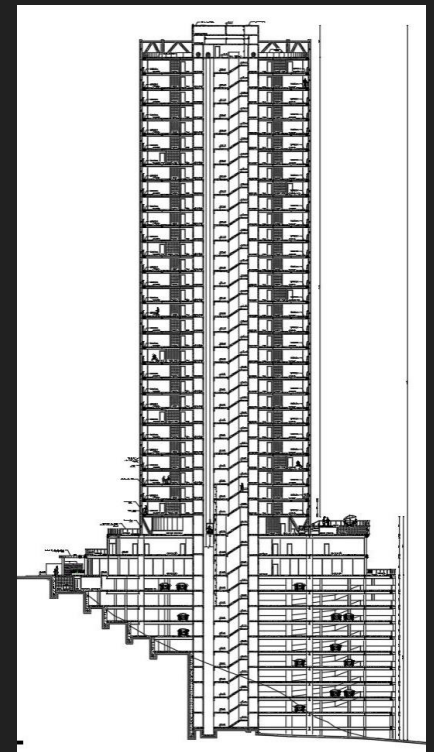
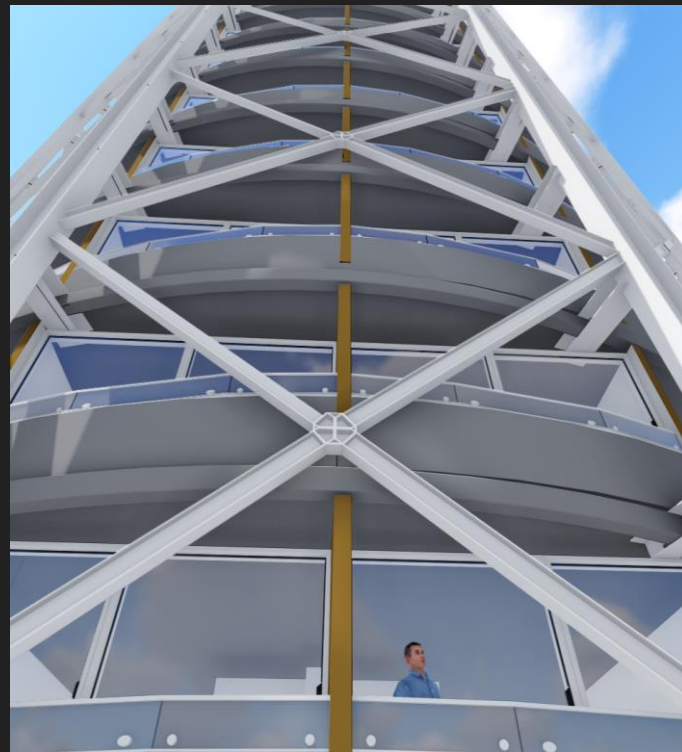
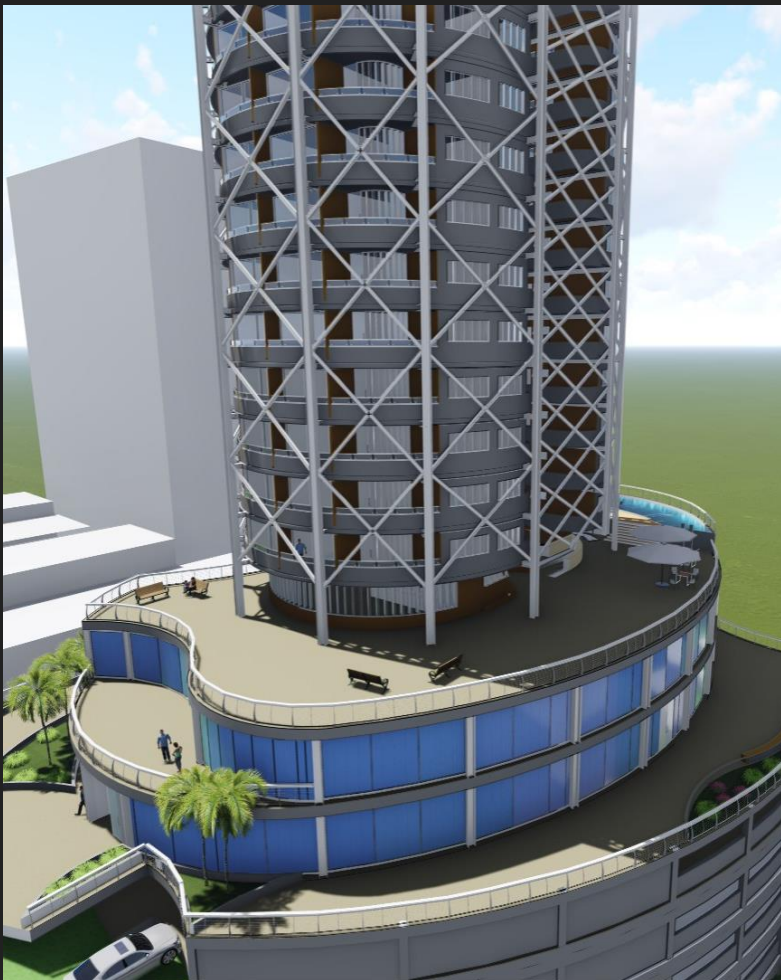
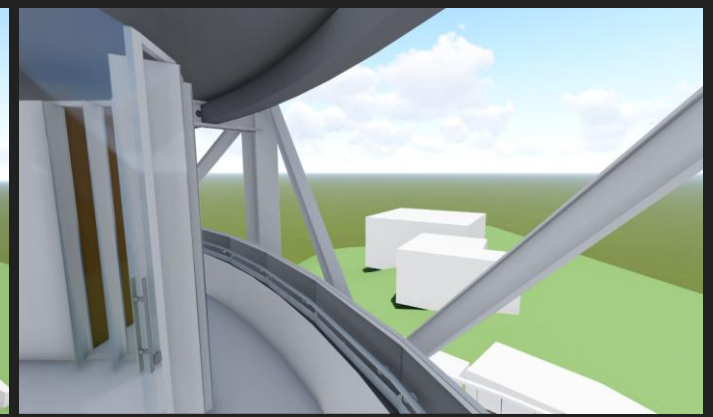
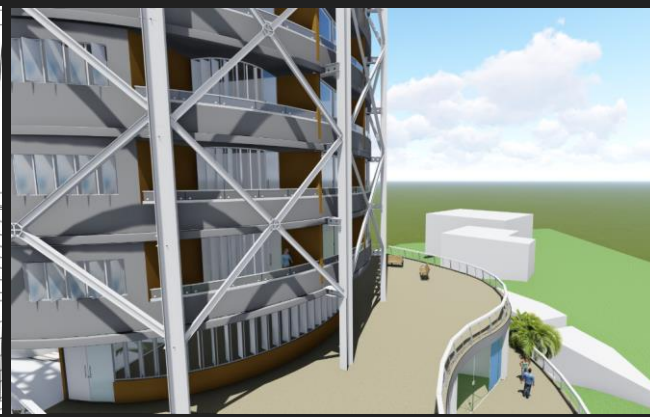
Partido:

O Torre Grotto é um edifício de uso misto localizado na Av. Dom João VI em Brotas, num terreno com desnível de 58 metros. Esse fato foi um dos condicionantes do partido arquitetônico adotado, somado à premissa estética exigida, o grotresco.

O edifício foi projetado como uma torre única residencial de 30 andares sobre dois pavimentos comerciais com acesso direto da avenida principal. Os pavimentos de garagem compõem 10 níveis implantados conforme o talude.

A forma grotresca foi alcançada a partir dos volumes sinuosos e da estrutura metálica aparente. Referências para a forma da planta do pavimento tipo são as obras do artista plástico Juarez Paraíso.





Imagens:

(01) Planta de situação / (02) Detalhe do pavimento de área comum residencial / (03) Detalhe interno de apartamento no 20o andar / (04) Fachada oeste / (05) Detalhe da fachada norte / (06) Corte A-A.



Aluno(a):

**Bia Telles de Oliveira**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Residencial Jardins do Cabula

Terreno: Rua Silveira Martins, Cabula

Área: 2381,31 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Alvenaria Estrutural

Sistema de Laje: Laje Trelaçada

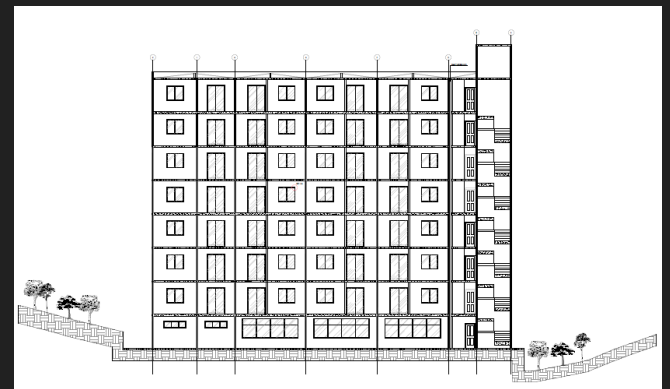
### Partido:

Buscando melhor aproveitamento do terreno, que tem área relativamente pequena, foi adotado para o projeto um partido em “U”. Três barras dão esse formato ao edifício: duas delas recebem os apartamentos e funções coletivas da edificação e uma delas recebe a garagem e áreas técnicas.

O maior desafio do projeto foi o sistema estrutural em Alvenaria Estrutural. Como solução, foram adotadas paredes autoportantes de blocos de concreto, com vão máximo de seis metros entre elas. A laje trelaçada foi disposta com treliças perpendiculares as paredes, se apoiando sobre elas. As vedações externas são de alvenaria convencional com blocos cerâmicos e as esquadrias escolhidas são de madeira.

Foram propostos dois tipos de apartamentos, um com 38m<sup>2</sup> e outro com 53m<sup>2</sup>, sendo o segundo adaptado para PCD, distribuídos ao longo dos 7 pavimentos da edificação. Nos apartamentos, as varandas variam de acordo com a posição de cada um: hora acontecem na sala e hora na suíte máster, sempre intercaladas com jardineiras que trazem leveza e aconchego ao edifício. Além dos apartamentos, áreas comuns como salão de jogos, lavanderia, academia, espaços gourmet e piscina compõem o residencial, proporcionando lazer e conforto aos futuros moradores.





Imagens:

(01) CORTE C-C' / (02) FACHADA SUL / (03) CORTE B-B' / (04) VISTA DO CORREDOR / (05) FACHADA LESTE / (06) FACHADA NORTE



Aluno(a):

**Bia Telles de Oliveira**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Square Tower

Terreno: Stiep

Prem. Estética: Abstração Geométrica

Área: 5026,46 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Concreto Armado

Sistema de Laje: Laje Maciça

Partido:

O Square Tower é um conjunto pensado a partir de formas puras e retas.

A torre residencial tem planta quadrada, abriga 5 apartamentos por andar, sendo 4 apartamentos de 48m<sup>2</sup> e 1 de 24m<sup>2</sup> e ela como partido a alternância de cores e jardineiras entre andares e apartamentos. Além disso, nessa torre estão dispostas áreas comuns de lazer e técnicas e, no nível da chegada, acontece uma academia paga, sendo acessada por moradores ou usuários de fora.

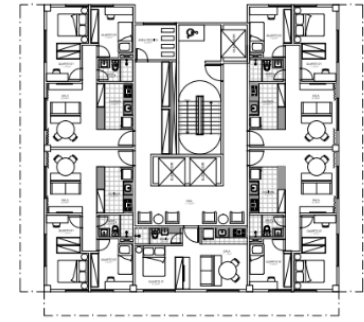
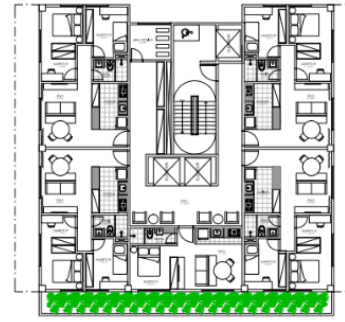
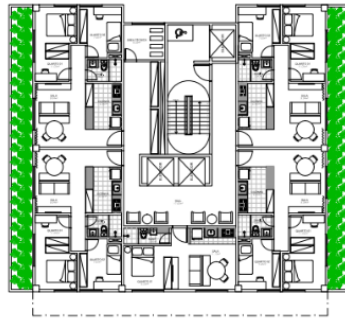
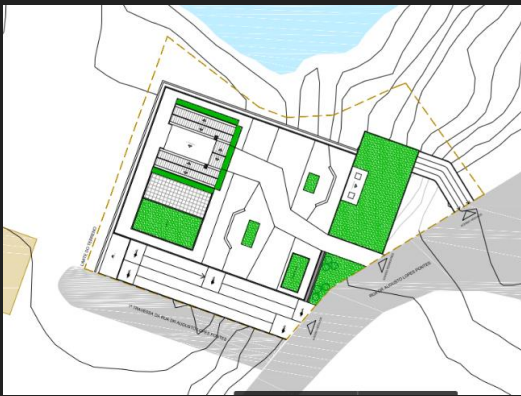
O edifício comercial tem forma retangular. É verdadeiramente e intencionalmente uma caixa de vidro que abriga 20 lojas de 30m<sup>2</sup> cada uma, além de sanitários e circulação vertical.

No complexo, existem garagens tanto para o residencial, quanto para o comercial, com entradas diferentes e distribuídas abaixo das edificações.

O ponto alto do projeto é a entrada em níveis, com uma marquise estilosa e extensa que marca a chegada, une os dois prédios e direciona o percurso para as entradas deles.



Ativa  
Acesso



Imagens:

(01) PLANTA DE SITUAÇÃO / (02) PAVIMENTOS TIPO / (03) SQUARE TOWER / (04) PERSPECTIVA 1 / (05) VISTA DA MARQUISE





Aluno(a):

**Manuela Figueiredo**

**OFICINA de PROJETO 3**



## Edital 01 - Conjunto Habitacional

Projeto: Residencial Rainha das Águas

Terreno: Federação

Área: 1408.76m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Pré-fabricado em concreto

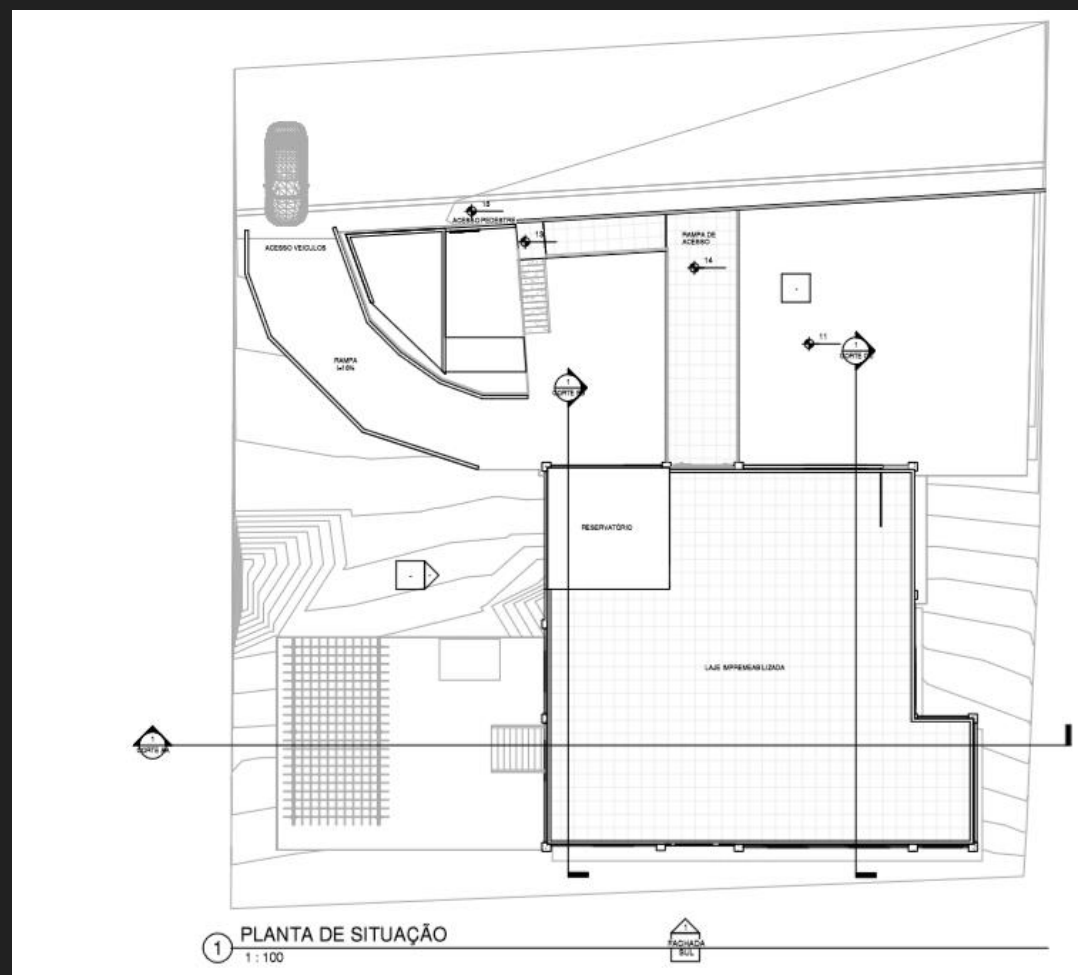
Sistema de Laje: Pré-fabricado em concreto

### Partido:

O projeto teve como grande desafio o terreno e sua declividade. Foi adotada uma implantação escalonada para que pudesse se aproveitar o terreno de maneira menos agressiva, criando dessa maneira níveis de subsolo para melhor aproveitamento.

O programa do edifício possui sete pavimentos, sendo seis de apartamentos, quatro unidades por pavimento, e um pavimento destinado ao uso comum como lavanderia coletiva, academia, salão de festas, e um deck de lazer.

No projeto busquei também expor o sistema construtivo que fui contemplada, deixando as marcações de vigas e pilares aparentes. E finalizando o acabamento da fachada com um degradê de azul, homenageando à minha cidade Salvador e à Yemanjá, orixá de destaque no sincretismo religioso baiano.





Imagens:

(01) Fachada leste / (02) Estacionamento de moradores e passarela de acesso / (03) Imagem interna de um apartamento / (04) Acesso principal e portaria / (05) Vista do deck de lazer



Aluno(a):

**Manuela Figueiredo**

**OFICINA de PROJETO 3**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Tetris Home Stay & Bussines

Terreno: Av Cardeal da Silva , Federação

Prem. Estética: Abstração geométrica

Área: 2079,98 m<sup>2</sup>

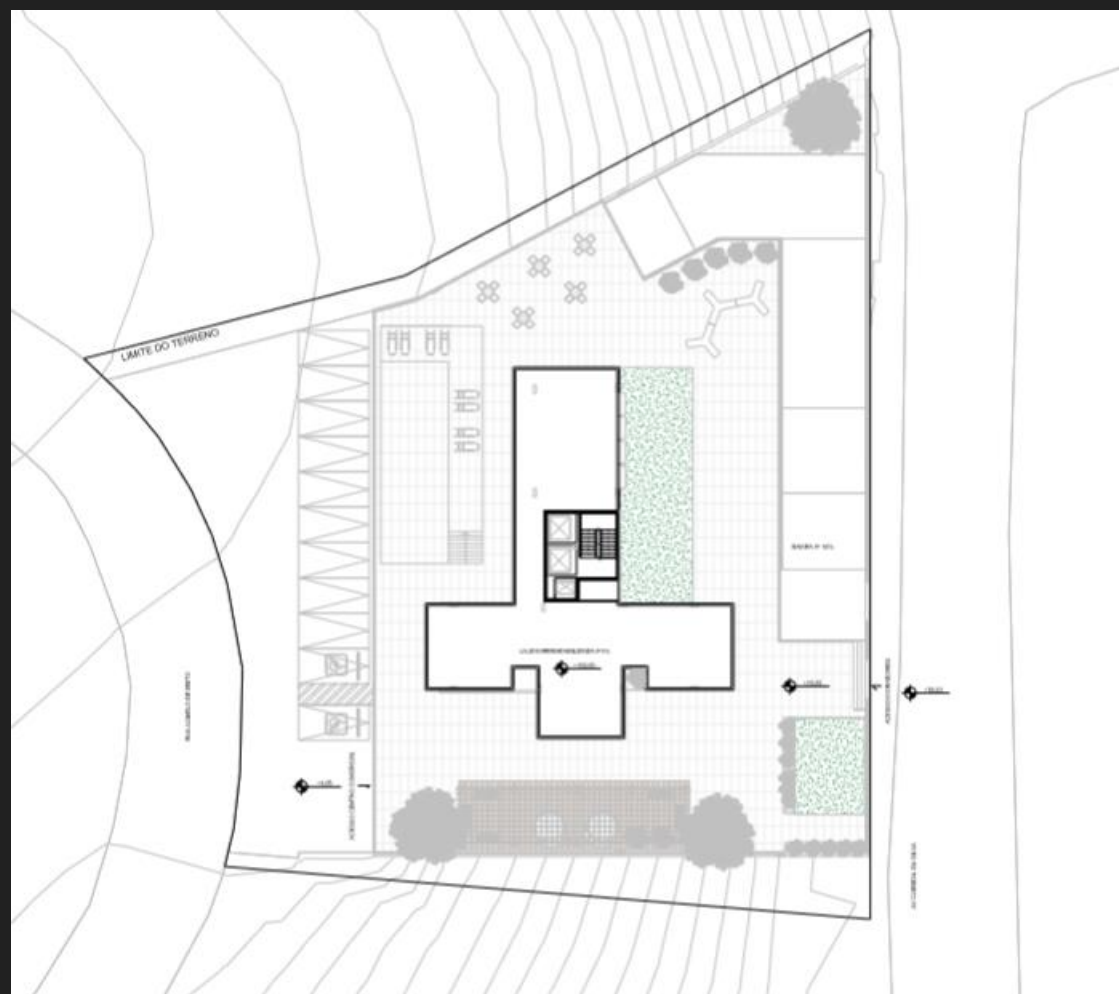
Sistema Estrutural: Concreto armado

Sistema de Laje: laje nervurada e maciça em concreto

### Partido:

Ao pensar em abstração geométrica como estética aplicada à edificação, busquei explorar os cheios e vazios, para que esses fizessem parte da composição volumétrica, mas sem que a unidade da forma fosse perdida. A inspiração veio também do jogo TETRIS, que deu o nome ao edifício, que através de encaixes de unidades semelhantes geram diferentes resultados na imagem da forma. As unidades de 32m<sup>2</sup>, possuem o mesmo layout, porém alternam as posições de varanda. E nas unidades de 17 m<sup>2</sup>, há uma variação nas posições das janelas emolduradas, gerando um jogo de volumes e de cheios e vazios na fachada.

A edificação possui um total de trinta e dois pavimentos. Cento e quarenta unidades residenciais, com variações de metragem das unidades, 17 m<sup>2</sup> e 32m<sup>2</sup>, um térreo de uso comum, três níveis de garagem e dois pavimentos de área comercial com um total de vinte e uma lojas e estacionamento privativo. Os acessos foram distribuídos da seguinte maneira: pela avenida Cardeal da Silva, o acesso é restrito aos moradores da parte residencial, e pela rua Agnelo de Brito, se dá o acesso do centro comercial, aberto ao público e com acesso interno exclusivo para moradores.





### Imagens:

(01) Vista da área de lazer / (02) Centro comercial e garagens / (03) Fachada oeste / (04) Perspectiva da fachada voltada para Av Cardeal I / (05) Perspectiva da fachada voltada para rua Agnelo Brito/ (06) Acesso residencial/ (07) Perspectiva área de lazer



Aluno(a):

**Wanderson Rodrigues**

**OFICINA** *de* **3**  
**PROJETO**



## Edital 02 - Edifício de Uso Misto

Projeto: Fita Tower

Terreno: Avenida Dom João VI, Brotas

Prem. Estética: Abstração Geométrica

Área: 3.773,09 m<sup>2</sup>

Sistema Estrutural: Concreto Armado

Sistema de Laje: Laje Maciça

Partido:

Levando em consideração o entorno e seu gabarito, a torre residencial do edifício pousa sobre uma base de altura compatível com as edificações da rua. Essa base de uso comercial serve também como acesso tanto para o estacionamento abaixo quanto para os apartamentos acima.

A área de lazer, na cobertura da base, conta com piscina, telheiro com churrasqueira, academia, espaço de eventos, banheiros PcD e jardins. Sobre essa cobertura impermeabilizada se levanta a grande torre residencial, com apartamentos de 19 m<sup>2</sup> para solteiros e 29 m<sup>2</sup> para casais. Essas propostas levam em conta o rendimento médio dos responsáveis de domicílios e o valor do terreno. O sistema de cobertura verde na torre possibilita drenagem de águas pluviais sem prejudicar a impermeabilização.

A abstração de formas geométricas se dá sobre a base retangular distorcida que se abre para a rua dando visibilidade às lojas, e se concretiza no jogo de fitas com coberturas coloridas em toda a torre. A fé, as fitas do Senhor do Bonfim e a simbologia que o ato de olhar para cima representa, permeiam o conceito do edifício que se localiza de frente para um hospital de tratamento de câncer,





### Imagens:

(01) Fachada oeste da torre( falta a abertura central em fita vertical de cobogó) / (02) Fachada Principal - Acessos / (03) Lazer - Faltam aberturas / (04) Fachada principal (Leste) / (05) Cobertura verde, Fachada Sul / (06) Fachada Sul



**Universidade  
Federal da Bahia  
Faculdade de Arquitetura**